



EM ALAGOA NOVA

Polícia localiza distribuidora suspeita de adulterar bebidas

Proprietário é preso; Força-tarefa para combater falsificações no estado fez, ontem, sua primeira reunião. **Página 5**

Fotos: Francisco França/Secom-PB



Após 15 anos fechado, Hotel Bruxaxá é reaberto por João Azevêdo

Equipamento funcionará como hotel-escola para formação técnica em Hotelaria e Turismo, setor que vem se destacando de maneira crescente na Paraíba. O governador salientou, durante a solenidade de inauguração, realizada ontem, que o Bruxaxá ressurgiu com uma estrutura imponente para receber os turistas.

Página 13

Presidentes do Brasil e dos EUA debatem tarifaço

Trump telefonou para Lula, e conversa durou cerca de meia hora. Os dois vão acertar um encontro presencial para breve.

Página 15

Estado registra 43,6% de faltas em prova do CPNU

Índice foi menor do que em 2024, mas, neste ano, foi um pouco maior que a média nacional, que ficou em 42,8%.

Página 6

Vereador de Jacaraú assassinado no mês passado foi vítima de vingança, dizem autoridades

Essa foi a conclusão a que chegaram a Polícia Civil e o MPPB. Ainda não se sabe o fato que motivou o crime. O promotor Lean Xerez e o delegado Sylvio Rabello deram entrevista coletiva sobre o caso.

Foto: Leonardo Ariel



Página 7

Lucena aguarda 12 mil fiéis na Romaria da Guia

Obra na estrutura da encosta da Igreja que leva o nome da santa, onde houve recente deslizamento de terra, garante a segurança dos romeiros. O evento será realizado no próximo domingo e terá início ainda durante a madrugada.

Página 8



■ “Chico Anysio, um Homem à Procura de um Personagem” cumpre seu papel ao ser respeitoso e não passar pano para situações que outras produções teriam evitado”.

André Cananéa

Página 10

Juzé lança, amanhã, “Mormaço de Fogueira”, seu novo EP

Inspirado nas festas de São João, disco terá seis músicas e duas poesias, com participações de Elba Ramalho, Flávio José, Juliana Linhares e Maciel Melo. Sete faixas são de sua autoria. Ele também celebra prêmio de Melhor Ator Coadjuvante, recebido em São Paulo, por sua participação no filme “Habeas Pinho”.

Página 9



Foto: Max Brito/Divulgação

Editorial

Abertos ao povo

Houve um tempo em que os museus eram um quase sinônimo de coisas mortas. Uma floresta habitada por morcegos e fungos, dentro da qual os fósseis da história — como fantasmas egressos de um passado perdido — reclamavam mobilidade, para melhor interagir com eventuais visitantes, que podiam vir em maior ou menor número, dependendo da localização da instituição e da qualidade e variedade de seu acervo.

Hoje, a história mudou. Transformou-se, para melhor, a maneira como os museus pesquisam, selecionam, preservam e interpretam os patrimônios sob sua responsabilidade, sejam materiais ou imateriais, tornando-os mais acessíveis por meio de políticas de inclusão que valorizam a diversidade e a sustentabilidade. Visitar um museu tornou-se, assim, uma experiência multissensorial que alia saber e prazer.

O governador João Azevêdo percebeu a importância social e histórica das inovações técnicas, teóricas e éticas associadas aos museus, e tem se notabilizado, também, local e nacionalmente, pela política de restauração, ampliação e remodelamento conceitual de museus sob a guarda da administração pública estadual. Prova disso foi a recente inauguração do Museu de História da Paraíba, na capital.

O Museu de História da Paraíba, instalado no Palácio da Redenção, no Centro Histórico da capital paraibana, é considerado um marco da história política e da arquitetura no estado. Foram investidos R\$ 11,5 milhões na restauração arquitetônica, modernizando o espaço com “novas instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, de climatização, cabeamento estruturado, combate a incêndio, acessibilidade e segurança”.

Mas não são apenas os museus que estão sendo dignos desse olhar administrativo positivamente diferenciado. O processo em curso de revitalização do Centro Histórico da capital, sob a égide da gestão pública estadual, incluiu, também, por exemplo, a reforma do Teatro Santa Roza e as restaurações da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Lourdes e do prédio do Grupo Escolar Thomas Mindello.

Ontem foi a vez do antigo Hotel Bruxaxá, em Areia. O monumento artístico, histórico e cultural foi reformado e ampliado, ressurgindo agora, qual uma Fênix, como Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Monsenhor Ruy Barreira Vieira — Hotel Escola Bruxaxá, direcionada para a formação técnica em Hotelaria e Turismo. O equipamento será gerenciado pelo Sesc e Senac Paraíba, por meio de contrato de empréstimo de bens.

Artigo

Cidival Morais de Sousa
Colaboração

Metanol, mídia e ciência

A recente onda de intoxicações por metanol no Brasil, com registros de mais de 10 mortes e dezenas de casos suspeitos (inclusive aqui na Paraíba), escancarou não apenas uma crise sanitária, mas também três espelhos profundos da ciência brasileira. O primeiro revela que, como já afirmava a socióloga venezuelana Hebe Vesuri, “a ciência que não é comunicada não existe”. O segundo denuncia as assimetrias regionais na distribuição de recursos para pesquisa, onde a “fama” ainda pesa mais que a relevância social e territorial. E o terceiro, e talvez o mais importante, expõe a singularidade da ciência periférica: aquela que se constrói próxima dos problemas reais e propõe soluções simples, eficazes e acessíveis.

No Brasil, grande parte da produção científica permanece destinada a revistas especializadas, anais de congressos, livros acadêmicos, portais técnicos, dentre outros. Embora fundamentais para a validação e certificação entre pares, esses canais não garantem que o conhecimento se torne público, conhecido ou apropriado pela sociedade. Foi a mídia — com todos os seus limites e riscos — que projetou a pesquisa da UEPB capaz de detectar metanol em bebidas. A tecnologia desenvolvida pela universidade já existia, já funcionava, já tinha potencial comprovado e certificado de salvar vidas. Já fora publicada em periódicos internacionais de alto impacto, como o Food Chemistry e o Food Research International. Mas só passou a ser reconhecida após a exposição em veículos como o Jornal Nacional, g1, UOL, Estadão, redes sociais e mídia regional confirmando a velha máxima do jornalismo científico: sem visibilidade, não há pressão política, não há mobilização institucional, não há transformação.

O Capítulo VI do Livro Violeta da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, na construção do qual colaborei, mostra que os investimentos em CT&I continuam fortemente centralizados nas regiões Sul e Sudeste, especialmente em instituições já consolidadas e com alta visibilidade. Essa lógica perpetua um ciclo de desigualdade, segundo a tese do sociólogo americano Robert Merton sobre o “efeito Mateus em Ciência”: cientistas (e instituições) já renomados recebem mais reconhecimento, mais oportunidades de financiamento e mais visibilidade por seus trabalhos do que os pesquisadores da periferia, mesmo fazendo pesquisa

de qualidade. Como canta Gil em “Novidade”, “Oh! Mundo tão desigual / Tudo é tão desigual / ...De um lado esse carnaval / De outro a fome total...”.

A ciência feita na periferia, portanto, não é menos qualificada — é menos reconhecida. Por isso, é preciso rever os critérios de distribuição de fomento, valorizando não apenas indicadores de produtividade acadêmica, mas também o potencial de impacto social e territorial. A ciência periférica carrega uma marca que a distingue profundamente da produção tecnocientífica dos grandes centros: nasce do território, escuta suas urgências e responde com soluções simples, eficazes e acessíveis. O canudo colorimétrico, por exemplo, é uma invenção de baixo custo. A espectroscopia infravermelha, associada à inteligência artificial, permite detectar adulterações em segundos, mesmo em garrafas lacradas. A periferia não tem tempo para elucubrações. E é justamente essa urgência que torna sua produção científica tão potente. Reconhecer essa singularidade é essencial para repensar os critérios de valorização da ciência brasileira.

A crise provocada pela intoxicação por metanol expôs a urgência de repensarmos como comunicamos nossas pesquisas, como distribuimos nossos recursos e como reconhecemos a singularidade da produção científica periférica. A ciência feita fora dos grandes centros não é apenas possível — é necessária: é mais próxima, mais simples, mais barata — e profundamente transformadora.

“

A ciência periférica carrega uma marca que a distingue da produção tecnocientífica dos grandes centros

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Contraluz

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

O Museu da Redenção

Desde que cheguei a João Pessoa, em 1975, para fixar residência e assumir de vez a minha paraibanidade, mantive uma relação próxima, quase íntima, com o Palácio da Redenção. À época, o casarão de traços coloniais, voltado para a antiga Praça João Pessoa, abrigava o coração político do Estado — a sede do Governo da Paraíba. O novo inquilino era o governador Ivan Bichara, eleito indiretamente pelo Colégio Eleitoral, em meio ao período mais duro do regime militar. A imponência do prédio, no entanto, contrastava com o silêncio pesado daqueles tempos: atrás de suas paredes, a história respirava contida, esperando por redenção.

O Palácio, erguido originalmente pelos jesuítas no fim do século XVII, nascera com vocação de eternidade. Foi colégio, convento, residência e, com o tempo, a casa dos governadores. Pelas suas salas, ecoaram as vozes de líderes, intelectuais, conspiradores e poetas. Entre suas colunas barrocas, o poder firmou decretos, selou pactos e também enterrou esperanças. O próprio Ariano Suassuna, símbolo maior da cultura paraibana, nasceu sob aquele teto — um acaso do destino que parece ter selado a fusão entre o prédio e a alma do povo.

Em 1975, já se percebia o desgaste do tempo e o perigo iminente da banalização. O então ex-governador Ernani Sátiro, homem de visão e sensibilidade histórica, compreendeu que o Palácio da Redenção não poderia seguir funcionando como simples repartição pública. “Seria nefasto”, dizia ele, permitir que as salas que guardavam retratos, móveis e quadros se transformassem em balcões de rotina burocrática. E foi com esse propósito que idealizou o Centro Administrativo de Jaguaribe, projeto arrojado do arquiteto Tertuliano Dionísio, construído pela Suplan entre 1972 e 1975.

A ideia era clara: descentralizar o poder, preservar a memória. No entanto, os governadores que se seguiram não deram continuidade plena à proposta. O Centro Administrativo ficou à margem de sua verdadeira finalidade, e o velho Palácio — sem a proteção de um destino definido — foi lentamente cedendo ao abandono. Suas paredes, outrora testemunhas da história, começaram a pedir socorro.

“

A decisão do governador João Azevêdo de restaurar o prédio e convertê-lo em espaço de memória foi um gesto de respeito ao passado e de compromisso com o futuro

Foi preciso que o tempo — e a consciência — trouxessem a redenção ao próprio nome do edifício. Quase quatro séculos depois de sua fundação, o Palácio reencontrou o significado de existir: transformou-se em Museu da História da Paraíba. A decisão do governador João Azevêdo de restaurar o prédio e convertê-lo em espaço de memória foi mais do que um ato administrativo; foi um gesto de respeito ao passado e de compromisso com o futuro.

O Palácio da Redenção, agora oficialmente tombado e requalificado, é hoje um templo da lembrança. Suas salas voltaram a pulsar — não mais como gabinete de poder, mas como abrigo das vozes que construíram a Paraíba. No lugar dos decretos, a narrativa; no lugar das audiências, as histórias; e, no lugar das reuniões políticas, a presença viva da cultura.

De sede do governo a museu da identidade, o Palácio da Redenção cumpre, enfim, o destino que lhe foi traçado desde os tempos jesuítas: ser morada da memória e símbolo de um povo que, para seguir adiante, aprendeu a olhar para trás.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

TRANSPORTE ESCOLAR

Detran realiza fiscalização em CG e mais seis cidades

Ao todo, 121 ônibus foram vistoriados e 37 apresentaram irregularidades

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) realizou, no último domingo (5), uma operação de fiscalização dos transportes escolares em Campina Grande.

Ao todo, 121 ônibus foram vistoriados, incluindo veículos de outras seis cidades: Boa Vista, Caturité, Massaranduba, Queimadas, Lagoa Seca e Fagundes. Desse total, 84 fo-

ram aprovados e 37 reprovados (cerca de 30%) por apresentarem irregularidades que comprometem a segurança no transporte dos estudantes.

Segundo o coordenador de Fiscalização do Transporte Escolar do Detran-PB, Dilo Alves, entre os itens avaliados e que mais reprovaram no quesito veículos, estão: pneus, extintores, dispositivos elétricos e cinto de segurança. Já

no tocante aos motoristas, a maioria trafega sem comprovação do curso específico de condutor de transporte escolar e sem constar a informação obrigatória de atividade remunerada na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

A ação contou com a parceria do Ministério Público da Paraíba (MPPB), do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTTran), do Instituto de Me-

trologia e Qualidade (Imeq) e do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Os servidores Tiago Abílio, Reryson Alexandre, Rffael Araújo e Carlos Jorge também participaram das fiscalizações no fim de semana. As próximas ocorrerão nos dias 18 de outubro (Cabaceiras e Santa Luzia) e 19 de outubro (Guarabira e Araruna).

FILHOS DE REEDUCANDAS

Primeira-dama participa de festa das crianças

A primeira-dama do Estado, Ana Maria Lins, prestigiou, no último sábado (4), a festa do Dia da Criança dos filhos de reeducandas da Penitenciária de Reeducação Feminina Maria Júlia Maranhão, em João Pessoa. Na ocasião, ela visitou as obras do berçário e de ampliação do Projeto Castelo de Bonecas, duas intervenções importantes na unidade prisional — além da implantação do sistema de combate a incêndio — e que reafirmam o compromisso do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap), com a ressocialização.

A visita dos filhos às mães reeducandas ocorre todos os sábados, mas a apresentação de Dadá Venceslau, que deu vida ao palhaço Dadá, algodão doce, pipoca e pula-pula — o que não pode faltar numa festa infantil — deixaram o reencontro ainda mais especial.

Pouco antes da festa, a primeira-dama já externava sentimento de alegria pelo momento. “Muito feliz em estar aqui, celebrando o Dia da Criança, com os filhos dessas mães reeducandas. A gestão do governador João Azevêdo acredita na recuperação das pessoas, e isso serve de estímulo para que as ações do Governo com esse propósito sejam cada vez mais fortalecidas”, acrescentou Ana Maria Lins, que chegou de surpresa à festa.

“Hoje, que é dia de visita a essas mulheres privadas de liberdade, em que elas têm a oportunidade de rever os filhos e outros parentes, é um momento especial por si só, mas certamente ficou ainda mais alegre com essa comemoração. E essa unidade prisional tem motivos de sobra para comemorar, com a im-



Ana Maria Lins ressaltou que a gestão estadual acredita na recuperação das pessoas

plantação do sistema de combate a incêndio, a produção de fraldas e a ampliação do Castelo de Bonecas, para que mais mulheres tenham oportunidade de ressocialização. É um bom investimento do Governo da Paraíba, cujo valor nem se aproxima ao de uma vida recuperada”, observou, ainda, Ana Maria Lins.

A diretora da Penitenciária Júlia Maranhão, Cinthya Almeida, agradeceu a presença da primeira-dama à comemoração e ressaltou o compromisso da gestão do governador João Azevêdo com a ressocialização. “Estamos todos muito felizes com a presença da primeira-dama Ana Maria Lins, que nos fez essa grata surpresa, nessa comemoração em homenagem ao Dia da Criança, feita todos os anos. É uma demonstração clara do compromisso do governador João Azevêdo e do nosso secretário, João Alves, com a ressocialização. A Penitenciária Júlia Maranhão tem ganhado cada vez mais condições de recuperar, porque oferece dignidade às suas reeducandas. Prova disso é que daqui a pouco vamos visitar as obras de ampliação do Castelo de Bonecas, da im-

plantação do sistema de combate a incêndio e da produção de fraldas”, comentou.

Sandra (nome fictício) está na Júlia Maranhão há 10 meses. Ela não escondeu a emoção pela pequena Ranielle, de cinco meses (também nome fictício), ter a oportunidade de participar da sua primeira festa das crianças. “Eu sei que ela não entende quase nada ainda, mas com certeza está sentindo toda essa alegria com essa festa. Ela mudou a minha vida, e isso me deu ainda mais vontade de mudar de vida”, contou.

“Para mim, é maravilhoso participar de um momento como esse, poder arrancar gargalhadas nesse ambiente, que, mesmo humanizado, não deixa de ter o seu lado triste”, completou Dadá Venceslau.

Visita às obras

A primeira-dama Ana Maria Lins visitou também as intervenções que estão sendo feitas na Penitenciária de Recuperação Feminina Maria Júlia Maranhão. Recursos superiores a R\$ 1,5 milhão estão sendo investidos na ampliação do Castelo de Bonecas, símbolo de ressocialização do

Sistema Penitenciário paraibano, e também na implantação do sistema de prevenção a incêndio e na construção do novo berçário, além da reforma da área de produção de fraldas.

A superintendente de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan), Simone Guimarães, destacou que as intervenções, quando concluídas, oferecerão mais dignidade às reeducandas. “Todas que estão aqui têm que entrar na sociedade ressocializadas, como cidadãs dignas. Todas as pessoas cometem erros, mas é dever do Estado oferecer as condições para que elas tenham uma segunda chance. E essas obras que estão sendo executadas pela Suplan têm justamente esse objetivo”, disse.

A visita da primeira-dama à Penitenciária Júlia Maranhão foi acompanhada também pela gerente do Museu Casa de José Américo, Janete Rodriguez, que, na ocasião, assinou convênio para mais um curso de qualificação para as reeducandas — momento do qual participaram também representantes da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano.

PÃO E LEITE

Atualização cadastral do programa começa hoje

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), inicia, hoje, a atualização cadastral dos beneficiados pelo programa Pão e Leite.

O procedimento, que é obrigatório, deve ser realizado até o fim do mês de outubro, pelo site www.maispaoeleite.com.br. Para efetivar

a atualização, os titulares precisam preencher o questionário disponível no site e anexar a documentação pessoal (RG, CPF, comprovante de residência, folha-resumo ou cartão do NIS) e de seus dependentes.

No caso de famílias com pessoas com deficiência, será necessário incluir também

o laudo médico. A Sedes vai disponibilizar também a sala de computadores do Centro de Referência da Cidadania (CRC) de Mangabeira para as pessoas que tiverem dificuldade de acessar o site para realizar a atualização cadastral.

Mais informações podem ser obtidas pelo número (83) 3213-5360.

Benefício

Atualmente, mais de 13 mil famílias de João Pessoa são contempladas pelo programa Pão e Leite, que assegura o valor mensal de R\$ 70. O benefício pode ser utilizado em 135 estabelecimentos credenciados, contribuindo para a segurança alimentar e o fortalecimento da economia local.

UN Informe

DA REDAÇÃO

GOVERNADOR INAUGURA, AMANHÃ, POLICLÍNICA DE SEGURANÇA PÚBLICA

O governador João Azevêdo inaugura, amanhã, a Policlínica Integrada da Segurança Pública (Poinsp), localizada à Rua Borja Peregrino, 210, no bairro da Torre, em João Pessoa. A unidade, que será gerenciada pela PB Saúde, oferecerá atendimentos com serviços de saúde integrados, presenciais e on-line, voltados para profissionais da segurança pública e seus familiares. O equipamento representará um novo modelo de atenção à saúde, centrado na valorização dos profissionais de segurança pública e na integração harmoniosa entre tecnologia avançada, infraestrutura moderna e cuidado humanizado. O superintendente da PB Saúde, Jhony Bezerra (foto), ressaltou que a gestão da Fundação será fundamental para garantir a eficiência dos processos e a qualidade da assistência prestada. “A gestão da PB Saúde chega à Poinsp com o compromisso de assegurar uma atenção integral, moderna e humanizada. Essa parceria reafirma nosso papel em fortalecer a rede pública de saúde, levando cuidado e valorização a quem dedica a vida à proteção da sociedade”, destacou. A policlínica atenderá os policiais militares, civis, penais, bombeiros militares e servidores do Detran. Um dos destaques entre os serviços ofertados será o Serviço de Assistência Social, que atuará com busca ativa sobre internações hospitalares de profissionais da segurança pública.



Foto: Divulgação/Secom-PB

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO (1)

A Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJ) da Câmara de João Pessoa aprovou, ontem, a implantação do Observatório do Trabalho. A MP nº 75/2025 altera a Lei Municipal nº 14.223/2021, que dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Apoio aos Pequenos Negócios Eu Posso Crescer, para instituir o Observatório, que seria um órgão consultivo e de assessoramento.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO (2)

Será de competência do Observatório, entre outras prerrogativas, coletar, sistematizar e analisar dados sobre o mercado de trabalho, a qualificação e as dinâmicas de emprego e renda do Município, elaborar estudos e diagnósticos para identificar demandas e tendências do setor produtivo local, orientando as ações do programa Eu Posso Crescer e outras políticas correlatas.

PISADA DO SERTÃO

A ONG Pisada do Sertão celebra, hoje, 21 anos de atuação, consolidando-se como uma das principais referências em projetos sociais que unem cultura, educação, esporte e inclusão produtiva. Desde 2004, a instituição já impactou a vida de mais de 10 mil crianças, jovens e famílias, utilizando a cultura nordestina, a arte e a assistência social como instrumentos de transformação.

VOTO DE PESAR

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) emitiu nota de pesar pelo falecimento do ex-prefeito de Soledade, José Ivanildo Gouveia, ocorrido no domingo passado, em decorrência de um câncer. Ivanildo era advogado e também foi vereador e presidente da Câmara daquele município. O presidente da ALPB, deputado Adriano Galdino, também apresentou um voto de pesar pelo falecimento do ex-prefeito.

IA NA JUSTIÇA ELEITORAL

Juizes eleitorais da Paraíba participaram, ontem, de um treinamento prático para uso da ferramenta de Inteligência Artificial Minuta IA. Implantada recentemente, a iniciativa pioneira do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) permite acelerar a produtividade nos processos julgados. O treinamento foi aberto pelo presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho.

CRIANÇA NA JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) lançará, amanhã, uma cartilha com linguagem simples que explica o passo a passo da escuta protegida de crianças. Intitulada “Huguinho vai à Justiça”, a cartilha apresenta um depoimento especial de maneira lúdica. O objetivo é mostrar que a criança e o adolescente não precisam ter medo, pois encontrarão pessoas capacitadas para compreendê-los e garantir sua segurança.

APÓS TARIFAÇÃO

Exportações para os EUA caem 20,3%

Já o crescimento das transações para outros mercados garantiu recorde nas vendas externas brasileiras, em setembro

Wellton Máximo
Agência Brasil

No segundo mês do tarifaço imposto pelo governo de Donald Trump, as exportações do Brasil para os Estados Unidos recuaram 20,3%, em setembro, na comparação com igual período do ano passado, divulgou, ontem, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

No entanto, o crescimento das transações para outros mercados garantiu recorde nas ven-

das externas brasileiras.

No mês passado, o país vendeu US\$ 2,58 bilhões ao mercado estadunidense, contra US\$ 3,23 bilhões no mesmo período de 2024. As importações dos Estados Unidos, em contrapartida, subiram 14,3%, de US\$ 3,8 bilhões para US\$ 4,35 na mesma comparação.

O aumento das importações, combinado com o recuo nas exportações, fez o saldo da balança comercial do Brasil com os Estados Unidos ficar negativo em US\$ 1,77 bilhão no mês pas-

sado, o nono déficit comercial seguido com o país e o maior registrado neste ano.

No acumulado de 2025, o Brasil exportou US\$ 29,213 bilhões para os Estados Unidos, queda de apenas 0,6% em relação aos nove primeiros meses do ano passado. As importações somaram US\$ 34,315 bilhões, alta de 11,8%, fazendo o déficit comercial subir para US\$ 5,102 bilhões em 2025.

No mesmo período do ano passado, o Brasil acumulava déficit de US\$ 1,317 bilhão com

os Estados Unidos. O déficit comercial é desfavorável para o Brasil, mas favorável para os Estados Unidos. Antes de o governo de Donald Trump impor a tarifa de 50% sobre vários produtos brasileiros, o Brasil registrou déficit com o mercado estadunidense.

Novos mercados

A queda nas exportações para os Estados Unidos não se refletiu no resultado total da balança comercial. Isso porque as exportações para outros par-

ceiros cresceram, com destaque para a Ásia. As exportações para Singapura subiram 133,1% – US\$ 500 milhões – em relação a setembro do ano passado.

Para a Índia, aumentaram 124,1% (US\$ 400 milhões). Outros destaques foram Bangladesh (+80,6% ou US\$ 100 milhões); Filipinas (+60,4% ou US\$ 100 milhões); e China (+14,9% ou US\$ 1,1 bilhão).

Para a América do Sul, as vendas brasileiras cresceram 29,3%, impulsionadas pela Argentina, país para o qual as ex-

portações aumentaram 24,9% de setembro do ano passado a setembro deste ano. No mesmo período, as vendas para a União Europeia aumentaram 2%.

No mês passado, o Brasil exportou US\$ 30,54 bilhões, valor recorde para o mês, com crescimento de 7,2% em relação a setembro de 2024. O superávit da balança comercial, no entanto, encolheu 41,1%, ficando em US\$ 2,99 bilhões, por causa da compra de uma plataforma de petróleo de US\$ 2,4 bilhões de Singapura.

LUTO NA IMPRENSA

Jornalista Clélia Toscano será sepultada hoje, em Guarabira

Marcelo Lima
marcelolimana@yahoo.com.br

A jornalista Clélia Galvão Toscano Barbosa será velada e sepultada hoje, em Guarabira. Na noite de ontem, amigos e familiares residentes em João Pessoa despediram-se da profissional de comunicação na Central de Velórios São João Batista, nas proximidades da Praça da Independência.

Clélia Toscano morreu às 9h30 da manhã de ontem, no Hospital da Unimed Alberto Urquiza Wanderley. No dia 2 deste mês, ela sofreu uma queda no banheiro, em razão de um acidente vascular cerebral (AVC). “Ela acabou apagando dentro do banheiro. Aí, ela bateu com a cabeça. O motivo da internação, de fato, foi o AVC, mas do falecimento foi um sangramento cerebral que ela teve na pancada”, disse o sobrinho Ronaldo Meira. No próximo dia 10, ela completaria 71 anos.

Com uma trajetória dedicada à comunicação de órgãos públicos, ela criou laços



Clélia Toscano Barbosa faleceu ontem no Hospital da Unimed

de amizade e despertou admiração de seus colegas. O jornalista Idácio Souto trabalhou com a guarabirense na Emater, atual Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão

Rural e Regularização Fundiária (Empaer), por mais de duas décadas. “Ela era bem ativa e focada, cumpria a atividade dela com todo rigor”, lembrou-se.

A diretora de Jornalismo da Secretaria de Comunicação Institucional da Paraíba, Cleane Costa, recorda-se da colega nesse período. “Era uma profissional competente, atenciosa, cuidadosa com as informações que repassava e sempre disposta a ajudar os colegas da imprensa. E, como pessoa, era amável e prestativa com todos”, classificou.

No Tribunal de Justiça da Paraíba, o ex-diretor de Comunicação, Valter Nogueira, teve o prazer de trabalhar com uma Clélia eficiente e bem-humorada. “Uma pessoa tranquila, amável, cumpridora das suas obrigações, assídua e também tinha um bom-humor, apesar de discreta. Tinha um espírito de coleguismo fora do comum”, comentou.

Formada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ela compartilhou o ofício com o marido Jacinto Barbosa, que morreu em 2009. Antes disso, eles fizeram centenas de amigos juntos. “Era uma pessoa ex-

tremamente agradável, divertida, alegre. Tivemos bons momentos juntos, com as crianças pequenas. Uma pessoa muito trabalhadora, uma mulher muito forte”, disse a assistente social Camila Damante, madrinha da única filha de Clélia e amiga havia 35 anos.

Para a esteticista Lúcia Ana Freire Pereira, as memoráveis festas de São João sintetizam o legado do casal. “Depois do falecimento de Jacinto, a gente viu outra Clélia, mais retraída, mais em casa. Ela ficou assim no profundo significado da palavra ‘viuvez’”, observou.

A chefe de reportagem do jornal A União, Teresa Duarte, conheceu o casal ainda quando eram noivos. “Acompanhei a primeira gestação de Clélia, que ela perdeu. Depois, a morte de Jacinto foi muito complicada para ela. O jornalismo paraibano perde uma grande profissional”, disse.

Presente no velório na capital, a diretora-presidente da Empresa Paraibana de

Comunicação (EPC), Naná Garcez, trabalhou com o marido de Clélia. “A gente tinha uma convivência de amigos. Ela era uma pessoa acolhedora, carinhosa, uma supermãe e uma pessoa tranquila de se conviver”, adjetivou.

Família

Clélia Toscano deixa a filha Ana Carolina Galvão Toscano e dois netos: um menino de oito meses de idade e uma menina de dois anos. A jornada de alegria com amigos também foi marcada por um momento trágico: o aborto espontâneo de um filho.

A partir daquele momento, a jornalista redirecionou parte do amor para o sobrinho. “Ela me comparava muito com o filho que ela quase teve. Nesse aborto espontâneo, ela chegou a pegar a criança nas mãos. Ela dizia o tempo todo: ‘Se eu tivesse conseguido criar meu filho, ele seria como você’. A gente sempre se deu muito bem, desde quando eu era criança”, contou Ronaldo Meira, de 36 anos.

CONFERÊNCIA NACIONAL

Jovens debatem propostas para levar à COP30

Daniella Almeida
Agência Brasil

Cerca de 6,7% (10.541) das escolas brasileiras e quase 6,1% (2,51 milhões) dos alunos da educação básica foram impactados com a suspensão de atividades escolares em 2024 devido aos eventos climáticos extremos. Os dados da pesquisa suplementar sobre diversidade e inclusão do Censo Escolar 2024 foram apresentados, ontem, durante a 6ª Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente (6ª CNIJMA), em Luziânia (GO), que neste ano tem o tema “Vamos transformar o Brasil com Educação e Justiça Climática”.

Idealizadora da primeira conferência, realizada em 2003, a ministra ficou a necessidade de realização dessas conferências para dar voz ao público infantojuvenil para que cobre a justiça socioambiental e foque no enfrentamento de desigualdades para combater as mudanças do clima. “Uma das principais ferramentas para essa transformação é a mudança de mentalidade que ajuda a produzir também mudança de atitude. Desde 2003, essa é a lógica das conferências, em uma abordagem adequada à linguagem das crianças, criando ao mesmo tempo o diagnóstico do problema, mas tendo o cuidado de colocar as soluções para que se crie também um espaço de esperança”, afirmou a ministra Marina Silva.

e os idosos. Quando tem os incêndios, são as crianças que pagam o preço mais alto com problemas respiratórios”.

Por isso, a ministra justificou a necessidade de realização dessas conferências para dar voz ao público infantojuvenil para que cobre a justiça socioambiental e foque no enfrentamento de desigualdades para combater as mudanças do clima. “Uma das principais ferramentas para essa transformação é a mudança de mentalidade que ajuda a produzir também mudança de atitude. Desde 2003, essa é a lógica das conferências, em uma abordagem adequada à linguagem das crianças, criando ao mesmo tempo o diagnóstico do problema, mas tendo o cuidado de colocar as soluções para que se crie também um espaço de esperança”, afirmou a ministra Marina Silva.

O evento, que termina na sexta-feira (10), conta com cerca de 800 pessoas de todo o país, entre delegados infantojuvenis de 11 a

14 anos, professores, acompanhantes e representantes das comissões organizadoras estaduais.

Preparação

A 6ª CNIJMA é um dos eventos preparatórios à Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), que será realizada em Belém, em novembro, sob a liderança do governo brasileiro.

O ponto de vista das crianças e dos adolescentes durante a Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, nesta semana, será levado ao Balanço Ético Global (BEG), no centro da COP30.

“A voz das crianças será levada para o Balanço Ético Global, que será apresentado na COP30, na versão que elas mesmas fizeram. Ao mesmo tempo, que [as propostas concretas] estão sendo levadas para negociadores, para tomadores de decisão, da forma adequada em que isso pode ser feito”. “São as crianças e os jo-

vens que estão jogando na frente dos adultos para dizer que não dá para continuar sem fazer o que precisa ser feito. Por isso, a COP30 está ligada a essa conferência [infantojuvenil]”. A ministra entende que a 30ª edição da Conferência das Nações Unidas, pela primeira vez na Amazônia brasileira, será a COP da implantação de medidas que são discutidas desde a Rio-92, 33 anos antes.

“Nós já tomamos decisões muito importantes em relação a viabilizar recursos na ordem de R\$ 1,3 trilhão; de triplicar a energia renovável; de duplicar a eficiência energética; de fazer a transição para o fim do desmatamento e do uso de combustível fóssil. As decisões políticas já foram tomadas. A maior parte das respostas técnicas já existem. O que precisa é o compromisso político e ético de fazer com que essas decisões sejam implementadas. Por isso, o presidente Lula tem dito que essa tem que ser a COP da verdade”.

SOBRE MARCO TEMPORAL

Ministro Gilmar Mendes pede parecer da PGR

André Richter
Agência Brasil

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu prazo de 15 dias para a Procuradoria-Geral da República (PGR) manifestar-se sobre as cinco ações que discutem o marco temporal para demarcação de terras indígenas.

O ministro também autorizou que a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), o Governo de Santa Catarina e outras entidades sejam admitidos como interessados nos processos.

Todas as partes envolvidas também poderão opinar sobre o texto final que foi aprovado pela comissão especial que debateu uma proposta de alteração legislativa para o tema.

Após receber as manifestações, o ministro deverá liberar as ações para julgamento.

Marco temporal

Em setembro de 2023, o STF considerou que o marco

temporal para demarcação de terras indígenas é inconstitucional.

Em seguida, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou o projeto de lei que validou o marco.

Contudo, em dezembro de 2023, o Congresso Nacional derrubou o veto do presidente e retomou a validade do marco.

Dessa forma, prevaleceu o entendimento de que os indígenas somente têm direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em disputa judicial na época.

Após a votação do veto presidencial, o PL, o PP e o Republicanos protocolaram ações para manter a validade do projeto de lei que reconheceu a tese do marco temporal.

Entidades que representam os indígenas e partidos governistas também recorreram ao STF para contestar novamente a constitucionalidade da tese.

INTOXICAÇÃO POR METANOL

Suspeito de fabricar bebida é preso

Polícia Civil investiga a causa da morte de homem, em Campina Grande, que pode ter consumido álcool adulterado

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

A Polícia Civil prendeu ontem, em flagrante, o suspeito de administrar um local de produção e envasamento ilegais de bebidas destiladas em Alagoa Nova. Há suspeitas de que o local pode ter ligações com produção da bebida ingerida por Francisco Rariel Dantas da Silva, de 32 anos, natural de Baraúna, que faleceu no último sábado (4), com suspeita de intoxicação por metanol.

As informações foram apresentadas em coletiva do Grupo de Trabalho Interdisciplinar de vigilância, fiscalização, investigação e assistência aos casos de intoxicação por bebidas inautênticas, do qual fazem parte a Secretaria Estadual de Saúde (SES), a Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa), o Procon Estadual, a Polícia Civil, o Instituto de Polícia Científica (IPC), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (Ciatox-JP). Além do caso em investigação, outras duas suspeitas de intoxicação por metanol foram descartadas pelas autoridades.

Para chegar à possível origem da produção e engarrafamento da bebida em Alagoa Grande, a Polícia Civil, em parceria com a Agevisa, localizou, no domingo (5), um estabelecimento em Baraúnas que teria vendido a bebida alcoólica consumida por Rariel Dantas.

A partir desse ponto, foi possível identificar o distribuidor, também em Baraúnas, no distrito de São Tomé, que possuía mais de mil garrafas vazias, sendo

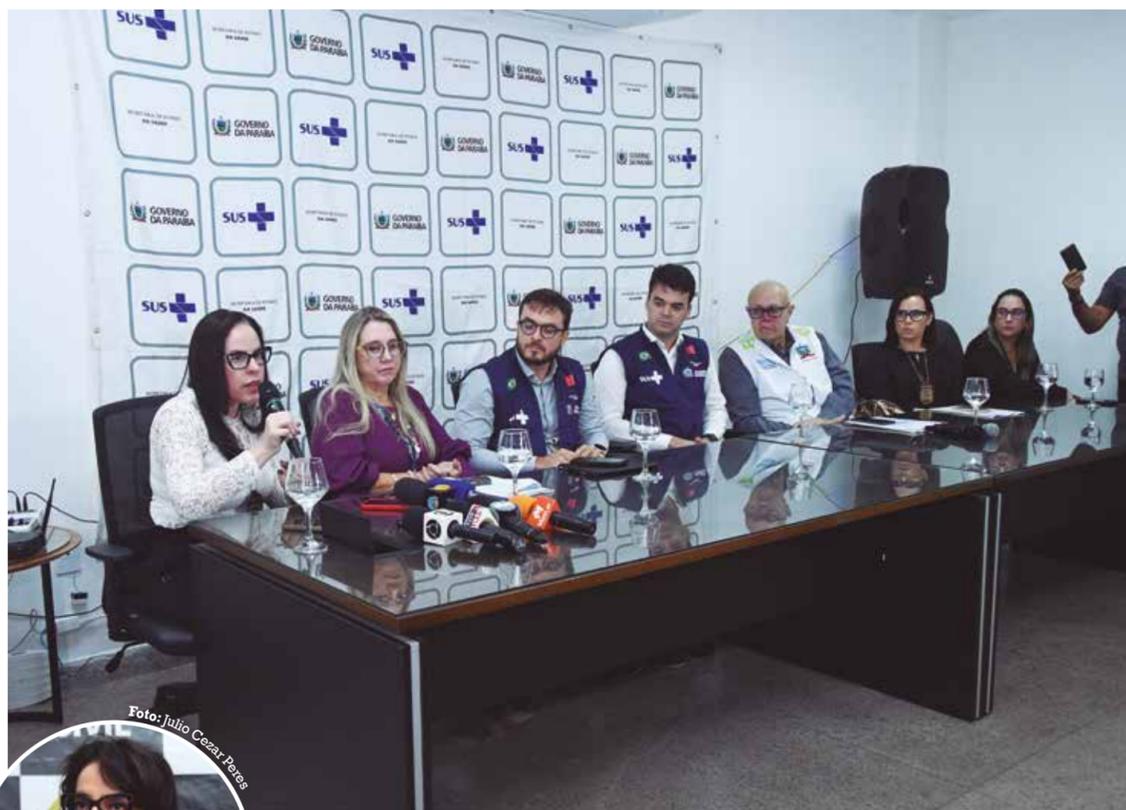


Foto: Carlos Rodrigo



Foto: Julio Cesar Peres

Fazem parte do grupo de trabalho a SES, a Agevisa, o IPC, a Polícia Civil e o Procon Estadual

A orientação é que a população leia atentamente os rótulos e fique atenta a possíveis indícios de falsificação

Nercília Dantas

100 delas idênticas à que a vítima havia consumido. O ponto seguinte mapeado levou à produtora e envasado-

ra, onde foram apreendidas amostras dos produtos comercializados, que seguiram para análise no IPC. Os resultados dos exames devem ser divulgados em cerca de 10 dias.

“Pela apreensão dessa bebida que o paciente consumiu no sábado, a Polícia Civil conseguiu desdobrar as investigações ao longo do fim de semana e identificar o local onde ela foi ilegalmente produzida e envasada. No local, houve prisão em flagrante da pessoa responsável. Coincidentemente, a mesma marca, o mesmo rótulo e o mesmo litro apreendido com o paciente foram encontrados nesse ambiente clandestino de fraude e adulteração de bebidas”, explicou o secretário de Estado da Saúde, Arimateus Reis.

O caso

Depois de ingerir a bebida São Tomé, Francisco Rariel Dantas da Silva apresentou sintomas compatíveis com uma possível intoxicação por metanol. Encaminhado, inicialmente, para o Hospital Regional de Picuí, precisou ser transferido para o Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, onde não resistiu, após duas paradas cardíacas.

O corpo de Rariel foi encaminhado ao IPC de Campina Grande, onde passa por exames toxicológicos que deverão esclarecer a real causa do óbito. O órgão tem até 10 dias para apresentar os resultados.

No Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, foram colhidas amostras de sangue e urina do paciente, ainda com

vida. Esse material também está em análise.

“O IPC levou essas amostras para que possamos confirmar de fato que a intoxicação foi por metanol. Lembramos a todos que, desde o início, antes de chegar ao Hospital de Picuí, o paciente já apresentava sintomas específicos e típicos da condição, então existe uma alta suspeita, mas que só poderá ser confirmada após o resultado do laudo”, afirmou Sebastião Viana, diretor do Trauma de Campina.

De acordo com a delegada Nercília Dantas, titular da 10ª Delegacia Seccional da Polícia Civil de Campina Grande, em entrevista concedida à equipe do jornal **A União** na sede da Polícia Civil, foi apreendida uma das garrafas consumidas pela ví-

Apuração

Pela apreensão do produto que a vítima consumiu, os investigadores conseguiram identificar o local que o produzia e o envasava ilegalmente

tima. “Foram duas bebidas ingeridas e metade de uma terceira ainda restava. Esse material foi encaminhado ao Instituto de Polícia Científica, onde passará por duas análises químicas: uma qualitativa e outra quantitativa. A primeira, que deve ser concluída ainda nesta semana, vai indicar se havia ou não metanol na bebida. A segunda, considerada a mais importante, determinará a quantidade da substância presente”, explicou.

A delegada destacou que o resultado da análise é essencial para confirmar ou descartar a hipótese de intoxicação, uma vez que é comum que bebidas alcoólicas contenham pequenas quantidades de metanol, dentro dos limites seguros estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). “O processo de produção do destilado naturalmente gera um pouco de metanol, que, em níveis permitidos, não causa grandes prejuízos à saúde. A orientação, neste momento, é que a população leia atentamente os rótulos, tenha cuidado com a procedência da bebida e fique atenta a possíveis indícios de falsificação”, alertou.

Procons de Campina e João Pessoa intensificam fiscalização

O Procon Municipal de Campina Grande ampliou as ações de fiscalização contra a comercialização de bebidas falsificadas e fora do prazo de validade, em parceria com a Secretaria de Defesa do Consumidor do Estado do Rio de Janeiro.

O coordenador do Procon-CG, Waldeny Santana, defende que o trabalho conjunto tem resultado em apreensões importantes e no fortalecimento da defesa do consumidor.

Em abril, o órgão apreendeu 167 garrafas de bebidas alcoólicas suspeitas de irregularidades. Em julho, fiscalizou 66 postos de combustíveis e lojas de conveniência, resultando na apreensão de 389 produtos, sendo 232 bebidas. As operações seguem ao longo do ano, com foco em retirar do mercado itens falsificados ou vencidos.

Os consumidores devem desconfiar de preços muito baixos, rótulos borrados, tampas danificadas e ausência de

lacre ou selo fiscal. A orientação é comprar apenas em locais de confiança e exigir nota fiscal.

Denúncias podem ser feitas pelo Disque Procon 151, pelos telefones (83) 2017-0199, (83) 98185-8168 e (83) 98186-3609, pelas redes sociais oficiais (@procondecampina), pelo aplicativo Campina com Você ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, na sede do órgão, no Centro de Campina Grande.

Capital

Durante o fim de semana, em João Pessoa, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio do setor de Vigilância Sanitária, e o Procon-JP deram continuidade à ação conjunta de fiscalização de bebidas destiladas comercializadas na cidade. O objetivo foi coibir a venda de produtos adulterados com metanol em barracas de bebidas instaladas em locais públicos. A operação contou com o apoio da Guarda Metropolitana de João Pessoa.



Foto: Druilgiação/Secom-JP

Operações foram feitas em barracas que comercializam os produtos em locais públicos

A participação do Procon-JP teve como foco a proteção do consumidor. Os técnicos verificaram a rotulagem, a data de validade, a origem e a composição das be-

vidas, além de checar se as informações estavam descritas em língua portuguesa, conforme determina a legislação. A Guarda Municipal atuou garantindo segurança

e tranquilidade durante toda a ação.

Consumidor pode fazer

O diretor da Agevisa, Geraldo Moreira, indica aos con-

sumidores vigilância na hora de tomar as bebidas destiladas. “O mesmo direito que você tem de adentrar em uma cozinha de um bar, de um restaurante, de um quiosque para ver a qualidade do que está sendo produzido, você também goza do mesmo direito de pedir o vasilhame, a bebida daquela dose ou daquele produto”. O órgão deverá atuar junto ao Mapa e também ao Conselho Regional de Medicina especialmente para a análise de bebidas ilegais apreendidas.

Os técnicos verificaram a rotulagem, a data de validade e checaram se as informações estavam descritas em português

CPNU

Estado registra 43,6% de abstenção

Número de ausências cai em relação ao ano passado, no entanto mais de seis mil candidatos não realizaram a prova

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A abstenção do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) deste ano na Paraíba foi de 43,6% dos 14.955 inscritos para a prova, realizada no último domingo (5). A informação é do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Pelo segundo ano seguido, o estado foi o segundo do Nordeste com o menor número de faltosos, atrás apenas de Pernambuco (41,2%), assim como em 2024. No ranking nacional dos estados com menores abstenções, a Paraíba ficou em nono lugar.

A taxa de abstenção na Paraíba foi um pouco maior que a média nacional, que ficou em 42,8%. Tanto no estado quanto no país, o índice de ausências foi menor que no concurso do ano passado — em 2024, 54% dos candidatos faltaram no Brasil e 53,6%, na Paraíba.

No exame realizado no último domingo, o Amazonas registrou a maior taxa de abstenção, com 51,2% de ausentes, enquanto o Distrito Federal teve o menor percentual, de 30,8%.

No país, o número de inscritos no concurso foi de 761.545 pessoas, e compareceram aos locais de prova 435 mil candidatos. Na Paraíba, foram 6.521 concorrentes



Foto: Renana Rosa/Agência Brasil

Gabaritos preliminares estão disponíveis e candidatos podem recorrer até 8 de outubro; provas foram realizadas sem incidentes

que não compareceram, enquanto que 8.434 pessoas prestaram o exame no último domingo nas quatro cidades que sediaram as provas: João Pessoa, Campina Grande, Patos e Sousa.

Sem ocorrências

A reportagem do jornal **A União** entrou em contato com a Polícia Civil da Paraíba, que, por meio da sua assessoria, garantiu que o concurso foi realizado em clima de muita tranquilidade. Ne-

nhuma ocorrência foi registrada nos municípios que receberam provas do certame.

Na segunda edição do CPNU, foi realizada uma operação de segurança que integrou órgãos estaduais e federais, que foram supervisionados por três Centros Integrados de Comando e Controle (CICC), que municiaram as instituições com um monitoramento em tempo real.

A integração contou com profissionais da Polícia Ci-

vil, Polícia Militar, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, do Corpo de Bombeiros Militar, além do apoio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que é a banca que elaborou e aplicou as provas no último domingo.

Gabaritos

Os 36 gabaritos preliminares das provas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU2) já estão à disposição dos candidatos que concorreram na primei-

ra fase do concurso. Os interessados em conferir as respostas precisam acessar o site da banca do certame.

Recursos

Os candidatos que quiserem recorrer já podem fazer os questionamentos, o prazo vai até amanhã, às 23h59. Os recursos podem ser feitos por meio do portal do candidato.

Calendário

De acordo com o cronograma do CPNU, os gabaritos definitivos serão divulgados no dia 12 de novembro, data em que também serão divulgadas as notas finais das provas objetivas e que será realizada a convocação dos classificados para a segunda fase do certame.

Nessa mesma data, haverá ainda a convocação para avaliação de títulos e para os procedimentos de verificação da condição declarada no ato de inscrição no tocante a cotas raciais e de pessoas com deficiência (PcD).

A prova discursiva será aplicada no dia 7 de dezembro. Ainda conforme o calendário já divulgado do CPNU, o resultado preliminar da segunda fase sairá no dia 23 de janeiro do ano que vem. O cronograma do concurso encerra no dia 16 de março de 2026, com o início das convocações dos candidatos e candidatas que forem aprovados para os cargos ofertados.

Nesta segunda edição do CPNU, estão sendo ofertadas 3.652 vagas em 32 órgãos federais, sendo 3.144 vagas para o nível superior e 508 para o nível médio. São 2.480 vagas imediatas e 1.172 vagas para preenchimento no curto prazo após a homologação dos resultados, de acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

CRIME

MPPB discute combate ao racismo religioso

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) promoveu, na manhã de ontem, uma reunião com diversas entidades para discutir o problema do racismo religioso no estado. O encontro, realizado na promotoria, no Centro de João Pessoa, foi motivado, principalmente, pela invasão e destruição de um terreiro de Candomblé, ocorrido no mês passado, no bairro das Indústrias — mas não se limitou a esse caso.

De acordo com a promotora de Justiça Fabiana Lobo, da Promotoria da Cidadania de João Pessoa, as denúncias de racismo e intolerância religiosa são frequentes. “Infelizmente, em pleno século 21, essa ainda é uma prática recorrente na nossa sociedade. O caso que ocorreu no último dia 13 de setembro causou um grande impacto, com a destruição de um terreiro no Bairro das Indústrias. A partir daí, diversos religiosos procuraram a promotoria relatando ameaças e impedimentos ao exercício de culto em outras regiões. Então, marcamos essa audiência para ouvir os religiosos, sobretudo os que professam religiões de matriz africana, para que possam explicar o que vem acontecendo”, explicou.

A reunião contou com a presença de representantes de órgãos públicos e entidades civis, entre eles a Delegacia de Repressão a Crimes



Foto: Leonardo Azeite

Ação contou com representantes de diferentes religiões

Homofóbicos, Étnico-Raciais e Delitos de Intolerância Religiosa, o Ministério Público de Contas, o Fórum da Diversidade Religiosa da Paraíba e o Fórum Paraibano Antirracismo.

A procuradora dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal (MPF), Janaína Andrade, destacou que o racismo religioso é um problema histórico no Brasil.

“Ainda nas Ordenações Filipinas e no nosso Código Penal de 1930, havia o crime de feitiçaria, que penalizava apenas as religiões de matriz africana. A Paraíba, inclusive, em 1966, tinha uma lei que exigia que pais e mães de santo fizessem exame de sanidade mental. Ou seja, o Estado legislava contra uma religião”, observou.

Ela ressaltou que a educação é essencial para combater esse tipo de discriminação. “A Constituição de 1988, que completou 37 anos no último domingo (5), assegura a liberdade de consciência e

de crença. É preciso respeito, porque essa violência contra templos não é apenas moral — ela também constitui crime previsto em lei”, afirmou.

A gerente-executiva da Equidade Racial da Secretaria de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana, Jadiele Berto, reforçou a importância de uma atuação conjunta. “Estamos reafirmando o compromisso do Governo do Estado com o enfrentamento do racismo religioso. Atuamos em rede e contamos com o Centro João Balula, que acolhe pessoas afetadas pelo racismo, intolerância religiosa e xenofobia em todo o estado. O centro completa cinco anos de atuação no dia 20 de novembro”, informou.

“Acompanhando as pessoas afetadas, percebemos a necessidade de fortalecer essas vítimas e de as instituições firmarem compromissos coletivos pela responsabilização de quem comete tais crimes”, completou a gerente-executiva.

Representando o Fórum Paraibano Antirracismo, Leonardo Silva destacou que a intolerância religiosa atinge, de forma mais direta, a população negra, por estar ligada às religiões de matriz africana. “É uma cultura ancestral, uma tradição que se renova de geração em geração. É necessário fazer uma releitura dos valores e princípios culturais que, por muito tempo, naturalizaram a exclusão desse povo”, afirmou.

Leonardo também lembrou que o respeito deve ser mútuo entre todas as crenças. “As pessoas precisam entender que, assim como não se pode invadir uma igreja católica ou evangélica, também não se deve profanar um espaço sagrado da Jurema, do Candomblé, da Umbanda ou de qualquer outra religião”.

Ao fim do encontro, a promotora Fabiana Lobo reforçou que as denúncias de intolerância e racismo religioso podem ser feitas, inclusive de forma anônima, por meio do site do MPPB.

■ Encontro debateu formas de proteger as religiões de matriz africana dos diversos ataques que vêm sofrendo

PROTEÇÃO ANIMAL

Governo lança campanha Respeite Todas as Vidas

Em comemoração ao Dia dos Animais e ao Dia Estadual de Combate aos Maus-Tratos, o Governo da Paraíba lançou, no último sábado (4), a campanha Respeite Todas as Vidas: Maltratar Animais é Crime, na Praça da Paz, em João Pessoa. A ação contou com participação de órgãos estaduais e ofereceu orientações para tutores, agendamento de castrações, feira de adoção, testes de leishmaniose e vacinação de cães e gatos.

A secretária de Meio Ambiente, Rafaela Camarensense, ressaltou que a campanha busca ampliar a consciência e o cuidado com os animais, destacando que a causa animal se tornou política pública de Estado.

Para Fabíola Rezende, gerente de Políticas Públicas da Causa Animal, a iniciativa é um avanço na defesa dos animais e mos-

tra que o respeito à vida deve ser um valor coletivo. O secretário-executivo de Desenvolvimento Sustentável, Radomécio Leite, reforçou o compromisso do governo com o bem-estar e a proteção animal, incentivando a população a denunciar maus-tratos.

A campanha seguirá por outros municípios da Paraíba, com ações de apuração de denúncias e resgate de animais vítimas de crueldade, que serão encaminhados a abrigos especializados.

As denúncias podem ser feitas, anonimamente, à Polícia Civil pelo 197 ou à Linha Verde da Polícia Militar Ambiental, ligando para 83 3218-7222.

A iniciativa é realizada em parceria com as secretarias de Saúde, Comunicação, Segurança Pública e a Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup).



Foto: Divulgação/Secom-PB

Campanha seguirá por outros municípios da Paraíba

ASSASSINATO DE VEREADOR

MPPB e polícia alinham atuação

Na capital, autoridades reforçam colaboração para elucidar a morte de Peron Filho; caso é tratado como execução

Samantha Pimentel
 samanthauniao@gmail.com

Representantes do Ministério Público da Paraíba (MPPB) reuniram-se, na manhã de ontem, com os delegados da Polícia Civil do estado (PCPB) responsáveis por investigar o assassinato de Peron Filho, vereador do município de Jacaraú, no Litoral Norte, que foi morto no mês passado. O diálogo, ocorrido na sede do MPPB, em João Pessoa, teve como objetivo alinhar a atuação conjunta das duas instituições em prol da elucidação do caso, registrado em Pedro Régis, cidade vizinha a Jacaraú. De acordo com ambos os órgãos, as apurações estão avançadas e a possibilidade de latrocínio — roubo seguido de morte — foi descartada, uma vez que não levaram nenhum pertence da vítima. O crime tem sido tratado como homicídio provocado por vingança, com motivação ainda a ser esclarecida pelas investigações.

Segundo o promotor de Justiça Lean Xerez, que acompanha o caso e teve a iniciativa de convocar a reunião, o momento serviu para que o MPPB pudesse ser informado sobre o andamento



O promotor de Justiça Lean Xerez (D) disse que possíveis suspeitos já estão sendo investigados

das apurações e deliberar sobre os próximos passos a serem dados para desvendar o crime e chegar aos seus autores. “Esse caso é bastante sensível, vem mexendo com a sociedade de Jacaraú. E nosso objetivo é afinar a linha de investigação, as visões que a gente tem acerca desse crime, ver onde vamos atuar e nos dedicar para elucidar esse fato, caminhando juntos, sem divergências”, destacou Lean, em coletiva

de imprensa concedida após o encontro de ontem. Ele ressaltou que o trabalho da Polícia Civil é fundamental para essa elucidação, mas que o Ministério Público pode contribuir com sugestões e apontar caminhos importantes às equipes investigativas, tendo em vista, inclusive, o fim de todo o processo — que é o plenário do júri.

Recentemente, o prefeito de Jacaraú, Márcio Aurélio Cruz, também visitou a

sede do MPPB e pediu que o órgão acompanhasse as investigações sobre a morte de Peron Filho. “Essa foi uma visita importante, mostra a preocupação do prefeito com os parlamentares do município, mas nós já planejávamos essa reunião [com a PCPB], antes mesmo dessa visita”, pontuou o promotor, acrescentando que há várias diligências em andamento com relação ao caso. “Temos in-

servando possíveis suspeitos e tentando encontrá-los, pois já temos uma linha investigativa, e estamos mantendo contato com a PCPB praticamente diariamente”, explicou o promotor. Ele informou, ainda, que o inquérito tem, inicialmente, 30 dias para ser concluído, mas pode ser prorrogado por mais tempo.

Presente no encontro, o delegado de Polícia Civil da região do Vale do Mamanguape, Sylvio Rabello, salientou que o papel da PCPB nas investigações é o de angariar provas, para que o MPPB formalize a denúncia e o Poder Judiciário possa, posteriormente, julgar o caso. Confronte Sylvio, a atuação política do vereador de Jacaraú não está descartada como possível motivação para o crime. “Pode ter sido por política ou por algum desentendimento, ameaça por motivo fútil. Estamos trabalhando na linha do homicídio qualificado, e, com certeza, a gente vai chegar nas pessoas que praticaram isso, que contribuíram e planejaram esse crime”, explicou o delegado, destacando que, desde o episódio, houve um reforço das equipes da Polícia Civil no município do Litoral Norte.

Quanto à segurança dos

demais parlamentares de Jacaraú — e da Paraíba, como um todo —, Sylvio frisou que a PCPB está à disposição para investigar e atuar contra qualquer possível ameaça que eles venham a receber.

O promotor de Justiça de Jacaraú, Rafael Garcia, também participou do diálogo na capital.

Tiros nas costas

De acordo com as autoridades policiais, Peron Filho voltava para casa de motocicleta, na noite do dia 15 de setembro, após participar de uma partida de futebol, em um distrito do município, quando foi atingido por disparos de arma de fogo nas costas. Ele foi encontrado, já sem vida, na rodovia PB-071, na entrada da cidade de Pedro Régis. A moto que pilotava tinha uma marca de perfuração, que pode ter sido provocada por tiro.

Peron Bezerra Pessoa Filho havia garantido sua reeleição como vereador em Jacaraú, pelo partido MDB, nas eleições do ano passado. Reconhecido por sua dedicação à causa animal, ele foi um dos fundadores da ONG Zona dos Pets, dedicada ao cuidado e à promoção da adoção de bichos abandonados.

PASSEIOS TURÍSTICOS

Ação conjunta combate o transporte irregular

De janeiro a setembro deste ano, a Coordenação de Serviços Turísticos da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), em conjunto com a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) da Paraíba, realizou mais de 40 fiscalizações em diferentes municípios do estado. O objetivo foi combater o transporte turístico irregular e o exercício clandestino da atividade de guias de turismo, buscando assegurar a legalidade do setor e a segurança viária dos visitantes e da população local.

As ações fazem parte do Programa de Fiscalizações Integradas, desenvolvido em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e prefeituras municipais. Segundo o Governo da Paraíba, o trabalho foi conduzido de forma articulada, com órgãos como a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), o Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTTran), o Batalhão Especializado em Policiamento Turístico (BEPTur), secretarias de Turismo e de Mobilidade e Guardas Municipais, contemplando cidades como Cabedelo, Lucena, Conde, Pitimbu, Fagundes, Campina Grande, Areia e Pilões.

Com foco tanto na fiscalização quanto na prevenção, as operações também tiveram um viés educativo. Durante o mês de maio, por exemplo, a iniciativa este-

ve alinhada à campanha Maio Amarelo, que chama atenção para a segurança no trânsito. “Além da fiscalização, orientamos motoristas e condutores sobre a importância de respeitar as leis de trânsito e de garantir a segurança de todos nas estradas e nos acessos turísticos. É um trabalho de conscientização que fortalece a atividade de forma responsável”, pontuou Maria Belizário, coordenadora de Serviços Turísticos da PBTur.

Já o presidente da entidade, Ferdinando Lucena, salientou que a segurança viária é um dos pilares das ações. “Nossas equipes verificam documentação, condições dos veículos e credenciais dos guias, coibindo práticas ilegais e garantindo que apenas profissionais regularizados atuem no setor. Esse cuidado é fundamental para oferecer experiências turísticas seguras, de qualidade e em conformidade com a lei”, comentou.

Na mesma linha, a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, reforçou que a fiscalização integrada é indispensável para o crescimento ordenado do segmento turístico. “Proteger a vida de quem viaja pelas nossas estradas é prioridade. Ao mesmo tempo, valorizamos os prestadores que atuam dentro da lei e fortalecemos a imagem da Paraíba como destino responsável, seguro e acolhedor”, observou Rosália.

GRANDE PLANTAÇÃO

PM destrói 100 mil pés de maconha no Cariri

Samantha Pimentel
 samanthauniao@gmail.com

Equipes da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) localizaram, no último domingo (5), uma plantação com mais de 100 mil pés de maconha, na Zona Rural de Camalaú, no Cariri do estado. A área total possuía, aproximadamente, três hectares, sendo que os pés de maconha ocupavam 1,5 hectare. As plantas foram arrancadas e incineradas.

As equipes do 11º Batalhão de Polícia Militar também encontraram, no local, toda uma estrutura logística de apoio para o cultivo da planta. Conforme o tenente-coronel Tavares, a ação ajuda no combate ao tráfico de entorpecentes. “Isso representa menos drogas nas ruas, para serem consumidas, e um prejuízo milionário ao crime”, frisou.

Durante a atividade policial, não havia ninguém na propriedade e não houve prisões relacionadas ao caso.

Ficco-PB

Na semana passada, outra plantação de maconha já ha-



Segundo a Polícia Militar, não havia ninguém na propriedade

via sido identificada no mesmo município, por meio da Operação Corte Raso, deflagrada pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado na Paraíba (Ficco-PB). Na ocasião, cinco pessoas foram detidas por tráfico de drogas.

Além da PMPB, a Ficco-PB é composta por integrantes da Polícia Federal (PF), da Polícia Civil da Paraíba (PCPB), das polícias penais estadual e federal, da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds) e da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap).

■ Outra área de cultivo já havia sido identificada, na mesma cidade, pela Operação Corte Raso, na semana passada

APÓS SETE MESES

Na BR-101, PRF localiza homem desaparecido

Uma ação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) resultou no reencontro entre uma família e um homem que estava desaparecido havia sete meses. O caso foi registrado no km 32 da BR-101, em Mamanguape, no Litoral Norte paraibano.

Segundo relato divulgado pela PRF, por volta das 13h do último domingo (5),

um andarilho de 50 anos, natural do município de Surubim (PE), procurou a Unidade Operacional (UOP) do órgão federal, relatando, aos agentes, que estava sem dinheiro e fisicamente esgotado. Os policiais buscaram a identificação do homem, que disse ter tido seus documentos roubados. Foi montada, então, uma força-tarefa da

PRF, junto ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Mamanguape, por meio da qual foi possível localizar e contatar os parentes do andarilho.

Em resposta, a família do homem, que já havia acionado a Polícia Civil para registrar o desaparecimento dele, informou que viria buscá-lo na manhã seguinte. Durante

a espera, o andarilho foi acolhido pelos agentes federais, que lhe forneceram roupas e alimento.

O desfecho feliz da história aconteceu por volta das 7h15 de ontem, quando a mãe do homem chegou emocionada à UOP. Ela informou às autoridades que o filho havia desaparecido após uma crise.

SANTUÁRIO DA GUIA

Romaria deve mobilizar 12 mil fiéis

Liberado após deslizamento ocorrido em agosto, templo de Lucena será o destino final de mais uma jornada de devoção

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

O município de Lucena, no Litoral Norte paraibano, prepara-se para receber, no próximo domingo (12), mais de 12 mil pessoas guiadas pela fé em Nossa Senhora da Guia. A tradicional romaria em louvor à santa chega à sua 37ª edição, com a expectativa de repetir a programação dos anos anteriores, mostrando que nem o deslizamento que atingiu a encosta lateral da Igreja de Nossa Senhora da Guia, em agosto, foi capaz de abalar essa tradição. A estrutura está segura e pronta para acolher os romeiros, que percorrerão, antes do amanhecer, cerca de 9 km, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus Menino, matriz da cidade, até o Santuário da Guia. “A romaria é um despertar para a fé, um convite à comunidade para escutarmos Cristo”, destaca o pároco local, frei Paulo Batista, ao reforçar o sentimento de esperança que move a caminhada.

Para ele, o incidente envolvendo o templo, ocorrido após mais de 24 horas de chuva, acabou reforçando, de forma simbólica, o sentido espiritual da celebração. “Vivemos o ano da esperança, e Nossa Senhora nos convida a olhar para Jesus como sendo a nossa esperança. Mesmo diante das dificuldades e do sofrimento, ela aponta o caminho da fé e nos ensina a prosseguir”, reflete. Segundo o representante da Paróquia Sagrado Coração de Jesus Menino, a mensagem que move



O ponto inicial do percurso de 9 km é a Igreja Matriz da cidade; romeiros acompanharão imagem da santa, junto a um trio elétrico

a edição deste ano — “Com a Virgem da Guia, caminhamos ancorados em Jesus, nossa esperança” — tem a ver, justamente, com essa jornada.

O próprio pároco é quem detalha a programação da romaria, que tem início na madrugada de 12 de outubro. Às 4h, os fiéis concentram-se na Igreja Matriz de Lucena, onde acontecem as orações iniciais e um café da manhã. De lá, a estrutura com a imagem de Nossa Senhora da Guia parte, acompanhada por um trio elétrico, conduzindo os romeiros até o santuário dedicado à santa. A chegada, por sua vez, está

prevista para as 8h, quando será celebrada uma missa campal pelo arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson — um dos momentos mais aguardados do evento. Logo depois, por volta das 9h30, uma segunda missa ocorre dentro da igreja, para acolher as caravanas que chegarem mais tarde. “Todos os anos, vem gente de várias cidades. A devoção a Nossa Senhora da Guia é mais do que em Lucena. Ela faz parte da história e da cultura do povo paraibano”, frisa o religioso. O santuário permanecerá aberto ao longo do dia, acolhendo os devotos.

Uma história de fé

Entre os milhares de fiéis que percorrerão as ruas de Lucena, no próximo domingo (12), está Magali Monteiro, de 66 anos, um rosto que se confunde com a própria história da romaria. Há mais de duas décadas, ela participa da programação religiosa com a mesma energia de quem acredita que servir é, também, uma forma de agradecer. Neste ano, já não fará o percurso a pé, mas estará no Santuário da Guia, pronta para acolher os romeiros. “Estou muito confiante de que teremos uma romaria belíssima, mais movimentada

do que a do ano passado. O que mais me emociona é ver milhares de fiéis vindo pagar suas promessas, de lugares distantes, com a fé de que serão atendidos nos seus pedidos”, conta.

A ligação de Magali com Nossa Senhora da Guia começou em 2005, quando ela aceitou o convite de amigos para participar de uma noite de louvor, na véspera da festa. “Foi uma experiência maravilhosa. Passei a noite na igreja, louvando e agradecendo”, recorda. A partir dali, ela decidiu transformar sua vida: saiu da vizinha Cabedelo, comprou um terre-

Agenda inclui a tradicional missa campal, celebrada pelo arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, às 8h do domingo (12)

no em Lucena e começou a dedicar-se à evangelização. Também foi na cidade que Magali conheceu João, viúvo e devoto de Nossa Senhora, com quem ela se casou em 2012, justamente na Igreja da Guia. A perda do marido, oito anos depois, poderia ter interrompido sua caminhada, mas, como ela bem lembra, a fé serviu de impulso para continuar. “Segui com a minha caminhada de fé ainda mais intensa”, ressalta.

Ao longo dos anos, Magali diz ter recebido inúmeras graças pela intercessão de Nossa Senhora da Guia e acredita que cada uma delas fortaleceu sua devoção. Hoje, ela lidera um grupo de Crisma com 30 jovens, acompanha a catequese e integra o ministério da Eucaristia. “Enquanto tiver saúde, quero estar à disposição dos trabalhos da igreja”, afirma, com serenidade. Para ela, participar da romaria é “viver uma experiência de emoção, fé, sacrifício e esperança, onde cada passo é carregado de significado”.

SEMANA DAS CRIANÇAS

Bica inicia série de atividades educativas para o público infantil

O Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica), em João Pessoa, começa hoje a programação especial da Semana das Crianças, com uma série de atividades educativas e de lazer, que serão promovidas nos turnos da manhã e da tarde, até o próximo domingo (12), quando se comemora o Dia das Crianças.

De acordo com a diretora do equipamento municipal, Milenna Simões, a agenda é gratuita e aberta a toda a população, sendo cobrada apenas a taxa ambiental de entrada no parque, que custa R\$3. “Comemorar a Semana das Crianças em um espa-

ço de natureza, localizado em uma região central da cidade e de fácil acesso, é uma oportunidade de conciliar diversão e bem-estar a um custo acessível”, disse.

Ainda segundo Milenna, o evento festivo conta, neste ano, com a parceria de instituições públicas e de empresas privadas, incluindo a realização de gincanas, exposições e oficinas, além da distribuição de brindes. “Será uma semana de muito aprendizado e lazer, que, com certeza, deixará boas lembranças”, acrescentou.

A Bica fica na Avenida Gouveia Nóbrega, s/n, no

bairro do Roger, abrindo das 8h às 17h, com entrada até as 16h. Crianças com até sete anos, PcD e idosos com mais de 65 anos estão isentos da taxa ambiental de entrada.

Oficinas, exposições, gincana e distribuição de brindes estão entre as atrações programadas



Período festivo será de aprendizado e lazer, segundo diretora do equipamento municipal

Programação

Veja a agenda completa da Semana das Crianças:

Hoje (7/10)

Das 9h às 11h
Exposição do Batalhão da Polícia Militar Ambiental; Gincana (vagas limitadas) e Distribuição de brindes (São Braz); Exposição Descarta CIM.

Das 14h às 16h

Exposição Mosquitoscience (UFPB); Exposição Fisioart; Educação no Trânsito (Semob-JP); Gincana (vagas limitadas) e Distribuição de brindes (São Braz).

Amanhã (8/10)

Das 9h às 11h
Exposição do Batalhão da PM Ambiental e Associação Guajiru; Oficina de sabão ecológico (vagas limitadas); Oficina de pintura em ecológicas (vagas limitadas).

Das 14h às 16h

Exposição do Batalhão da PM Ambiental e Associação Guajiru; Educação no Trânsito (Semob-JP); Oficina pintura de gesso (vagas limitadas); Exposição GEAS-Unipê.

Quinta-feira (9/10)

Das 9h às 11h
Exposição do Batalhão da PM Ambiental e Intera-

(UFPB); Exposição Passarinhandando (UFPB); Atividade Passarinhar (vagas limitadas); Oficina de Sticker's (vagas limitadas); Mostra Científica (UFPB — Areia).

Das 14h às 16h

Exposição Intera- (UFPB); Educação no Trânsito (Semob-JP); Oficina de vaso de flores com materiais recicláveis (vagas limitadas); Exposição GEAS-Unipê; Mostra Científica (UFPB — Areia).

Sexta-feira (10/10)

Das 9h às 11h
Exposição do Batalhão da PM Ambiental, Projeto Peixes da Caatinga e Intera- (UFPB); Laboratoriando (IFPB — Cabedelo); Mostra Científica (UFPB — Areia); Oficina Ecobag (vagas limitadas); Palestra de higiene bucal com distribuição de brindes (Uniodonto).

Das 14h às 16h

Exposição do Projeto Peixes da Caatinga e Intera- (UFPB); Laboratoriando (IFPB —

Cabedelo); Mostra Científica (UFPB — Areia); Educação no Trânsito (Semob-JP); Eco-cine (vagas limitadas) e Distribuição de brindes (São Braz); Palestra de higiene bucal com distribuição de brindes (Uniodonto).

Sábado (11/10)

Das 9h às 11h
Atividades com o 15º Batalhão de Infantaria Motorizado; Exposição do Grupo São Braz; Mostra Científica (UFPB — Areia); Atividade Pequenos Aventureiros (vagas limitadas).

Das 14h às 16h

Atividades com o 15º Batalhão de Infantaria Motorizado; Exposição do Grupo São Braz; Mostra Científica (UFPB — Areia); Atividade Pequenos Aventureiros (vagas limitadas).

Domingo (12/10)

Das 8h às 17h
Atividades com o 15º Batalhão de Infantaria Motorizado; Exposição de Iane, Fini e São Braz; Feira do Sebo Cultural.

MÚSICA

São João de todas as épocas

Juzé lança amanhã “Mormaço de Fogueira”, EP com forró, poesia e participações de Elba Ramalho, Flávio José, Juliana Linhares e Maciel Melo

Foto: Max Brito/Divulgação

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O São João passou, mas a festa mais popular do Nordeste permanece acompanhando Juzé ao longo do ano. Ele, inclusive, considera-se um “filho de junho”, por ter nascido, justamente, nesse mês. No ritmo do forró e com cheiro de brasa incandescente, o cantor e ator pessoense lança, amanhã, o seu novo EP – *Mormaço de Fogueira*, com seis músicas e duas poesias.

O disco conta com as participações de Elba Ramalho (esta, já nas plataformas digitais), Flávio José, Juliana Linhares e Maciel Melo. Na expectativa deste lançamento, ele celebra o prêmio de melhor ator coadjuvante, recebido no fim do mês passado, em São Paulo, por sua participação no filme paraibano *Habeas Pinho*.

A trajetória de Juzé na música é marcada por sua intersecção entre a cultura tradicional e a elementos modernos, nos arranjos ou nos versos. O diferencial desse novo compacto repousa na maior dose de regionalismo que ele reserva para suas canções.

A propósito: das oito faixas, sete foram compostas por ele, solo ou em parceria. “Esse trabalho é focado nas festas juninas e foi lançado só agora, em outubro, para também reafirmar que as músicas que tocam no São João, como o galope, xote e o baião, não são músicas sazonais, precisam ser tocadas o ano inteiro, tanto pelo povo nordestino quanto por quem ama essas músicas”, afirma.

Destrinchando o novo trabalho, ele começa falan-

do de “Fé em quem me deu valor”, escrita com Felipe Alcântara, seu companheiro em Os Gonzagas, banda da qual também é membro. A canção fala sobre crer naqueles que confiam em nós – premissa que resume, segundo Juzé, o apoio de Elba Ramalho, com quem faz dueto.

“Pequeno, via suas performances, ouvia seus álbuns. Não há uma pessoa que seja tão generosa artisticamente como ela, de entregar seu espaço e seu público a novos artistas. Ela sempre me olhou nos olhos, sempre foi uma amiga. Ter Elba aqui certifica o caminho que eu estou trilhando”, sustenta.

Bandeira nordestina

Antes de dividir com Juzé os vocais da música “Agarra-

do”, Flávio José povoava as lembranças de infância do intérprete: este recorda-se de ouvir, com frequência, sucessos do cantor monteiroense como “Tareco e mariola”, memórias atreladas, justamente ao seu aniversário, comemorado em 6 de junho.

“Ele ecoava em todas as casas da minha rua. Flávio José é uma referência total para mim e não é apenas regional. Hoje, nos falamos por telefone, criamos um vínculo. Às vezes, fico me perguntando se eu mereço

tant o , mas é m u i t o amor por essa arte. Então, sigo recebendo os presentes do destino”, assevera.

“Saudade coração” traz a potiguar Juliana Linhares, conhecida pelo álbum *Nordeste Ficção*. Para esse dueto, ele precisava de uma voz que combinasse com a “profundida-

de oceânica” dos versos, “requisito” suprido pela colega, defende Juzé. Os cantores mantinham um desejo antigo de trabalhar juntos, revela o paraibano. “[Partimos] de uma admiração mútua. E ela dá essa imensidão à música. Juliana é uma nordestina que traz,

justamente, uma novidade, um respiro para a região. Um Nordeste novo, moderno, romântico e forte ao mesmo tempo. Ela é uma bandeira. E tê-la comigo é um presente, mais uma vez”, resume.

Com o pernambucano Maciel Melo, amigo de longa data, ele encampa uma nova versão de “Tampa de pe-

dra”, composta pelo primeiro para Santana, o Cantador, no início dos anos 2000: “Como ele diz sempre, isso vale um abraço”.

Melo, conhecido, inclusive por suas parcerias com outros autores nordestinos, inspira Juzé a pensar em nomes para colaborações futuras. “Sonho em compor com Petrucio Amorim, com Alceu Valença e com Ney Matogrosso.

Com a própria Juliana Linhares, compor, compor mesmo. E com Josyara. Esses e tantos outros artistas que eu venho admirando nos últimos tempos”, destaca.

Como ator

“Nordeste me veste”, uma das duas poesias declamadas, abre o disco e foi escrita em parceria com Juliette: “Se eu fosse nascer de novo / pedia um pedido ao divino / eu vinha de novo menino / filho de um cabra da peste / ser cidadão do Nordeste / feliz por ser nordestino”.

A segunda poesia, “Catarro no peito”, trata de uma desilusão amorosa, que é esquecida graças a uma nova paixão: “Mas um amor tomou de conta de um jeito / e pra dar a esse amor todo o es-

paço / tô agora assoando os pedaço / do catarro que morava no meus peito”.

Mas em se tratando da arte, o coração de Juzé tem espaço suficiente para diferentes linguagens. Depois de participar das novelas *Mar do Sertão* (2022) e *No Rancho Fundo* (2024), o pessoense interpretou o se-resteiro Paulo, que está no centro da celeuma do curta-metragem *Habeas Pinho*, de Aluísio Guimarães e Nathan Cirino.

Em setembro, o filme circulou no Festival Internacional de Cinema Independente (Festicini), no município paulista de Mogi das Cruzes, junto de outros 400 títulos, brasileiros e estrangeiros. Juzé foi eleito o melhor ator coadjuvante da mostra.

“Foi um incentivo muito forte para que eu continue estudando, me aperfeiçoando, porque a sétima arte me pegou pelo juízo e pela alma”, confidencia.

E sobre esse passeio entre música, televisão e cinema, o que há de comum a todas essas expressões, conforme Juzé, é a manutenção de uma constância criativa, sem concessões e sem atender a modismos, ainda que não deixe sua produção apartada do cotidiano e daquilo que ele define como modernidade.

“Eu não posso negar minhas origens, preciso continuar respeitando a musicalidade que brota em mim. Eu não fico pensando em caracteres ou fotografias específicos para agradar a certos tipos de públicos. Eu construo a minha canção de acordo com meus sentimentos e com respeito pelos signos que eu represento”, conclui.

Juzé: lançamento reafirma que músicas juninas precisam ser tocadas o ano inteiro



Novo EP tem oito faixas: seis canções e duas poesias declamadas

Pelo QR Code ao lado, acesse os links para ouvir o disco



Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.comÓtima, série revela os humores e dissabores
de Chico Anysio

Quando vi *Um Beijo do Gordo*, série em quatro episódios que narra a vida e trajetória de Jô Soares, lançada em julho de 2024, pensei com meus botões: alguém precisa fazer o mesmo com Chico Anysio. Não sabia eu que um dos filhos dele, Bruno Mazzeo (fruto do casamento do humorista com a atriz Alcione Mazzeo), já estava em ação.

Lançada em 25 de setembro, na mesma Globoplay que dispõe de *Um Beijo do Gordo*, *Chico Anysio, um Homem à Procura de um Personagem* faz o mesmo pelo humorista cearense, só que em cinco episódios. E, ao contrário da série do Jô, que chamei de superficial em um artigo que publiquei aqui, neste espaço, a de Chico Anysio é bem completa: não foge de assuntos espinhosos, ao mesmo tempo que é muito amorosa e reverente com seu personagem central.

O roteiro trabalha em dois trilhos: o pessoal e o profissional. Praticamente, quem precisava falar sobre Chico Anysio está lá, seja em entrevistas recentes conduzidas por Mazzeo — após a morte do pai, ocorrida em 22 de março de 2012 —, seja por meio de entrevistas de arquivo; aliás, material muito bem garimpado pela produção.

José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, que por muito tempo foi o todo-poderoso da Rede Globo; o diretor Daniel Filho; o locutor Galvão Bueno; o jornalista Ricardo Amaral; a atriz Fernanda Montenegro (contemporânea do rádio, nos anos 1940), entre outros, além de familiares — muitos irmãos, dos famosos aos anônimos —, conversaram com Bruno sobre a personalidade, a genialidade e

a intimidade de um dos maiores humoristas de todos os tempos.

Até os dois filhos que Chico Anysio teve com a ex-ministra da Economia de Collor, Zélia Cardoso, além da própria ministra, conversaram com Bruno Mazzeo. “O amigo público, nº 1 da população brasileira, se casou com a inimiga pública nº 1”, definiu um dos irmãos de Chico, o diretor de cinema Zélio Viana, a respeito do controverso casamento dos dois. Isso sem falar no próprio Chico, com idade avançada e cansado em decorrência de um enfisema pulmonar.

Um Homem à Procura de um Personagem é didático e narra a jornada de Chico Anysio em ordem cronológica, da mudança da família do Ceará para o Rio de Janeiro, com uma rápida pincelada sobre a infância do futuro criador de *A Escolinha do Professor Raimundo*, passando pela chegada ao rádio, à televisão e aos shows em teatros lotados, até o declínio na virada dos anos 1990 para 2000, após desentendimentos com a Globo.

Os dois primeiros episódios tratam do sucesso arrebatador que Chico Anysio teve na televisão, com seu sem-número de personagens. “Tudo que eu fiz foi o *Chico Anysio Show* mudando de nome, né? Virou *Chico City*, virou *Chico Especial*, virou *Chico em Quadrinhos*, virou *Chico Total*... mas, no fundo, (tudo) era o Chico Anysio fazendo seus personagens”, reflete o humorista, que chegou a contabilizar um total de 209 personagens, mas que só conseguia comprovar a existência de 170, porque três das TVs nas quais trabalhou — Excelsior, Rio e Tupi — tiveram

seus acervos perdidos.

A relação com o parceiro Arnaud Rodrigues (com quem fez *Baiano e os Novos Caetanos*) e com Jô Soares faz parte do roteiro, assim como *Os Trapalhões*, com direito a depoimentos de Renato Aragão e Dedé Santana, que lembram que Chico Anysio ajudou a impulsionar a carreira de humorista de Mussum. Também a breve passagem do humorista pelo cinema.

As paixões para lá de volúveis por times de futebol e o contexto político também entraram na série. Chico Anysio conseguiu fazer um sucesso absurdo em todo o país com humor em plena Ditadura e até criou uma personagem para fazer graça com o último militar do regime de exceção na presidência, João Figueiredo: a Salomé. “Faço um humor social”, rebatia Chico ao falar sobre o tema.

Além dos casamentos narrados por filhos ou ex-esposas, a série aborda a derrocada de um homem fundamental para os primórdios da televisão bra-

sileira, incluindo a depressão que lhe acometera. A contravérsia envolvendo a chegada da *TV Pirata* na Globo é contada sob várias perspectivas, incluindo as de Miguel Paiva (criador) e Cláudio Manoel (redator). Os dissabores com a Globo após a chegada de Marluce Dias, substituta de Boni na direção da emissora, também são tratados na série, com a participação da própria Marluce, inclusiva.

O emocionante quinto e último episódio revisita os personagens mais conhecidos (um deles, Silva “Bunitim”, teria sido inspirado em um paraibano) e trata da despedida de um humorista que foi de suma importância para os primórdios da TV. *Chico Anysio, um Homem à Procura de um Personagem* cumpre bem o seu papel ao ser bastante respeitoso e, ao mesmo tempo, não passar pano para situações em que produções chapa-branca teriam evitado. Bruno Mazzeo está de parabéns!



Chico Anysio: grandeza do humorista é retratada em cinco episódios

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Eutanásia

Falar sobre eutanásia já foi até proibido, pois é considerado um tema delicado, mas importante. Envolve questões éticas, legais, médicas e pessoais. Quando se fala sobre o tema, alguém já quer discutir a visão ética, religiosa, legal ou médica. Imagine-se alguém querendo discutir a eutanásia no mundo... E as discussões não ficam por aí, pois o foco pode girar em torno da eutanásia ativa, passiva ou suicídio assistido. São três práticas diferentes, sempre polêmicas, mas relacionadas entre si, sempre fonte de debates em torno delas. Ancorado numa série especial apresentada pela Rede Band de Televisão, resolvi explorar a temática.

Para esclarecimento dos nossos distintos leitores vamos definir, em primeiro lugar, o que é eutanásia passiva: é a interrupção ou a não aplicação do início de tratamentos que prolongam a vida (como desligar aparelhos ou suspender medicamentos). Esta é aceita ou tolerada em muitos países, inclusive em partes do Brasil, sob o nome de “ortotanásia”. Já a eutanásia ativa ocorre quando um médico (ou profissional de Saúde) administra, deliberadamente, uma substância letal ao paciente para causar a morte, ao seu pedido. É legal em poucos países com regras rigorosas.

Temos também o suicídio assistido, que ocorre quando o próprio paciente administra a substância letal, mas com prescrição e acompanhamento médico. É adotado legalmente na Suíça (desde 1942), em alguns estados dos Estados Unidos, Canadá, Alemanha e Áustria (os dois últimos com legalidade recente). Afinal, é a eutanásia uma utopia ou realidade? Estudiosos

acham que não é mais uma utopia, pois já se tornou realidade médica em vários países, com regulamentações detalhadas, comissões de avaliação e critérios rígidos. Requisitos são exigidos, com o consentimento informado, doença incurável ou sofrimento intolerável, capacidade mental do paciente e supervisão médica estrita.

E no Brasil? Por incrível que pareça, pratica-se a “eutanásia ativa”, considerada ilegal e um verdadeiro “homicídio” (mesmo que praticado por compaixão). A eutanásia passiva é tolerada, especialmente quando existe um testamento vital ou diretiva antecipada. Quanto ao suicídio assistido, também é considerado ilegal, embora haja avanços nas discussões bioéticas, especialmente com a atuação de conselhos de medicina, além de decisões judiciais pontuais. A questão do sofrimento físico ou emocional está sempre na linha de frente para se avaliar a situação do paciente.

Um ponto central da temática, e que é muito debatido, enfoca o seguinte: “A eutanásia é uma questão de liberdade individual? A ideia de que cada pessoa deve ter o direito de decidir sobre o próprio corpo e o fim da própria vida está no centro da defesa da eutanásia. Isso se baseia, principalmente, em dois princípios éticos fundamentais: a autonomia e a dignidade. Os defensores da primeira acham que o indivíduo deve ser livre para fazer escolhas sobre sua própria vida, especialmente quando enfrenta sofrimento físico ou psicológico, insuportável ou incurável. Nessa visão, negar a possibilidade de eutanásia é prolongar artificialmente o sofrimento por razões morais ou religiosas que nem sempre são compartilhadas por todos.

Quanto aos que defendem a dignidade, ressaltam-se que muitos pacientes desejam morrer assim, antes de perder completamente o controle sobre seu corpo e mente, especialmente em doenças neurodegenerativas (como Alzheimer ou Esclerose Lateral Amiotrófica - ELA). A questão central é: até que ponto o Estado, a medicina ou a religião podem — ou devem — interferir na decisão de um indivíduo que quer morrer com dignidade? Em nome da proteção à vida, muitas legislações acabam impondo restrições que mais parecem arbitrariedades morais do que critérios realmente éticos. Não reconhecer esse direito é tratar os pacientes como incapazes de decidir por si próprios, infantilizando suas escolhas em um dos momentos mais difíceis da existência.

Exemplos disso são os incontáveis pacientes que não falam, não escutam e não se locomovem. E o sofrimento atinge a toda uma família!

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Em busca de um túmulo perdido

Li no jornal: túmulos teriam que ser recadastrados. O meu pai está “descansando” num túmulo emprestado da família paterna dele, minha mãe cremada, mas a família dela tinha um túmulo que há alguns anos fui atrás de achar no Cemitério da Boa Sentença. Ô nome! Tinha lembrança da localização e bingo! Proprietário desconhecido, dizia. Como desconhecido? Lembrei dos túmulos dos soldados desconhecidos mundo afora. Mas esse tinha um nome: Eugênia Cavalcanti da Silveira. Minha tia Eugênia, que conheci menina e adolescente. Professora, dona de escola, morava no oitão da Catedral, e para onde eu ia muitas manhãs e tardes e com a memória de menina, achava tudo longe e longe. Uma mulher bonita, irritada, neurastênica, antes por ser sozinha, depois pela sua enfermidade sem tratamento. Artrite reumatoide não era para os fracos. Lembro do seu definhamento, sofrimento, dores e dores. Morreu quando eu trabalhava no Festival de Areia, fim dos anos 1970. E, naquela época, nada era para já! Nem simultâneo. Perdi as despedidas.

Primeiro, uma ida ao cemitério com a minha irmã, Cláudia. Compramos flores e saímos pelas fileiras das últimas moradas. Passamos por alguns de pessoas conhecidas e as conversas vinham. Depois, logo achamos o nome da tia, e de-

positamos flores para todas as tias ali sepultadas. Tias que tiveram vidas infelizes, solteiranas, vitalinas, como a sociedade penhorava, pejorativamente, as mulheres que não se casavam. Contamos histórias, rezamos e ficamos com um lote definido. E a quadra também. Passeando pelas alamedas tão castigadas pelo tempo, me dou conta de que, o cemitério não me mete medo ou desalinhos. Sindatos desconhecidos mundo afora. Mas esse tinha um nome: Eugênia Cavalcanti da Silveira. Minha tia Eugênia, que conheci menina e adolescente. Professora, dona de escola, morava no oitão da Catedral, e para onde eu ia muitas manhãs e tardes e com a memória de menina, achava tudo longe e longe. Uma mulher bonita, irritada, neurastênica, antes por ser sozinha, depois pela sua enfermidade sem tratamento. Artrite reumatoide não era para os fracos. Lembro do seu definhamento, sofrimento, dores e dores. Morreu quando eu trabalhava no Festival de Areia, fim dos anos 1970. E, naquela época, nada era para já! Nem simultâneo. Perdi as despedidas.

Mas era preciso ir atrás de outros protocolos. Agora na Divisão de Cemitérios, na Central de Comercialização de Agricultura Familiar (Cecaf), no bairro José Américo. Saímos cedo, cantarolando “Amor febreil”. Chegando lá, avistamos alguns conhecidos, mas o siste-

ma fora do ar. Oh, céus! Fomos passear por entre as gôndolas para comprar banana, biscoito raiva (nome bom para o dial), e tomar um café com beiju, bem quentinho. Depois, tudo voltou a funcionar e buscamos a ficha de número 58. Deu tudo certo. Só falta jogar no bicho para ver uma dezena de sorte.

Aí pensei: já que estamos pelos lados do sul, vamos passear no Seixas, almoçar uns frutos do mar. E depois pela Penha, Vila do Pescador e comprar uma cavala branca para uma peixada qualquer dia desses.

Nesse passeio de obrigação, a gente foi aproveitando a bela paisagem desse caminho, com as árvores frondosas, o silêncio da tarde, na Praia da Penha, todos os pescadores dormiam o soninho pós-pirão. Passamos em frente à casa de um querido que também já habita o mundo das estrelas. E quando demos por fé, estávamos a falar dos tantos familiares e amigos que já partiram.

Veja por outra faço essa conta. Uma equação triste. Meus tios queridos, que tanto visitava e convivia (tão diferente de hoje!), já se foram todos. Cada um tem um espaço na minha vida de menina, de férias, de conversas e, principalmente, de visita. De uma guardo as férias no engenho, sua casa linda, da qual hoje os novos donos (Raimunda da Paz, na Epitácio Pessoa)

violentaram a arquitetura do arquiteto Borsoi, como é de praxe nesta cidade, e os passeios no seu cadilac pela Lagoa. De outra, o seu terraço e as visitas fim de tarde. E praia formosa. Do tio mais velho, as conversas cultas e iluminadas. Do mais organizado, o Rio de Janeiro, as mangas, Cabedelo, a cachaça com caju. Do intelectual, os livros, a literatura. Aquele que nunca quis se casar, o seu Aninha tão carinhoso. A tia linda e viajante, o seu também Aninha e os seus lindos presentes de viagem, as bolsinhas étnicas que pareciam comigo. Aquela que se foi por último, os banquetes regionais quando da visita dos tios de fora. Essa turma de tios eram da parte do meu pai. Mas as tias, as tais tias do túmulo, as lembranças são mais sombrias. Mulheres oprimidas, à parte da sociedade, e renegadas pelo tempo. Freud tentou explicar com a histeria, mas foi confrontado mais tarde pelo movimento feminista. O silêncio de uma, a pobreza de outra, a opressão de todas. Já escrevi sobre elas em “Ana & suas tias”. Uma delas tinha nome de Dor, o que já representa todas as dores das mulheres em geral, e das minhas tias em particular.

E ontem, em busca de um papel para um túmulo, todas essas vidas circularam por entre docinhos, coqueiros ao vento, brisa farta e uma cartografia de onde viemos.

Foto: Divulgação/Netflix



Ed Gein é interpretado por Charlie Hunnam na série da Netflix

STREAMING Série retrata psicopata que inspirou Hollywood

Ed Gein foi a base para personagens de “Psicose” e “O Silêncio dos Inocentes”

Leonardo Neto
 Agência Estado

Um dos criminosos mais perturbadores da história dos Estados Unidos, Ed Gein volta agora ao centro das atenções com a série *Monstro – A História de Ed Gein*, que estreou na sexta-feira, 3, na Netflix. A trajetória do serial killer é contada em oito capítulos e integra a série antológica de Ryan Murphy e Ian Brennan, que já perfilou os irmãos Menendez e Jeffrey Dahmer.

Conhecido como “O açougueiro de Plainfield”, Gein nasceu em 1906, no estado de Wisconsin, e cresceu em um ambiente extremamente opressivo, marcado pela rigidez moral da mãe, pela ausência do pai e pelo isolamento social. Após a morte dela, em 1945, o homem mergulhou em um comportamento cada vez mais macabro, que culminaria em seus crimes.

Ele morava em uma fazenda decadente, onde escondia horrores tão terríveis que poderiam redefinir os medos mais profundos da humanidade. Os crimes de Gein, motivados pelo isolamento, pela psicose e por uma obsessão doentia pela própria mãe, deram origem a um

novo tipo de monstro que assombrava Hollywood por décadas.

Seu legado macabro e real inspirou Hollywood a criar monstros da ficção. Personagens de filmes como Norman Bates, de *Psicose*; Leatherface, de *O Massacre da Serra Elétrica*, e Buffalo Bill, de *O Silêncio dos Inocentes*, foram inspirados na história de Gein, que na série é interpretado por Charlie Hunnam.

De 1954 a 1957, Ed Gein assassinou pelo menos duas mulheres: Mary Ho-

gan e Bernice Worden. No entanto, o que realmente horrorizou a opinião pública foi a descoberta feita pela polícia em sua casa, transformada em um verdadeiro cenário de terror. Além dos corpos das vítimas, os investigadores encontraram restos humanos saqueados em cemitérios locais, que ele utilizava para confeccionar objetos domésticos, roupas e até máscaras feitas de pele.

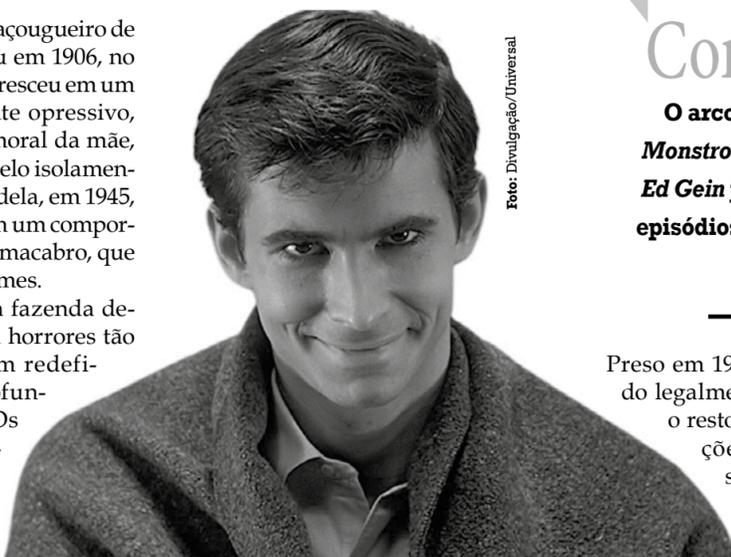


Foto: Divulgação/Universal

Norman Bates, de “Psicose”, é um dos serial killers baseado no real Ed Gein

Completa

O arco de antologia *Monstros – A História de Ed Gein* já tem seus oito episódios disponíveis na Netflix

Preso em 1957, Gein foi declarado legalmente insano e passou o resto da vida em instituições psiquiátricas, até sua morte em 1984. Os oito episódios da série já estão disponíveis na plataforma de streaming.

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
 Historiador | Especial para A União

Encontro de academias na Paraíba

Pelo telefone, o presidente da Academia Paraibana de Letras, Ramalho Leite, confirma a realização, em João Pessoa, de 23 a 25 de outubro, de encontro de Academias de Letras Estaduais.

O certame será aberto, na noite de 23, na Igreja de São Francisco, com concerto da Orquestra Sinfônica, o que significa apoio do Governo do Estado, através do governador João Azevêdo. A Caixa Econômica Federal também oferecerá suporte ao evento do qual, inicialmente, participam 24 academias de Letras de todo país. Um número nada desprezível, como se vê.

Na manhã de 24 de outubro, o encontro desloca-se para a sede da Academia Paraibana de Letras (APL), sob a organização do acadêmico Elder Moura que auspícia homenagem aos intelectuais José Américo e José Lins do Rego. Outro grande escritor paraibano, Augusto dos Anjos, terá seu memorial objeto de visita monitorada pelo professor Milton Marques.

Fora daí, o Encontro de Academias de Letras Estaduais torna-se fundamental para assegurar a unidade cultural do país. Esta, como percebido por Vianna Moog, é plural, porque baseada na singularidade de temas e inspirações das diversas regiões. Temos pois unidade na diversidade, o que consti-

tui sinal de força.

Nesse sentido, Amazonas, Pará, Acre, Amapá e Maranhão unem-se pela bacia amazônica. O Nordeste, do Ceará às Alagoas, pela hansa tropical do Porto do Recife, a que se adiciona o binômio Sergipe-Bahia, graças à dualidade coronelismo e cangaço.

O Espírito Santo e o Estado do Rio articulam-se com Minas Gerais e São Paulo, que se liga ao Paraná, da antiga quinta comarca do historiador Sebastião Witter. Entrementes, Santa Catarina e Rio Grande do Sul aproximam-se da bacia platina, enquanto Goiás e Mato Grosso, a partir da construção de Brasília, passaram a gravitar na órbita paulista. O conjunto dessas realidades é o que se denomina Brasil — o Brasil cultural de suas universidades e academias de Letras.

Também por iniciativa de Elder Moura, o Encontro de Academias contará com lançamento de livros precedidos por estudo sobre a Caixa Econômica Federal, apresentado pelo gerente estadual. Acadêmicos paraibanos como Eitel Santiago exporão publicações, sendo o qual, igualmente, nosso caso com a reedição de *Nova História da Paraíba – Das Origens aos Tempos Atuais* (2025) assegurado pela Tamarindo Editora, de Ricardo da Li-

vraria do Luiz.

Enfim, o Encontro de Academias anuncia a presença de escritora alinhada entre as maiores do país. Trata-se da historiadora carioca Mary Del Priore, renovadora de nossos estudos sociais, com as abordagens sobre crianças, mulheres e velhos. Intensamente divulgada na Paraíba, pelo Grupo José Honório, Del Priore torna-se autora, com o colega Renato Venancio, de inusitada *Uma Breve História do Brasil* (2010), como manual que se impõe pela consistência e utilização do cotidiano.

Programa

Na manhã de 24 de outubro, o encontro desloca-se para a sede da APL, com homenagem aos intelectuais José Américo e José Lins do Rego

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
 neidemed@gmail.com

Mulheres que fizeram e fazem história na PB

O projeto Mulheres que Fizeram e Fazem História na Paraíba, contemplado pela Lei Aldir Blanc, com apoio da Funjope e da APL, chegou a seu término no dia 1º de outubro (quarta-feira), tendo o encerramento ocorrido no Auditório Celso Furtado, na Academia Paraibana de Letras. Sob a nossa coordenação, contamos com os pesquisadores Ana Maria Coutinho (UFPB/FCJA), José Nunes (APL/IHGP) e dos auxiliares Tânia Enedino, secretária da APL, dos estagiários Jonathan Faustino de Jesus (APL) e Ynaára Kelryn da Silva Santos (UFPB). A instituição escolhida para o desenvolvimento do projeto foi Casa Pequeno Davi (CPD).

No dia do encerramento, 15 alunos(as), que participaram das oficinas durante os meses de fevereiro a setembro, estiveram presentes, acompanhados da diretora da instituição da Casa Pequeno Davi, professora e educadora Dôra Delfino, dos professores Emanuelle e Iago e de todos os componentes do projeto. Uma das escritoras homenageadas, a cronista Ana Adelaide Peixoto também se fez presente. No encerramento da oficina sobre Vitória Lima, a poeta compareceu à Casa do Pequeno Davi.

A secretária da APL, Tânia Enedino explicou o porquê da reunião na APL, discorreu um pouco sobre a instituição. Diante da data da criação da APL, 1941, uma senhora de 84 anos, um aluno teve a seguinte reação: é mais velha do que a Casa Pequeno Davi, que neste ano completou 40 anos. Boa observação. Esses adolescentes são espertos!

Em seguida agradei a presença dos(as) alunos(as), da diretora, dos professores e recapitulei alguns passos das oficinas, lembrando o nome de cada mulher homenageada, de acordo com a sequência das oficinas: poeta e professora Vitória Lima; contista, historiadora e professora Dôra Limeira; professora, historiadora, poeta e médica Eudésia Vieira; professora e cronista Ana Adelaide Peixoto; psicóloga e poeta Violeta Formiga; poeta e romancista Irene Dias; professora, acadêmica da APL e ensaísta Elizabeth Marinheiro, a compositora e cirandeira Vó Mera. Foram mulheres que deixaram marcas na história e na literatura. Quatro continuam atuantes — Vitória Lima, Ana Adelaide Peixoto, Elizabeth Marinheiro e Irene Dias.

A diretora da Casa Pequeno Davi falou um pouco sobre a nobre missão da instituição — integrar crianças e jovens na sociedade, com ênfase para as artes e a música. Ana Coutinho e José Nunes deram depoimentos sobre a experiência das oficinas e Ana Adelaide externou a sua satisfação em ser representada no universo de escritoras destacadas no projeto.

Para encerrar a tarde festiva, foi oferecido um lanche a todos, com um chá de cidreira para os adultos. No Jardim Academus, adolescentes, professores e integrantes do projeto participaram de uma ciranda, lembrando a cirandeira Vó Mera que, infelizmente, não pôde comparecer.

Diante da experiência que tivemos durante oito meses entre reuniões com a direção da CPD, realização de oficinas, atividades lúdicas de desenho, pintura, música e até uma pequena peça teatral, treinamento da escrita — cartas, bilhetes, recriação de poemas, ficou a certeza de que é possível, através da arte, atingir a educação.

Ana Coutinho lembrou que José Nunes sempre dizia que não era professor, apenas jornalista, mas teve comportamento de professor em alguns momentos e que educador não é somente aquele que ensina conteúdo, mas o que ensina para a vida, como bem apregoa Paulo Freire.

Da nossa parte, ficou a lição de que cumprimos uma nobre missão. Durante o decorrer do ano 2025, procuramos trazer um pouco de alento, de alegria, de momentos de descontração, aos adolescentes que moram no bairro do Baixo Roger e que tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da vida e da obra dessas mulheres que fizeram e fazem história na Paraíba.

Ana Coutinho escreveu a história de mulheres professoras e escritoras da Paraíba, no início do século 20. Com esse projeto houve continuidade com as escritoras da segunda metade do século 20. Que venham as mais novas!

Colunista colaboradora

MÚSICA

Música sobre o que é importante

O gaúcho Duca Leindecker lança novo disco refletindo sobre as coisas que fazem a vida valer a pena

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O que realmente importa nessa vida? Avivando a estética bossa nova que o acompanha nos shows do projeto *Pedidos*, o cantor e compositor Duca Leindecker reflete sobre a beleza da vida em seu novo álbum, *Tudo que Se Tem*. Gravado no verão de 2024, no Mountainside Studio, em Charlottesville (EUA), e mixado no Brasil por Duca Leindecker (em estúdio por ele construído em Porto Alegre), com masterização de Marcos Abreu, o trabalho estreia, hoje, no mundo fonográfico digital.

Na arte de capa do disco, um ferro-velho esconde 29 itens de valor afetivos dos músicos envolvidos no trabalho — entre eles, Eduardo Bisogno (*synth*, teclados, piano), Claudio Mattos e Mumu Bortholuzzi (bateria) e Guilherme Leindecker, filho de Duca que assume o baixo e canta em “Fogo”, canção de sua autoria.

“É uma reflexão sobre o que é importante; que as coisas afetivas são as mais importantes. É um pouco uma crítica ao consumismo e ao mesmo tempo é uma reflexão sobre o que realmente importa na vida”, afirma Duca. “Acho que é um disco de amadurecimento. Mescla muito do violão de nylon do último disco [*Pedidos*], mas tem muito mais brasilidade, bossa nova e rock, claro”.

Faixas

“Chão” conduz compasso duradouro, com versos tematizados por evento de re-

conciliação, como na passagem: “Pra te perdoar/ vou ter que viajar/ pra longe”. A linha de piano acompanha a vocalização de Duca, sustentando o clima reflexivo e melancólico.

Celebrar o bom da vida é o mote da faixa-título “Tudo que se tem”, embalada pelo violão do músico e o cello de Neemias Santos, com arranjo de cordas de Risomá Cordeiro. Vigiando o tempo que escorre por entre o dedilhado, “Página um” canta em gradação as agruras da vida moderna (“agora estamos todos aqui/ sem saber pra onde ir/ à espera de um milagre profundo/ remédios pra dormir”).

Fantasmática, “Assombração” embala o desejo de contato e encontro, mesmo que invisíveis. Distante de uma existência espectral e no clima praiano da bossa nova, Leindecker defende em “Vai e vem” a concretude do amor que é vivido dia após dia.

“Calmo” destoa das distopias e procura fugir da histeria do efeito manada, oferecendo pegada mais rock em espaço dado para solo de guitarra — o que se explica pela coautoria da faixa com Humberto Gessinger, parceiro na descontinuada Pouca Vogal. Sétima faixa, “Fogo” flerta com o samba em veneração à musa de cabelos vermelhos do eu lírico (“Te vejo passar com seu cabelo de fogo”), adicionando-se o vocal feminino de Julia Leindecker.

A ex-deputada e jornalista Manuela d’Ávila, companheira

de Duca, também dá uma palhinha nos vocais (ladeada por Fabio Bolico e Adriano Leindecker) em “Sem hora pra voltar”, elogio, em meio aos contratempos da vida, do jogar conversa fora. “Nas ondas do tempo” e “De volta pra casa” (esta também coassinada por Gessinger) fecham o álbum, com o mesmo espírito de resgate das utopias, evocando intertexto com o cantar de Renato Russo, em trechos como “há sempre um caminho (...)/ sempre em frente/ de volta pra casa”.

Outros trabalhos solo de Duca em estúdio são *Voz, Violão e Batucada* (2013) e *Baixar Armas* (2018), somados aos discos ao vivo *Plano Aberto* (2015) e *Pedidos* (2023). “É sobre estar aberto para sentir tudo o que a vida tem a nos dar e traduzir isso em letra e música. Faço o que eu gosto, o que eu curto e espero que as pessoas curtam também”.

Leindecker fez show em João Pessoa no mês passado



Foto: Divulgação

Em Cartaz



Cinema

Programação de 2 a 8 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

CORAÇÃO DE LUTADOR (*The Smashing Machine*). EUA/ Japão/ Canadá, 2025. Dir.: Benny Safdie. Elenco: Dwayne Johnson, Emily Blunt, Lindsey Givin. Drama. Astro lutador do MMA enfrenta problemas pessoais. 2h03. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 15h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h45; leg.: 16h30, 19h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h45, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 15h10, 20h30.

Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h10, 20h30. Patos: CINE GUEDES 1: dub.: 18h50, 21h10. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h, 21h. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 21h15.

CRÔNICAS DE UM EXORCISMO — O INÍCIO (*Toemalog*). Coreia do Sul, 2024. Dir.: Kim Dong-Chul. Elenco: Nam Doh-Hyeon, Choi Han, Paulette Victor Liftton. Animação/terror. Ex-padre e monge protegem garoto poderoso de um mestre maligno. 1h25. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: ter.: 19h45.

DORA E O MUNDO MÁGICO DAS SEREIAS (*Dora Mermaid 2025 Special*). EUA, 2025. Dir.: Não informado. Animação/ comédia. A aventureira Dora se transforma em sereia. 50min. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h, 16h15, 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h30, 17h45; qua.: 15h30. CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 18h45. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 16h30, 21h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h30, 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h45. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: 17h, 19h, 21h. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 18h30, 20h40. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h10, 19h20.

OS ESTRANHOS — CAPÍTULO 2 (*The Strangers - Chapter 2*). Espanha/EUA, 2025. Dir.: Renny Harlin. Elenco: Madelaine Petsch, Gabriel Basso, Ema Horvath. Suspense. Garota que escapou de massacre é novamente perseguida por assassinos mascarados. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h, 16h15, 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h30, 17h45; qua.: 15h30. CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 18h45. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 16h30, 21h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h30, 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h45. Patos: CINE GUEDES 2: dub.: 17h, 19h, 21h. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 18h30, 20h40. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h10, 19h20.

GOAT (*Him*). EUA, 2025. Dir.: Justin Tipping. Elenco: Tyrri Withers, Marlon Waya-

ns, Julia Fox. Suspense. Após sofrer contusão, atleta promissor é treinado em local isolado por seu ídolo, que vai revelando um comportamento sombrio. 1h36. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h, 15h30, 18h, 20h30.

MALÊS. Brasil, 2025. Dir.: Antônio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Antônio Pitanga, Patrícia Pillar. Drama/ guerra. Casal trazido à força da África se envolve com uma revolta de escravizados na Salvador de 1835. 1h54. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h, 15h30, 18h, 20h30.

A PLANTA. Brasil, 2025. Dir.: Beto Brant. Documentário. Histórias dos benefícios da cannabis medicinal. 1h20. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 17h15.

ESPECIAL

BTS — MUSTER SOWOOZOO (*BTS - Muster Sowoozoo*). Coreia do Sul, 2021. Documentário/ show. Registro de apresentação da boy band sul-coreana. 1h33. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): leg.: 16h45.

POR OUTROS OLHOS — VOCAL LIVRE (*Kurenai no Buta*). Japão, 1992. Dir.: Denny Bravo. Documentário/ show. A história do grupo Vocal Livre e registro de show em Recife. 1h45. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qua.: 19h.

RELANÇAMENTO

AVATAR — O CAMINHO DA ÁGUA (*Avatar - The Way of Water*). EUA, 2022. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Kate Winslet. Aventura/ drama. Habitantes nativos de uma lua precisam enfrentar velho inimigo que retorna para combatê-los. 3h12. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 3D: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 3D: 13h, 16h45, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 19h30. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 3D: 19h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 19h30.

CONTINUAÇÃO

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (*One Battle after Another*). EUA, 2025. Dir.: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Benicio Del Toro, Regina Hall. Aventura/ drama. Grupo de ex-revolucionários se unem para salvar a filha de um deles quando seus inimigos retornam após 16 anos. 2h41. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 16h, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h30, 17h, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 17h30. Campina Grande:

CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h30. Patos: CINE GUEDES 3: dub.: 20h30. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 17h40.

DEMON SLAYER — CASTELO INFINITO (*Gekijō-ban Kimetsu no Yaiba - Mugen Jō-hen*). Japão/EUA, 2025. Dir.: Haruo Sotazaki. Animação/ aventura. Caçadores de demônios enfrentam batalha decisiva em castelo. 2h35. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h; leg.: 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBÁ 1: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 17h40. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 17h40. Patos: PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 16h40. Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h, 20h10. Remígio: CINE RT: dub.: ter.: 16h; qua.: 18h15.

A GRANDE VIAGEM DA SUA VIDA (*A Big Bold Beautiful Journey*). Irlanda/ EUA, 2025. Dir.: Kogonada. Elenco: Colin Farrell, Margot Robbie, Phoebe Waller-Bridge. Romance. Após um flerte, casal é levado em uma viagem no tempo a momentos de seus passados. 1h48. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 17h30, 20h.

INVOCÇÃO DO MAL 4 — O ÚLTIMO RITUAL (*The Conjuring - Last Rites*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Elliot Cowan. Terror. Casal de investigadores do sobrenatural reencontra um demônio que enfrentaram no começo de suas carreiras. 2h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 18h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: dub.: 14h, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 16h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 19h15. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 18h25. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 20h40. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 20h40. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h25. Patos: CINE GUEDES 3: dub.: 18h. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 20h. Remígio: CINE RT: dub.: ter.: 18h30, 20h45; qua.: 16h, 20h45.

A LONGA MARCHA — CAMINHE OU MORRA (*The Long Walk*). EUA, 2025. Dir.: Francis Lawrence. Elenco: Cooper Hoffman, David Jonsson, Mark Hamill. Ficção científica/ suspense. Jovens participam de competição onde quem parar de caminhar morre. 1h48. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 17h.

ASOGRA PERFEITA 2. Brasil, 2025. Dir.: Cris D'Amato e Bianca Paranhos. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Casatro, Marcelo Laham, Ricardo Pereira, Fafy Siqueira, Maria Bopp, Luís Miranda. Comédia. Mulher recusa pedido de casamento para não perder a liberdade, mas a chegada da sobra portuguesa complica sua rotina. 1h29. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h30, 15h30, 17h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 22h15.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do júri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

ZOOPOCALIPSE — UMA AVENTURA ANIMAL (*Night of the Zoopocalypse*). Canadá/ Bélgica/ França, 2025. Dir.: Ricardo Curtis e Rodrigo Pérez-Castro. Animação/ comédia. Lobo e leão da montanha se unem quando meteoro cai em zoológico e libera vírus que transforma os animais em zumbis. 1h31. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBÁ 6: dub.: 15h50. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h50. Patos: PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 15h30. Remígio: CINE RT: dub.: 14h.

Teatro

PRÓXIMOS DIAS

CENAS DA MENOPAUSA. Texto: Anna Toledo. Direção: Jarbas Homem de Mello. Com Cláudia Raia e Jarbas Homem de Mello. Cenas curtas sobre a vida da mulher com mais de 50. 14 anos.

Cabelado: INTERMARES HALL (Rodovia BR-230, km 9, nº 9240 B, Amazonia Park). Sexta, 10/10, 20h, e sábado, 11/10, 17h e 20h. Ingressos: de R\$ 50 (plateia térreo C/ meia) a R\$ 200 (plateia A/ inteira e plateia VIP/ inteira), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

SONHO ENCANTADO DE CORDEL. Direção: Thereza Falcão. Elenco: Aline Wirley, Igor Rockli, Giulie Oliveira. A vida do autor infantil Hans Christian Andersen.

Campina Grande: TEATRO FACISA (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, nº 1901, Sandra Cavalcante). Sábado, 11/10, 17h, e domingo, 12/10, 15h e 17h. Ingressos: de R\$ 19,80 (balcão e plateia/ meia) a R\$ 80 (plateia/ inteira), antecipados na plataforma Sympia.

Dança

PRÓXIMOS DIAS

SAGRAÇÃO. Espetáculo da Cia. Deborah Colker.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Sábado, 11/10, 17h30 e 21h. Ingressos: de R\$ 25 (plateia popular, sessão Christians 17h30/ meia) a R\$ 160 (pla-

teia e frisas/ inteira), antecipados na loja Skyler (Manaíra Shopping) e pela plataforma Ingresso Digital.

Música

PRÓXIMOS DIAS

ANA CAROLINA. Cantora faz show 25 Anos.

Campina Grande: SPAZZIO (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, nº 681, Catolé). Sexta, 10/10, 22h. Ingressos: de R\$ 80 (frontstage/ meia) a R\$ 1.400 (lounge/ 10 pessoas), antecipados na plataforma Acesso Ticket.

EDSON CORDEIRO. Cantor se apresenta no projeto Seis e Meia. Atração de abertura: Belle Soares.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Quinta, 9/10, 18h40. Ingressos: R\$ 140 (inteira), R\$ 100 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 70 (meia), antecipados na plataforma Olha o Ingresso.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ARIANO SUASSUNA VISTO POR GUSTAVO MOURA. Seleção de registros do fotógrafo sobre o escritor.

João Pessoa: ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS (R. Duque de Caxias, nº 37, Centro). Visitação até 31 de outubro. Entrada franca.

COLETIVO MASONN. Exposição *Respirando Underwater - Kont from the Inside*, coletiva de sete artistas com fotografia, vídeo, colagem, performance, som e instalação.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 12 de dezembro. Entrada franca.

SUSSURROS ESTRIDENTES. Coletiva com estudantes do curso de Artes Visuais da UFPB.

João Pessoa: GALERIA LAVANDEIRA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB, Campus 1). Visitação de segunda a sexta, das 7h às 12h e das 14h às 21h, até 31 de outubro. Entrada franca.

TERESA PALMA RODRIGUES. Artista portuguesa apresenta aquarelas na exposição *Ad Ventum*.

João Pessoa: GALERIA LAVANDERIA EXTRAMUNDOS (Estação Cabo Branco, Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, de 9h às 18h, e sábado e domingo, de 10h às 18h, até 24 de outubro. Entrada franca.

TURISMO

Estado entrega novo Hotel Bruxaxá

Icônico prédio situado em Areia, no Brejo paraibano, passou por revitalização orçada em R\$ 13,1 milhões

Símbolo do Brejo paraibano, o Hotel Bruxaxá, localizado no município de Areia, no Brejo paraibano, foi reaberto ontem, depois de passar 15 anos fechado. O espaço, que recebeu obras de reforma e ampliação, agora abriga uma escola de formação técnica em Hotelaria e Turismo. Na obra, foram aportados cerca de R\$ 13,1 milhões para a construção de uma estrutura completa, que garante conforto, acessibilidade e inovação pedagógica. Ontem, durante a solenidade de entrega do novo prédio, o governador João Azevêdo comentou a importância do local para o impulso do turismo e para a qualificação de mão de obra da região.

“Era inaceitável ver esse equipamento fechado, e isso me incomodou muito. Então, resolvemos dar uso ao espaço, aproveitando que a Paraíba vive um momento tão forte no seu turismo. O hotel está aberto novamente, com uma estrutura imponente para receber bem o turista e vai cumprir uma grande missão de preparar a mão de obra de nossos jovens para o mercado de trabalho, permitindo que eles realizem sonhos e ganhem o mundo. Nós agradecemos a parceria com a Fecomércio, que tem uma grande *expertise* na área”, frisou o gestor.

“Essa é mais uma iniciativa que representa a união de esforços para trazer resultados ao povo paraibano. Nós celebramos o cumprimento de compromissos históricos e temos certeza de que esse hotel vai preparar nossos jovens para o mercado de trabalho e promover o desenvolvimento do nosso estado, graças a nos-

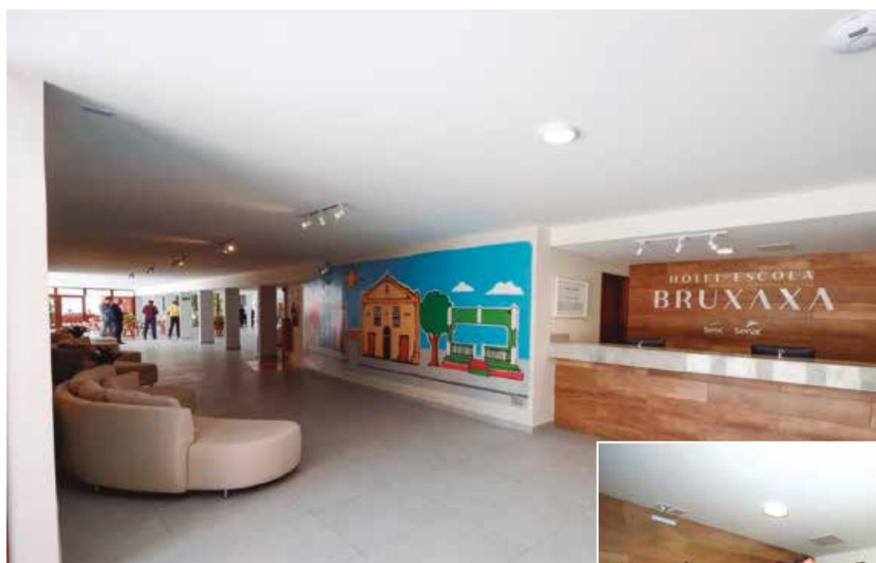
sa capacidade de trabalho”, emendou o vice-governador do Estado, Lucas Ribeiro.

A Escola Cidadã Integral Técnica (Ecit) Monseñor Ruy Barreira Vieira – Hotel-Escola Bruxaxá será administrada pelo Sesc e pelo Senac Paraíba, em uma parceria de comodato. A Ecit conta com salas de aula climatizadas, laboratórios técnicos, refeitórios, além de áreas administrativas e ambientes projetados para o funcionamento como hotel-escola, permitindo que os estudantes vivenciem, na prática, as rotinas da área de hotelaria.

O secretário da Educação, Wilson Filho, evidenciou a importância da entrega para o Brejo, que tem apresentado um forte crescimento na área do turismo. “Esse é um ato simbólico, porque a região tem crescido na área de turismo, na gastronomia, e o governador percebeu isso e decidiu aplicar um investimento altíssimo para reabrir o Hotel Bruxaxá com a qualidade que as pessoas vão acompanhar a partir de agora. O hotel está lindo e demonstra a beleza da natureza da região e o potencial do Sistema S a partir da parceria com o Governo do Estado, reforçado com a construção de uma escola próxima ao hotel para que o estudante possa se formar, oferecendo uma mão de obra qualificada para atender a região”, pontuou.

Estrutura

Ao todo, a área total de construção do hotel-escola chega a 5,5 mil m², sendo 3,85 mil m² da reforma do prédio e 1,65 mil m² de ampliação. Foram contemplados o térreo, o pavimento supe-



Com 5,5 mil m², equipamento é exemplo de inovação pedagógica

rior e o subsolo. No subsolo, foi construído, por exemplo, um restaurante com capacidade para 90 pessoas, cozinha e higienização, depósito de material de limpeza, casa de gás e área para recepção de alimentos (conferência e higienização).

No térreo, estão a diretoria administrativa e pedagógica, a sala de reunião, três salas de aula, salas de convivência e de professores, entre outros. No pavimento superior, há ambientes como salas de aula, laboratório de informática, apartamento tipos A e B, com varanda e banheiro, laboratório de criação (*maker*) e biblioteca.

Os visitantes do Hotel-Escola Bruxaxá poderão conferir uma estrutura completa, que inclui recepção, auditório, restaurante, piscina aquecida, suítes com varandas, *deck* de madeira e áreas de convivência, além de ampla infraestrutura de apoio, como lavanderia, cozinha industrial e áreas administrativas.

A prefeita de Areia, Sílvia Cunha Lima, agradeceu ao governador pelos investimentos no município. “Hoje o hotel está pronto para receber os turistas que poderão desfrutar da linda paisagem da Serra, além de ser um espaço para formação de mão de obra, fortalecendo a nossa economia e geração de emprego e renda em virtude do potencial que temos”, declarou.

A diretora regional do Sesc, Juliana Fernandes, afirmou que, nos próximos

dias, o Hotel Bruxaxá entrará em operação, oferecendo um serviço de qualidade aos hóspedes. “O governo ficou responsável pela parte de reforma da estrutura e o Sesc pela parte mobiliária, equipamentos e administração do hotel junto com o Senac, que ficará encarregada na parte de gastronomia. Em torno de 15 dias, o hotel já estará funcionando plenamente após finalizarmos a parte de testes”, explicou.

A diretora de Educação do Senac, Vera Lúcia Silva, destacou que a união de esforços possibilitará a qualificação profissional de muitos jovens da região. “Essa parceria entre Sesc, Senac e Governo do Estado, por meio da Secretaria de Educação, vai trazer muitas novidades em relação à educação profissional para essa região do Brejo em relação a cursos técnicos e profissionalizantes, e nós vamos qualificar pessoas no segmento do turismo, gastronomia, informática e idiomas, desenvolvendo também um potencial de empreendedor nos jovens que vão fazer parte do programa Senac Gratuidade e agradecemos ao governador por essa oportunidade”, observou.

Incentivo

O governador João Azevêdo assinou, durante a entrega do novo Bruxaxá, o segundo edital Caminho dos Engenhos, no valor de R\$ 4,9 milhões. A iniciativa – que integra o programa ICMS Cultural – tem o objetivo de fortalecer o tu-

rismo histórico e cultural na Paraíba, tendo como ênfase o incentivo à realização de projetos de intervenção estrutural e de ocupação artístico-cultural em engenhos de cana-de-açúcar. “Nós já havíamos destinado R\$ 10 milhões para o ICMS Cultural – Caminho dos Engenhos e, agora, estamos liberando mais R\$ 5 milhões para que a nossa história seja contada da melhor maneira possível”, anunciou o chefe do Executivo.

O presidente da Academia Paraibana da Cachaça, Germano Carvalho, aproveitou a ocasião para entregar ao governador João Azevêdo a Medalha Francisco Rozendo Rodrigues, como forma de agradecimento pelo apoio, valorização e divulgação da cachaça da Paraíba. “Esse é um produto que é símbolo da identidade cultural do Brasil e da Paraíba, e a medalha de honra ao mérito é concedida a pessoas que têm contribuído para o desenvolvimento da nossa produção. O governador é um incentivador, tem uma visão desenvolvimentista, ajudando os produtores a desenvolver suas atividades e crescer no segmento”, disse.

Parceria

Ainda ontem, João Aze-

Após 15 anos desativado, espaço se torna escola de formação técnica e impulsionará a qualificação da mão de obra na região



Governador João Azevêdo conferiu estrutura do hotel-escola

vêdo assinou um termo de doação de terreno ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB) para a construção de um *campus* da instituição no município. “Essa parceria com o IFPB surgiu em virtude da possibilidade de Areia perder o instituto por falta de um local para construir as instalações. O Governo do Estado não poderia permitir que isso acontecesse, e fizemos a aquisição e a desapropriação da área que foi doada, onde serão investidos R\$ 25 milhões na construção e aquisição de equipamentos para qualificar mão de obra e garantir um futuro melhor para os nossos jovens”, sustentou o gestor.

A reitora do IFPB, Mary Roberta, agradeceu pelo apoio do Governo do Estado. “Nós precisávamos de um terreno, vínhamos há muito tempo nessa luta. O governador atendeu ao nosso pedido e, agora, nós temos um local ideal para a construção do nosso *campus*. Nós já atuamos no município, mas em uma unidade muito pequena, que não atende às necessidades de formação que temos em Areia. Essa ação de hoje representa a soma de ações do Governo Federal e do Governo Estadual, e o IFPB está muito agradecido por isso”, celebrou.



Suítes oferecem conforto e acessibilidade aos visitantes

PRÉVIA CARNAVALESCA

Projeto de Lei estende horário do bloco Muriçocas do Miramar

A Comissão de Políticas Públicas (CPP) da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou, ontem, o Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 268/2025, que estende para as 4h o horário de encerramento do bloco Muriçocas do Miramar, o mais tradicional do pré-Carnaval pessoense. A atual legislação determina que a folia seja encerrada às 2h.

De autoria do vereador João Almeida (PDT), o texto argumenta que, devido à sua

importância para a cidade, o Muriçocas do Miramar merece medidas que preservem e fortaleçam sua tradição.

“Nos últimos anos, o horário limitado do evento tem prejudicado sua grandiosidade e seu impacto cultural, social e econômico. O término precoce do bloco compromete a capacidade de organização e apresentação dos trios elétricos e artistas, além de dificultar o trabalho de comerciantes informais e empresas responsáveis pe-

los camarotes montados no evento”, sustentou o parlamentar, na justificativa do projeto.

Na mensagem, o vereador citou o exemplo de outros blocos, como o Galo da Madrugada, de Recife (PE), e o Filhos de Gandhi Afoxé Brasileiro, de Salvador (BA), que recebem suporte e estrutura para se estender por períodos mais longos, o que, na visão de João Almeida, contribui para o turismo, a economia e a cultura de suas res-

pectivas cidades.

“A ampliação do horário para as 4h possibilitará maior valorização do evento e melhora na qualidade e no valor cultural, beneficiando os foliões, a economia local, os comerciantes informais, os organizadores e a imagem cultural de João Pessoa”, defendeu.

Conforme a proposta, a dispersão do evento deverá ocorrer até as 5h. O PLO nº 268/2025 estabelece, ainda, que a proteção dos foliões

durante o evento deverá ser reforçada mediante a elaboração de um plano estratégico integrado entre a Prefeitura Municipal de João Pessoa, as Forças de Segurança Pública e os organizadores do bloco.

Patrimônio

A CPP também aprovou o PLO nº 409/2025, que reconhece o Muriçocas do Miramar como patrimônio cultural de natureza imaterial.

“Mais do que um evento

festivo, as Muriçocas do Miramar representam a preservação e difusão de elementos autênticos da cultura paraibana, como o frevo, o maracatu, a música popular e o espírito comunitário. O desfile, realizado sem cordões de isolamento, promove a ocupação democrática das ruas, estimulando a participação popular e fortalecendo a identidade cultural da cidade”, avaliou a vereadora Jailma Carvalho (PSB), autora do texto.

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

Capital mantém cenário positivo

João Pessoa foi o único município da Região Metropolitana a receber classificação “boa” em índice divulgado ontem

Eliz Santos
elzsantos17@gmail.com

João Pessoa foi a única cidade da Região Metropolitana a alcançar a classificação “boa” no novo Índice de Transparência e Governança Pública (ITGP), divulgado, na manhã de ontem, pelo Instituto Soma Brasil, em parceria com a Transparência Internacional – Brasil. O levantamento revela que a maioria das cidades da região ainda enfrenta sérias deficiências na transparência pública, com nove prefeituras avaliadas como “ruins” ou “péssimas”.

Apesar de uma ligeira melhora em relação ao ano passado, quando 10 cidades estavam nas faixas mais baixas, o cenário regional ainda é preocupante. Os dados mostram que João Pessoa manteve a liderança, com 76,6 pontos, subindo 6,1 pontos em relação a 2024, quando registrou 70,5 pontos. A capital destacou-se, principalmente, nos critérios Legal, Plataformas e Transparência Financeira e Orçamentária.

O ITGP utiliza uma escala de zero a 100 pontos, em que zero representa um governo completamente opaco e 100 indica alto nível de transparência e participação social. A média geral da Região Metropolitana ficou abaixo de 50 pontos, o que reforça as dificuldades de grande parte das gestões municipais em oferecer acesso público a informações e ferramentas de controle social.

Destaque

O município de Rio Tinto foi o que apresentou maior avanço na edição 2025 do índice, subindo da faixa “ruim” para a “regular”, com 42,7 pontos – um aumento de 5,5 em relação ao ano anterior. Com isso, assumiu a segunda colocação, superando Cabedelo, que manteve seus 41,1 pontos e caiu para o terceiro lugar no ranking regional.

Retrocesso

Na outra ponta, Cruz do

Espírito Santo teve o pior desempenho da avaliação, com apenas 16,1 pontos – uma queda de 7,6 pontos em comparação a 2024 –, classificando-se como “péssima”. Outras oito cidades – entre elas Bayeux (38,9), Santa Rita (34,7), Alhandra (31,0), Pitimbu (30,4), Caaporã (28,7), Pedras de Fogo (26,5), Conde (25,9) e Lucena (23) – foram avaliadas como “ruins”.

Os dados apontam que os piores resultados concentram-se na dimensão que avalia a transparência de obras públicas e no aspecto legal, que analisa o cumprimento das normas de acesso à informação e integridade administrativa.

Sete municípios – Alhandra, Caaporã, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, Lucena e Pedras de Fogo – receberam nota zero no item que mede a divulgação de informações e contratos.

Atitudes

O Instituto Soma Brasil sugere o fortalecimento do diálogo entre sociedade civil, gestão pública, pesquisadores e órgãos de controle para assegurar o cumprimento das regulamentações legais e incentivar a adoção de boas práticas de transparência, abertura de dados e proteção a denunciantes.

Conforme a coordenadora da entidade, Karine Oliveira, os resultados mostram que a Região Metropolitana de João Pessoa ainda está longe do ideal. “Neste segundo ano de avaliação com a metodologia do ITGP, a região apresenta uma melhora muito tímida. Considerando que o índice avalia somente a disponibilidade da informação pelos Executivos municipais, a transparência pública das Prefeituras da Região Metropolitana ainda deixa muito a desejar. É urgente que sejam implementadas medidas concretas para o fortalecimento da transparência pública, do acesso à informação e da participação cidadã”, afirma.

Ela reforça ainda a necessidade de ação efetiva dos órgãos de controle interno e externo para garantir que as Prefeituras cumpram os critérios estabelecidos. “Uma ação importante seria o estabelecimento do compromisso por parte das Prefeituras Municipais em implementar as mudanças necessárias em seus sites e portais de transparência para atender aos critérios do ITGP, num prazo de 90 a 120 dias”, completa.

Economista e especialista em Gestão Pública, João Bosco Ferraz concorda que a situação é crítica. “As informações públicas, especialmente sobre obras e execução orçamentária, continuam pouco acessíveis à população. Isso não é apenas um problema de tecnologia ou estrutura administrativa, mas, sobretudo, de cultura institucional – ou seja, da forma como as gestões compreendem e praticam a transparência como valor permanente de gestão”, analisa.

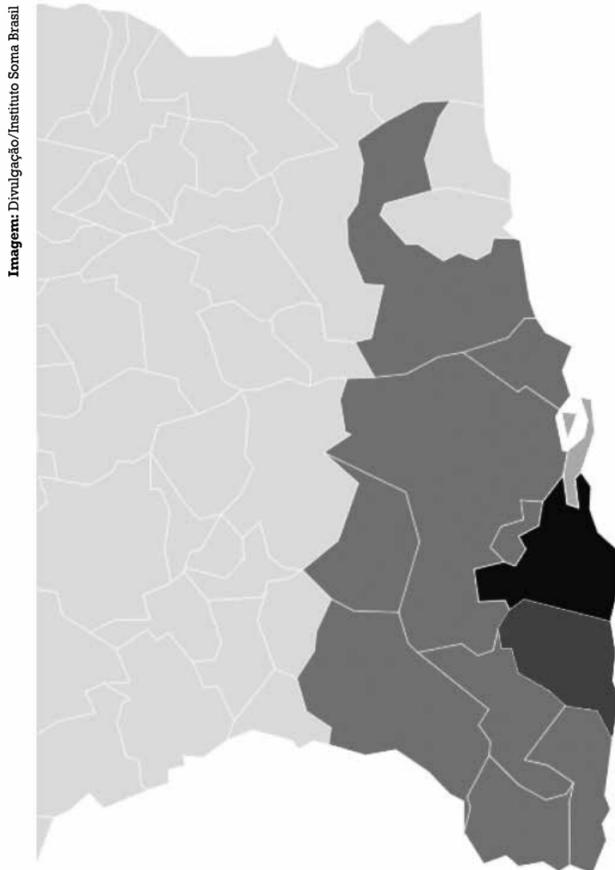
Para ele, a capital paraibana só conseguiu manter uma trajetória consistente de transparência porque fez disso uma política de Estado, e não apenas uma obrigação legal. “Nos últimos anos, a capital estruturou portais mais acessíveis, digitalizou processos e passou a divulgar informações de forma proativa, o que inclui dados de contratos, licitações e execução de programas públicos. Esse compromisso se traduz na nota ‘boa’ do ITGP, que é reflexo de planejamento, investimento em tecnologia e, sobretudo, de vontade política para que o cidadão tenha clareza sobre como os recursos públicos são aplicados. O desafio, agora, é fazer com que esse padrão se torne referência e o modelo transborde para os demais municípios da região”, frisa.

Cálculo do índice

A avaliação segue uma metodologia que considera seis dimensões: Legal, Plataformas, Administração e Governança, Obras públicas, Transparência Financeira

Saiba Mais

Confira a avaliação do ITGP 2025 — Região Metropolitana de João Pessoa:



Posição no ranking	Município	Pontuação	Classificação
1º	João Pessoa	76,6 pontos	Boa
2º	Rio Tinto	42,7 pontos	Regular
3º	Cabedelo	41,1 pontos	Regular
4º	Bayeux	38,9 pontos	Ruim
5º	Santa Rita	34,7 pontos	Ruim
6º	Alhandra	31 pontos	Ruim
7º	Pitimbu	30,4 pontos	Ruim
8º	Caaporã	28,7 pontos	Ruim
9º	Pedras de Fogo	26,5 pontos	Ruim
10º	Conde	25,9 pontos	Ruim
11º	Lucena	23 pontos	Ruim
12º	Cruz do Espírito Santo	16,1 pontos	Péssima

ra e Orçamentária e Participação e Comunicação.

Essas dimensões mensuram se as Prefeituras regulamentaram e implementaram leis essenciais para a transparência e integridade; se possuem plataformas acessíveis para o controle social; e se garantem acesso

pleno, ágil e fácil a informações sobre licitações, contratos, obras, finanças públicas, orçamentos, emendas parlamentares e licenciamento ambiental.

O ITGP também analisa se os municípios criam canais de participação social, como plataformas de denún-

cias anônimas, solicitação de informações e mecanismos de consulta pública.

A edição 2025 do ITGP foi coordenada, nacionalmente, pela Transparência Internacional – Brasil, com aplicação local feita por 12 organizações da sociedade civil em 329 municípios de 11 estados.

JUSTIÇA ELEITORAL

Municípios do Sertão intensificam cadastramento biométrico

Quatro municípios do Sertão paraibano intensificarão o cadastramento biométrico de jovens da faixa etária de 15 a 18 anos. A iniciativa é da 41ª Zona Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), localizada em Conceição, que possui apenas 1,38% de eleitores não biometrizados – o menor percentual em todo o estado.

A 41ª Zona Eleitoral abrange os municípios de Ibiara, Santa Inês, Conceição e Santana de Mangueira. Do total de 28.925 eleitores, apenas 403 ainda não realizaram o cadastramento biométrico.

Segundo o chefe de Cartório da 41ª Zona Eleitoral, Marcos Antônio Monteiro Júnior, a maioria dos 403 eleitores pendentes reside fora do município; muitos



Fórum Eleitoral de Conceição constatou que 403 eleitores da região possuem pendências

deles, em outras regiões do país.

“Em junho deste ano, fizemos um chamamento de eleitores por meio de portais de comunicação e WhatsApp. Alguns não

conseguimos localizar; os que deram retorno estavam morando em outro estado, a exemplo de São Paulo. Logo, ficou inviável realizar o cadastro da biometria”, informou.

A meta continua sendo alcançar 100% dos eleitores biometrizados na 41ª Zona. Segundo Marcos Antônio, a estratégia utilizada será focar nos jovens de até 18 anos. “O alistamento elei-

toral é o primeiro passo e o mais importante para os jovens exercerem sua cidadania. Sua escolha ou omissão pode influenciar o futuro. Por isso, é fundamental trazer os jovens para o centro deste cenário, dando ciência do direito e dever do ato de votar e, assim, escolher os representantes que decidirão sobre temas essenciais como educação, saúde e segurança”, destacou.

O juiz eleitoral Francisco Thiago da Silva Rabelo iniciou o diálogo com secretarias municipais dos quatro municípios para realizar o levantamento do número de jovens que se enquadram nessa estatística.

“Santa Inês informou que possui 105 estudantes; estou aguardando o retorno dos demais municípios. Queremos fazer uma parceria com as secretarias para

disponibilizar o transporte desses jovens até o cartório, em Conceição”, revelou.

O prazo máximo para alistamento eleitoral, cadastramento biométrico e transferência de título de eleitor é 6 de maio. Portanto, a Justiça Eleitoral recomenda não deixar o procedimento para a data final.

■ 41ª Zona Eleitoral tem o menor percentual de eleitores não biometrizados do estado, conforme balanço do TRE-PB

DONALD TRUMP

“Brasil e EUA se darão bem juntos”

Estadunidense ligou para o presidente Lula, e conversa teve como foco principal a economia e o comércio

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, telefonou, na manhã de ontem, para o presidente Luís Inácio Lula da Silva e disse ter gostado da conversa. “Nossos países se darão muito bem juntos”, postou ele em sua rede social.

“Esta manhã, tive uma ótima conversa telefônica com o presidente Lula, do Brasil. Discutimos muitos assuntos, mas o foco principal [abrange] a economia e o comércio entre nossos dois países. Teremos novas discussões e nos encontraremos em um futuro não muito distante, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Gostei da conversa — nossos países se darão muito bem juntos!”, afirmou Trump.

O diálogo entre os dois chefes de Estado foi por videoconferência e durou cerca de 30 minutos. Na oportunidade, Lula solicitou a

retirada da sobretaxa de 50% imposta pelo governo norte-americano a produtos brasileiros.

“Em tom amistoso, os dois líderes conversaram por 30 minutos, quando lembraram a boa química que tiveram em Nova York por ocasião da Assembleia Geral da ONU [Organização das Nações Unidas]. Os dois presidentes reiteraram a impressão positiva daquele encontro”, informou o Palácio do Planalto.

A ligação telefônica ocorreu por iniciativa de Trump. Os dois presidentes chegaram a trocar números de telefones para estabelecer uma via direta de comunicação.

Na conversa, Lula disse que o contato representa uma “oportunidade para a restauração das relações amigáveis de 201 anos entre as duas maiores democracias do Ocidente”.

Sobretaxa

Ele recordou que o Brasil



Lula classificou a conversa como uma oportunidade para restaurar as relações amigáveis de 201 anos entre as nações

é um dos três países do G20 com quem os Estados Unidos mantêm superávit na balança de bens e serviços. Na sequência, solicitou a retirada da sobretaxa de 50% imposta pelos Estados Unidos a produtos nacionais,

além das medidas restritivas aplicadas contra autoridades brasileiras.

“O presidente Trump designou o secretário de Estado Marco Rubio para dar sequência às negociações com o vice-presidente Ge-

raldo Alckmin, o chanceler Mauro Vieira e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad”, informou o Palácio do Planalto.

Os dois presidentes concordaram em se encontrar pessoalmente em breve.

Lula sugeriu que a reunião seja durante a Cúpula da Asean, na Malásia. Ele reiterou convite a Trump para participar da COP30, em Belém, em novembro, e se dispôs também a viajar aos Estados Unidos.

Telefonema entre os presidentes repercute internacionalmente

Raisa Toledo
Agência Estado

A imprensa internacional repercutiu, ontem, a ligação entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Donald Trump, dos Estados Unidos. Os dois conversaram por 30 minutos por videoconferência e trocaram telefones para estabelecer via direta de comunicação. Os veículos estrangeiros destacaram que Lula pediu a

Trump a retirada do tarifaço sobre produtos brasileiros e de medidas contra autoridades.

O norte-americano The Washington Post informou, em uma nota curta, que Lula pediu o fim das tarifas extras de 40% e que reiterou convite para que Trump venha à COP 30, em Belém (PA).

O espanhol El País ressaltou que a conversa foi a primeira entre os dois líderes desde o início das tensões di-

plomáticas em razão do processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Também publicou a manifestação de ambos em seus perfis oficiais (Lula na rede social X e Trump na Truth Social).

“A conversa telefônica entre os presidentes parece suavizar uma relação que havia alcançado altos níveis de tensão”, escreveu o jornal.

De acordo com o jornal francês Le Monde, a ligação foi “amigável”. A reação

do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e seu papel nas negociações para que a conversa ocorresse foi mencionada, assim como sua opinião de que tudo correu “melhor que o esperado”.

A Bloomberg reportou a reação positiva do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e mencionou a intenção de empresários brasileiros nos EUA para tentar articular um contato entre os presidentes.

“O setor privado brasileiro uniu esforços para aprimorar o diálogo entre os dois países, com empresas líderes e grupos industriais sendo convocados a fornecer informações sobre seus setores”, diz a Bloomberg.

Já o jornal português Público referiu-se ao momento vivido pelos dois países como “uma crise diplomática sem precedente”. A situação foi desencadeada, segundo a reportagem, pela

condenação de Bolsonaro e pela “presidência brasileira nos Brics”.

O jornal também lembrou as sanções impostas pelos EUA: “Para além das tarifas, os Estados Unidos restringiram os vistos a várias autoridades políticas e judiciárias do Brasil, como os juízes do Supremo Tribunal Federal, e impuseram a Lei Magnitsky ao juiz Alexandre de Moraes, relator do processo contra Jair Bolsonaro”.

PRIMEIRO LOTE

Rio recebe antídoto para intoxicação por metanol

Douglas Corrêa
Agência Brasil

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) informou que recebeu, ontem, a primeira remessa de etanol farmacêutico, enviada pelo Ministério da Saúde para tratamento de intoxicação por metanol.

A secretaria também informou que iniciou a compra de kits do antídoto para acelerar o início do tratamento de pacientes intoxicados.

No momento, há um caso suspeito de um homem, morador de São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos, que segue monitorado pela SES-RJ e passa bem. O caso de uma moradora de Niterói, na Região Metropolitana, foi descartado como sendo intoxicação por metanol. “Reforçamos a urgência de ter o antídoto no estado, porque o tempo é primordial para o sucesso do tratamento para a intoxicação. O nosso Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde monitora de perto as suspeitas regis-



Kits foram enviados pelo Ministério da Saúde à Secretaria de Estado de Saúde do RJ

■ **As unidades de saúde estaduais foram orientadas sobre os sintomas compatíveis e o tratamento de possíveis contaminações por metanol**

tradas até o momento. Recomendamos à população evitar bebidas de procedência duvidosa”, alertou a secretaria de Saúde, Claudia Mello.

Sintomas

As pessoas que apresentarem visão turva, desconforto gástrico e quadros de gastrite após ingestão de álcool devem procurar a unidade de atendimento mais próxima de casa.

A intoxicação por metanol pode causar cegueira irreversível e óbito. O Hos-

pital Estadual Anchieta é referência no estado para receber e tratar esses pacientes.

As unidades de saúde estaduais foram orientadas sobre os sintomas compatíveis e o tratamento de possíveis contaminações por metanol.

Os municípios foram orientados a enviar as amostras para detecção ao Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (Lacen-RJ), que fechou parceria para análise na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

4A0

Zanin vota para manter Moro réu por calúnia

André Richter
Agência Brasil

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, para manter a decisão da Primeira Turma que tornou o senador Sérgio Moro (União-PR) réu pelo crime de calúnia contra o ministro Gilmar Mendes.

Com o voto de Zanin, o placar da votação está 4 votos a 0 pela rejeição do recurso protocolado pela defesa do senador. Falta o voto de Luiz Fux.

O julgamento ocorre de forma virtual e está previsto para terminar na próxima sexta-feira (10). Antes do voto de Zanin, a ministra Cármen Lúcia e os ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino já tinham formado maioria para manter a decisão.

Em junho do ano passado, Moro virou réu no Supremo após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A denúncia foi fei-

ta com base em vídeo no qual o ex-juiz da Operação Lava Jato apareceu em uma conversa com pessoas não identificadas durante uma festa junina, ocorrida em 2022, e afirmou: “Isso é fiança, instituído para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes”.

Outro lado

Durante o julgamento no qual o senador virou réu, o advogado Luiz Felipe Cunha, representante de Moro, defendeu a rejeição da denúncia e disse que o parlamentar retratou-se publicamente.

Para o advogado, Moro usou uma expressão infeliz: “Expressão infeliz reconhecida por mim e por ele também. Em um ambiente jocoso, num ambiente de festa junina, em data incerta, meu cliente fez uma brincadeira falando sobre a eventual compra da liberdade dele, caso ele fosse preso naquela circunstância de brincadeira de festa junina”.

FLOTILHA SUMUD

Greta e 170 ativistas deixam Israel

Prisioneiros foram deportados e relatam maus-tratos após interceptação de missão humanitária a Gaza

Da Redação
Com agências

A ativista ambiental sueca Greta Thunberg e a ex-prefeita de Barcelona, Ada Colau, estão entre os 171 integrantes de uma missão naval humanitária deportados por Israel, para a Grécia e Eslováquia. O grupo havia sido sequestrado em águas internacionais na semana passada pela marinha israelense, que interceptou uma frota de 44 embarcações civis, que tentava levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza.

Ao desembarcarem em Atenas, ontem, vários manifestantes deram testemunhos sobre maus-tratos sofridos durante a detenção. “Estivemos em uma prisão de segurança máxima, onde não existia Estado de Direito, não respeitaram nenhum dos nossos direitos”, de-

clarou Ada Colau. As acusações de condições desumanas, anteriormente feitas por ativistas suíços e espanhóis, foram rejeitadas pelas autoridades israelenses, que, sistematicamente, vem descumprindo leis internacionais e promovendo atentados e bombardeios a países vizinhos.

Greta chamou atenção para o fato de que toda essa ação não é sobre ela, nem sobre a flotilha, mas a respeito do genocídio que vem sendo imposto contra o povo palestino.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores de Israel, que divulgou fotos dos ativistas libertados usando camisas brancas e calças de moletom cinza, os deportados são cidadãos de 19 países, incluindo Grécia, Itália, França, Irlanda, Estados Unidos e outras nações europeias. Outros

Protesto

Dos 470 ativistas originalmente detidos, 150 permanecem na prisão israelense de Ktziot e, pelo menos, 40 deles estão em greve de fome

participantes já haviam sido liberados durante o fim de semana para Turquia, Espanha, Portugal e Itália. Não há, no entanto, notícias a respeito dos brasileiros que continuam re-

féns do Estado de Israel.

Segundo a advogada Lubna Tuma, que representa os participantes da frota, dos 470 ativistas originalmente detidos, 150 permanecem na prisão israelense de Ktziot. Ela informou, em um *briefing*, que 40 de-

les estão em greve de fome, com alguns se recusando a ingerir água até que todos os detidos recebam atendimento médico.

A ação da frota civil tinha como objetivo desafiar o bloqueio de décadas imposto por Israel ao território palestino.

Em resposta às acusações de violência, o governo sionista, citado pela Associated Press, afirmou que o único incidente registrado envolveu um ativista que supostamente teria mordido uma funcionária médica da prisão.



Ativista ambiental sueca Greta Thunberg foi detida pela segunda vez tentando entrar em Gaza

NA FRANÇA

Primeiro-ministro deixa cargo horas após anunciar equipe

Foto: Reprodução/EuroNews



Attal demitiu-se menos de um mês depois de assumir

Da Redação
Com agências

O primeiro-ministro francês, Gabriel Attal, apresentou sua demissão, ontem, mergulhando o país em uma nova instabilidade política. A saída ocorreu poucas horas após ele ter anunciado a composição de seu governo e menos de um mês depois de ter assumido o cargo. De acordo com a imprensa francesa, que cita fonte do Palácio do Eliseu, o presidente Emmanuel Macron já aceitou o pedido.

Nomeado em 9 de setembro, Attal tornou-se o chefe de governo com o mandato mais curto da Quinta Repú-

blica, iniciada em 1958. A renúncia impede o discurso que ele faria na terça-feira (30), na Assembleia Nacional, para apresentar o plano de ação de sua gestão.

O agora ex-primeiro-ministro foi alvo de fortes críticas de sua própria base de apoio e da oposição, logo após divulgar os nomes de sua equipe. Os opositores apontaram falta de renovação, uma vez que 12 dos 18 ministros já integravam o governo de seu antecessor, François Bayrou, deposto em 8 de setembro.

O ministro do Interior, o conservador Bruno Retailleau — que foi mantido no cargo —, declarou no domingo (5) que

a formação do governo “não refletia a ruptura prometida”.

Do lado da oposição, o líder da extrema direita, Jordan Bardella, do Rassemblement National (RN), pediu a convocação de eleições legislativas antecipadas. “Não pode haver estabilidade sem um regresso às urnas e sem a dissolução do parlamento”, afirmou, ao lado da líder Marine Le Pen.

A insatisfação também se alastrou dentro do campo presidencial. Gabriel Attal, ex-premiê e líder do partido Renascimento (Renaissance), criticou publicamente o método adotado, lamentando que não se tenha priorizado um acordo sobre o orçamento antes

da formação do novo governo. Em mensagem a parlamentares de sua legenda, ele denunciou o “espetáculo medonho” oferecido pela classe política com a queda do efêmero governo.

Attal havia sido incumbido da complexa missão de aprovar, no Parlamento, um orçamento reduzido para conter o déficit público francês, que atingiu 5,8% do PIB em 2024, com uma dívida de 113% — índices que ultrapassam as regras de limite da União Europeia. A crise aprofunda a pressão sobre o presidente Macron, que já conduziu três governos minoritários malsucedidos.

SEM FINANCIAMENTO

Agência da ONU reduz 25% do quadro de funcionários

Da Redação
Com agências

O alto-comissário da Agência das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), Filippo Grandi, anunciou, ontem, durante a abertura da reunião anual do comitê executivo da organização, em Genebra, que quase cinco mil postos de trabalho foram eliminados desde o início do ano. O corte, que representa mais de 25% da força de trabalho da agência, foi atribuído a reduções drásticas no financiamento da ajuda internacional.

Grandi alertou os governos presentes sobre as pressões para reformar o sistema internacional de asilo, afirmando que muitas delas “não estão sendo feitas de boa-fé” e configuram, na realidade, “mais um ataque à solidariedade internacional”. Ele defendeu que qualquer tentativa de modificar o sistema deve manter a proteção dos refugiados como prioridade e considerar a realidade de todos os Estados, “especialmente daqueles

que têm sido os mais generosos na recepção e que, em geral, são os que dispõem de menos recursos”.

De acordo com dados citados pelo alto-comissário, três quartos das pessoas deslocadas à força, em todo o mundo, estão em países de baixos ou médios rendimentos, e não em nações ricas, contrariando uma percepção comum.

O sistema, baseado na Convenção sobre o Estatuto dos Refugiados de 1951, garante proteção legal a quem foge de violência e perseguição, um grupo que agora inclui, cada vez mais, pessoas afetadas pelas mudanças climáticas — embora esse ainda não seja um motivo formalmente reconhecido.

Grandi mencionou o rumo do debate sobre refugiados na Europa — onde, muitas vezes, são confundidos com migrantes — e as deportações realizadas pelos Estados Unidos em violação ao Direito Internacional. Ele pediu que os países que desejam reformar o sistema consultem primeiro o Acnur.

EM ESTOCOLMO

Pesquisa sobre doenças autoimunes ganha Nobel

Da Redação
Com agências

O Prêmio Nobel de Medicina de 2025 foi concedido aos pesquisadores Mary E. Brunkow, Fred Ramsdell e Shimon Sakaguchi por suas descobertas revolucionárias sobre o mecanismo que controla o sistema imunológico. O anúncio foi feito, ontem, pelo Instituto Karolinska, em Estocolmo, marcando a primeira premiação da temporada dos Nobel deste ano.

O comitê do Nobel distinguiu os três cientistas “pelas suas descobertas relativas à tolerância imunológica periférica”. De acordo com o comunicado oficial, o trabalho deles foi essencial para “compreender como o sistema imunitário é mantido sob controle” para que não ataque os órgãos do próprio corpo, como ocorre nas doenças autoimunes.

As pesquisas premiadas estabeleceram as bases para um novo campo de in-

vestigação e impulsionaram o desenvolvimento de novos tratamentos, inclusive para o câncer e para doenças autoimunes. O conceito de “tolerância imunológica periférica”, elucidado pelos laureados, refere-se ao processo pelo qual o corpo impede que suas defesas ataquem os tecidos saudáveis.

Thomas Perlmann, secretário-geral do Comitê Nobel, afirmou que conseguiu contatar Sakaguchi por telefone na manhã de ontem, e que deixou mensagens de voz para Brunkow e Ramsdell para comunicar a honraria.

Mary E. Brunkow atua como gestora sênior de programas no Instituto de Biologia de Sistemas, em Seattle. Fred Ramsdell é consultor científico da Sonoma Biotherapeutics, em São Francisco. Já Shimon Sakaguchi é professor emérito do Centro de Investigação de Fronteiras em Imunologia da Universidade de Osaka, no Japão.

MONTE EVEREST

Mais de 350 alpinistas são resgatados no Tibete

Da Redação
Com agências

Pelo menos 350 alpinistas que estavam retidos devido a uma forte tempestade de neve, próximo à face leste do Monte Everest, no Tibete, foram levados em segurança por equipes de resgate. A informação foi divulgada no domingo (5), pelos meios de comunicação estatais chineses, os quais alertaram que mais de 200 excursionistas ainda permanecem isolados nas encostas da montanha.

De acordo com a rede estatal de televisão chinesa CCTV, os montanhistas restantes serão conduzidos de forma escalonada até Qudang, sob a orientação e assistência de equipes de salvamento organizadas pelo governo local. O incidente ocorreu quando muitos turistas, aproveitando o feriado nacional de oito dias na China, visitavam o vale tibetano que dá acesso ao lado leste do Everest.

A nevasca, incomum para esta época do ano, começou na noite de sexta-feira (3) e persistiu durante todo o sábado no vale, que possui uma altitude média de 4.200 m. Relatos nas redes sociais descreveram tendas completamente soterradas pela neve, enquanto socorristas guiavam os grupos por rotas alternativas, evitando vias bloqueadas. Centenas de moradores da região integraram as operações para desobstruir a área, segundo reportagem anterior do veículo Jimu News.

■ A nevasca, incomum para esta época do ano, começou na sexta-feira (3) e persistiu durante todo o sábado

Selic

Fixado em 17 de setembro de 2025

15%

Salário mínimo

R\$ 1.518

Dólar \$ Comercial

-0,47%

R\$ 5,311

Euro € Comercial

-0,75%

R\$ 6,218

Libra £ Esterlina

-0,11%

R\$ 7,162

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2025	-0,11
Julho/2025	0,26
Junho/2025	0,24
Maior/2025	0,26
Abril/2025	0,43

Ibovespa

143.608 pts

-0,41%



PAGAMENTO DIGITAIS

Utilização de cartões cresce 18% em agosto na Paraíba

Uso dessa forma de pagamento revela prevalente digitalização dos processos

Apesar do Pix já figurar como o meio de pagamento digital mais utilizado entre os brasileiros — responde por 47% do total de transações realizadas no Brasil, no último trimestre de 2024, segundo dados do Banco Central —, a utilização de cartões para pagamento continua sendo uma opção importante para os consumidores. Na Paraíba, por exemplo, houve um aumento de 18%.

A utilização de cartões no estado — tanto na modalidades crédito quanto débito — registrou esse crescimento em agosto de 2025, em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando R\$ 50,7 milhões em valor transacionado no estado no período, de acordo com dados da cooperativa de crédito Sicredi. No país, conforme o Banco Central (BC), tanto a modalidade crédito

(+11%) quanto débito (+2,5%) registraram alta no último ano.

Esse aumento contínuo na utilização do Pix e dos cartões revela uma prevalente digitalização dos meios de pagamento no Brasil — movimento que é verificado com ainda mais intensidade no Nordeste.

Uma das ferramentas responsáveis por esse crescimento são as maquininhas de pagamento. Hoje, grande parte das máquinas aceitam pagamento por débito, crédito e Pix, além de darem suporte a pagamentos por NFC — ou pagamentos por aproximação, que podem ser feitos diretamente em celulares compatíveis.

“O aumento do uso de maquininhas e pagamentos digitais no Nordeste demonstra uma importante evolução na digitalização dos negócios locais, um mo-

vimento que acompanhamos de perto”, comenta Jussara Marques, analista de Desenvolvimento de Negócios.

“Essa evolução contribui para a modernização dos meios de pagamentos, facilita as transações financeiras e promove a inclusão de diversos segmentos econômicos no ambiente digital”, complementa.

De acordo com Jussara, a tendência é que a digitalização financeira da população do Nordeste aprofunde-se nos próximos anos, acompanhada de uma diminuição acentuada no volume de transações em espécie.

“Já estamos vivenciando a ampliação do uso do Pix e suas funcionalidades avançadas, a popularização das carteiras digitais, o uso de soluções de *contactless* — como o *Tap on Phone*, que transforma *smartphones* em

pontos de venda — e a adoção crescente de tecnologias que garantam segurança e agilidade nas transações”, explica a especialista.

Segundo Jussara, as instituições bancárias e o Banco Central devem desenvolver novas ferramentas para atender à demanda da população por soluções financeiras práticas, seguras e integradas ao dia a dia da população.

“Isso vai desde pagamentos a vendas e outras soluções financeiras. Para vendas digitais, por exemplo, disponibilizamos soluções de *e-commerce* que aceita cartões, Pix e boletos, facilitando as vendas *on-line* com segurança. Além disso, nossos canais digitais, como o *internet banking* e o aplicativo, permitem a gestão completa das transações de forma prática e segura”, finaliza Jussara Marques.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamorais@terra.com.br | Colaborador

O que nos diferencia do Rio de Janeiro

Entre os dias 30 de setembro e 3 de outubro passados, na condição de Conselheiro do Conselho Federal de Corretores de Imóveis, tive a oportunidade de participar no Rio de Janeiro de mais uma agenda de trabalho, incluindo sessão plenária, na qual a pauta dos interesses da categoria revelam-se como o momento áureo em discussão e deliberação.

Embora a cidade maravilhosa continue linda, não há como não aproveitar e realizar alguns comparativos com a nossa João Pessoa, reconhecidas as proporções, mas, principalmente, sobre temas que influenciam diretamente mercados como o imobiliário e o turístico. Nessa linha de análise, não há como deixar de citar a saudação de boas-vindas proferida pelo motorista da van que recepcionou o grupo de conselheiros no aeroporto do Galeão: “sejam todos bem-vindos a terra do *bang-bang*”, num tom sarcástico que prenuncia cenários de dissabores e decepções para com a cidade dos morros e túneis.

Acontece que a mensagem foi desconsiderada pelo grupo e seguimos pela linha vermelha até a bela Copacabana, detalhando apenas que o rapaz fez questão de afirmar que aquela via era a que mais aparecia nos programas policiais na televisão, a partir das comuns trocas de tiros entre policiais e membros de facções instalados nas comunidades situadas às margens. Chegando ao bem situado hotel, na histórica Copacabana, perguntei à recepcionista sobre a caminhada no calçadão da orla nas primeiras horas do dia, se poderia realizá-la com tranquilidade. A resposta foi positiva, com a ressalva de que não portasse aparelho celular, relógio, aliança ou qualquer outro objeto de valor. Caramba, nenhum registro fotográfico da bela caminhada poderei fazer, pensei logo.

No dia seguinte, ao raiar do sol, saí para cumprir minha atividade diária e optei pela rota passando pelas praias do Arpoador e Ipanema, na certeza de contemplaria parte de um lindo cenário. Acertei na opção, mas não imaginaria que também depararia com muito lixo urbano, com um calçadão tomado pela areia da praia, com algumas pessoas, visivelmente, tensas ao caminhar, enquanto outras ainda embriagadas pela noite anterior, sem esquecer dos jovens bem vestidos tentando ressuscitar a amiga que exagerara no limite ético ou sei lá mais o que.

No terceiro dia, a caminhada foi realizada por mim no período noturno, observadas as recomendações de segurança, dessa vez, em direção à Praia do Leme, mas com a mesma sensação de risco e de que algo poderia acontecer. Engraçado que quando saí do agito de Copacabana e adentrei na parte mais tranquila do Leme, ainda no próprio calçadão, a sensação de insegurança em razão do pouco fluxo seria ainda maior.

Enfim, feito o relato, chegou a hora de voltar para a querida João Pessoa e poder retomar os exercícios matinais em qualquer de suas praias, inclusive em Intermares, na vizinha Cabedelo, com o celular no bolso e fone no ouvido, aproveitando a natureza intensamente, com percepção de segurança e tranquilidade. Claro, em horários ermos todo local torna-se arriscado. O que importa é que ficou evidente e cada vez mais justificada a nossa pujança turística e imobiliária. Sejam moradores ou turistas, a verdade é que nada se compara ao que se vivencia na Paraíba, de modo que a nossa missão reside em tratar com profissionalismo, inteligência e unidade entre o Poder Público e a iniciativa privada, de forma preventiva, os passos que precisarão ser dados para que o nosso torrão permaneça crescendo, mas sem perder a condição de destino seguro, acolhedor e querido por todos.

Foto: Divulgação/Pauta Comunicação



Aumento do uso de maquininhas e meios digitais, no Nordeste, demonstra evolução na digitalização dos negócios locais

EU POSSO

Feirão da Empregabilidade lança edital para pessoas com deficiência, em João Pessoa

Evento voltado para ligar empregadores e pessoas que buscam trabalho acontece hoje, das 9h às 14h no Serviço Social do Comércio (Sesc), localizado na Rua Desembargador Souto Maior, nº 281, no Centro da capital. Trata-se do Feirão da Empregabilidade Inclusivo, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest) da Prefeitura de João Pessoa.

Na ocasião, será lançado oficialmente o edital do microcrédito social Eu Pos-

so, exclusivo para pessoas com deficiência. O evento também comemora os 50 anos do Sistema Nacional de Emprego (Sine).

O Feirão da Empregabilidade Inclusivo conta com um espaço acessível com intérprete de Libras e suporte especializado para pessoas com outras deficiências. Além da intermediação de mão de obra e entrevistas, serão oferecidas orientações sobre direitos e qualificação profissional.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Eco-

nômico e Trabalho de João Pessoa, Bruno Farias, essa ação vai fortalecer o empreendedorismo, gerar autonomia e promover mais cidadania.

“Esse é o papel da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho: criar condições para que todos possam prosperar. Com o lançamento do Eu Posso, para pessoas com deficiência, reafirmamos que o futuro da nossa cidade só será justo e desenvolvido se for também inclusivo”, destacou o secretário.

No Sesc

Serão oferecidas orientações sobre direitos e qualificação profissional, além da intermediação de mão de obra e entrevistas

APÓS TARIFAÇÃO

Galípolo nega fuga de ativos dos EUA

Presidente do Banco Central explicou que investidores aumentaram a proteção contra a desvalorização do dólar

Daniel Tozzi e
Francisco Carlos de Assis
Agência Estado

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirmou que não há uma fuga de ativos dos Estados Unidos em meio às incertezas com a política econômica do presidente norte-americano, Donald Trump. Galípolo explicou que, na verdade, houve um aumento nas posições de *hedge*, ou seja, de proteção, contra a desvalorização do dólar.

A afirmação foi feita, ontem, durante palestra proferida no Instituto Fernando Henrique Cardoso, em São Paulo.

O presidente do BC lem-

brou, inicialmente, que logo após o Liberation Day, quando Trump anunciou as tarifas, o “epicentro do risco” estava nos Estados Unidos. Contudo, à medida que houve intensificação de conflitos no Oriente Médio, houve uma ampliação de aversão ao risco, resultado de uma desvalorização do dólar e “curiosamente” valorização de moedas de países emergentes.

“A explicação que ficou, que está, por enquanto, consagrada entre os analistas, é que o que explica isso é um movimento que não é exatamente uma saída de ativos da economia norte-americana”, disse o presidente do BC.

Para Galípolo, os investido-

res também continuam querendo se beneficiar dos ganhos que as ações das empresas americanas estão proporcionando, especialmente com investimentos em inteligência artificial. “E os investidores ainda querem ter os títulos do Tesouro Americano como esse ativo de última instância. Porém, querem se proteger de uma eventual desvalorização do dólar, o que aumentou a posição de *hedge*, de seguro, contra a desvalorização do dólar”, detalhou ele.

Em relação à situação do Brasil nesse contexto, o presidente do BC disse que o câmbio flutuante é a maior “linha de defesa” que existe para a economia brasileira.



Gabriel Galípolo afirmou que a melhor defesa do Brasil ainda é o câmbio flutuante

Foto: Fábio Rodrigues-Pozzobon/Agência Brasil

RELAÇÕES TRABALHISTAS

Pejotização pode acabar com modelo da Previdência, alerta secretário

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Representantes do Ministério da Previdência alertaram, ontem, que o avanço da chamada “pejotização”, que é a contratação de trabalhadores como Pessoa Jurídica (PJ), ou seja, como uma empresa, levaria ao fim do modelo de Previdência Social como conhecemos no Brasil.

“A pejotização é muito mais do que uma reforma da Previdência. É o fim do modelo de Previdência Social do Brasil”, afirmou o secretário-executivo do Ministério da Previdência Social, Adroaldo da Cunha, em audiência pública no Supremo Tribunal Federal (STF).

Convocada pelo ministro Gilmar Mendes, o relator da ação que suspendeu todos os processos sobre suposta fraude contratual de trabalhadores via PJ, a audiência pública recebe 78 pessoas, entre representantes do governo, da sociedade civil, do setor empresarial, de sindicatos, entre outros.

“[A pejotização] vai jogar quem está na CLT para fora

dela. O que restará à sociedade e ao Estado são dois caminhos: ou o Estado ampliará enormemente suas despesas com Previdência nos próximos anos e décadas, ou, o que é bem mais provável que aconteça, novas propostas de reforma da Previdência trarão cortes gigantescos nessa proteção social”, disse.

Adroaldo alertou que 73% da Previdência é financiada pela folha de pagamento dos empregados contratados via CLT e que a substituição de 10% desses trabalhadores para um regime de PJ traria uma perda anual de aproximadamente R\$ 47 bilhões.

A chamada “pejotização” vem substituindo os contratos de trabalho via carteira de trabalho [CLT], levando a uma redução das obrigações trabalhistas por parte das empresas, que não precisam pagar a previdência e o FGTS, por exemplo, causando perdas bilionárias ao INSS. A prática costuma ser interpretada pela Justiça do Trabalho como fraude.

O diretor do Departamento de Regime Geral da Previdência Social do INSS, Eduardo da Silva Pereira, citou o

envelhecimento da população como um fator que agrava o financiamento da Previdência. Para ele, o aumento da pejotização agravará a situação.

“Nós já temos uma acentuada necessidade de financiamento, e isso só agravaria o processo. O processo de pejotização desfaz o pacto social construído em torno da Previdência, em que nós temos um financiamento tripartite – empregadores, trabalhadores e governo – financiando a Previdência”, pontuou.

Nova arquitetura

O economista Felipe Salto, ex-secretário da Fazenda do governo de São Paulo, entende que a pejotização é um caminho sem volta e que não deve se alterar. “As novas relações do mercado de trabalho, a incorporação de novas tecnologias, a modernização, elas são irreversíveis. Nós não vamos conseguir voltar atrás e imaginar um mundo ideal em que todos estejam simplesmente contratados pela CLT”, disse, sugerindo que uma possibilidade é a tributação das pessoas jurídicas, sobretudo as chamadas uniprofissionais.

SOLUÇÃO COMERCIAL

Petrobras faz primeira importação de gás natural da Argentina

Denise Luna
Agência Estado

A Petrobras informou, ontem, que realizou a primeira importação de gás natural não convencional da Argentina, produzido em Vaca Muerta, na província de Neuquén, em parceria com a argentina Pluspetrol. A operação ocorreu na última sexta-feira (3), quando foram importados 100 mil metros cúbicos de gás natural, de um total de dois milhões de metros cúbicos por dia a que a estatal tem direito por contrato, na modalidade interruptível.

O acordo foi celebrado entre as subsidiárias das duas companhias, a Petrobras Operaciones (Posa) e a Gas Bridge Comercializadora, da Pluspetrol. “Foram importados 100 mil metros cúbicos de gás natural, produzidos pela Posa e pela Pluspetrol, com o objetivo de testar o arcabouço comercial e operacional da operação. O gás foi transportado via gasodutos, da Argentina

até a Bolívia e de lá até o Brasil”, explicou a Petrobras em nota.

Segundo a estatal brasileira, novas operações de importação ocorrerão conforme as empresas identifiquem oportunidades comerciais. “Essa primeira operação é um marco relevante para a Petrobras, possibilitada pela integração das infraestruturas e que permite a conexão da produção própria da Petrobras na Argentina, por meio de sua subsidiária Posa, com o mercado nacional”, afirmou a diretora de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Angélica Laureano. “Essa solução logística e comercial abre uma nova possibilidade para importação de gás natural pelo Brasil, refletindo o compromisso da Petrobras com o aumento da oferta e com o desenvolvimento sustentável do mercado”, acrescentou.

Atuação internacional

A Petrobras mantém operações de produção

na Argentina por meio da Posa, subsidiária da companhia, que detém 33,6% de participação não operada no campo de Rio Neuquén, localizado nas províncias de Neuquén e Rio Negro. A produção no campo de Río Neuquén é majoritariamente oriunda de reservatórios não convencionais (*tight gas*) das formações Punta Rosada e Lajas, informou a estatal.

Acordo

Segundo a Petrobras, outras operações de importação de gás ocorrerão conforme as empresas parceiras identifiquem novas oportunidades comerciais

EXPANSÃO

Shopee abre o 14º centro de distribuição no Brasil, em cinco anos

Circe Bonatelli
Agência Estado

Na disputa pela liderança do comércio eletrônico, a multinacional Shopee inaugurou, ontem, seu 14º centro de distribuição no Brasil. O novo empreendimento fica em São Bernardo do Campo (SP) e tem o

maior sistema automatizado de classificação de produtos (*sorter*) da empresa, com capacidade para processar cerca de 3,8 milhões de pedidos por dia.

No comércio eletrônico, quem tem mais galpões para armazenagem e distribuição de mercadorias entrega mais

rápido e gasta menos para chegar à casa do cliente, uma estratégia que acirrou a busca por imóveis do gênero. “A logística é um dos principais focos da Shopee, desde a expansão da malha até a otimização de processos”, afirmou Rafael Flores, líder de Expansão da Shopee, em entrevista ao

Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. “Seguiremos expandindo a nossa rede logística para garantir entregas cada vez mais rápidas”, acrescentou ele, sem revelar o número de inaugurações pela frente.

Lançada em 2015 em Cingapura, a Shopee está no Brasil desde 2020. Em pouco tempo, a empresa tornou-se a segunda maior ocupante de galpões logísticos no país, ultrapassando a Amazon, de acordo com dados da consultoria imobiliária Newmark. Nos últimos cinco anos, a Shopee estruturou mais de um milhão de metros quadrados em espaços logísticos, totalizando 14 centros de distribuição.

Desse total, 12 funcionam no modelo *cross-docking*, em que as mercadorias coletadas via parceiros logísticos são

reorganizadas e direcionadas aos polos de última milha para serem entregues ao consumidor final. Outro dois são do tipo *fulfillment*, em que os produtos de vendedores selecionados ficam armazenados no espaço, e a Shopee fica responsável pela preparação dos pacotes e gestão do envio após a venda no aplicativo.

A empresa tem ainda três mil estabelecimentos comerciais credenciados como agências. Nesse modelo, os estabelecimentos exercem suas atividades habituais e também funcionam como pontos de coleta, retirada e devolução de produtos.

Competição

O aumento na competição no comércio eletrônico foi evidenciado nos últimos meses, com o Mercado Livre ampliando

do a oferta de frete grátis para compras a partir de R\$ 19 (antes era R\$ 79). Na sequência, a Amazon respondeu com isenção de taxas para os vendedores que usam o serviço *fulfillment*. Os movimentos foram considerados agressivos por analistas de varejo, que apontaram pressão sobre a margem das atividades com essa oferta de descontos.

Questionado sobre o tema, Flores adotou tom diplomático. “Acreditamos que a concorrência acirrada faz parte da dinâmica natural de um mercado em expansão como o *e-commerce* brasileiro, e também acreditamos que há espaço para todos crescerem com a economia digital”, respondeu. “Acompanhamos de perto os movimentos do setor e seguimos firmes na nossa estratégia de crescimento sustentável”, emendou.



Empresa vem investindo na ampliação de suas operações visando agilizar as entregas

Foto: Divulgação/Shopee

TRABALHO ESCRAVO

Lista Suja tem 19 registros da PB

Em todo o país, 1.530 trabalhadores foram resgatados de condições análogas à escravidão de 2020 a 2025

Agência Gov

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) publicou ontem a atualização do Cadastro de Empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão, conhecido como "Lista Suja". A nova versão inclui 159 empregadores, sendo 101 pessoas físicas e 58 pessoas jurídicas, um aumento de 20% em relação à atualização anterior. Na Paraíba há 19 registros de empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à de escravo.

De acordo com a Auditoria Fiscal do Trabalho, os casos registrados nessa atualização ocorreram de 2020 a 2025, totalizando 1.530 trabalhadores resgatados da exploração. Os estados com maior número de inclusões foram Minas Gerais (33), São Paulo (19), Mato Grosso do Sul (13) e Bahia (12). Entre as atividades econômicas, destacam-se a criação de bovinos para corte (20 casos), os serviços domésticos (15), o cultivo de café (9) e a construção civil (8). Do total, 16% das inclusões estão relacionadas a atividades econômicas do meio urbano.

A Lista Suja é publicada semestralmente e tem como objetivo dar transparência aos resultados das ações fiscais de combate ao trabalho escravo, que envolvem a atuação de Auditoria Fiscal do Trabalho (AFT), Polícia Federal (PF), Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública da União (DPU) e, eventualmente, outras forças policiais.

No curso das ações fiscais da Inspeção do Trabalho em

que são encontrados trabalhadores em condição análoga à de escravo, são lavrados autos de infração para cada irregularidade trabalhista identificada, os quais demonstram a existência de graves violações de direitos, além de auto de infração específico que caracteriza a submissão de trabalhadores a essas condições.

A inclusão no cadastro só ocorre após a conclusão de processos administrativos, nos quais são assegurados aos autuados o contraditório e a ampla defesa. Os nomes permanecem publicados por dois anos. Nessa atualização, além das novas inclusões, foram excluídos 184 empregadores que já haviam

completado esse período.

Criada em 2003, a Lista Suja é atualmente regulamentada pela Portaria Interministerial nº 18, de 2024. Em 2020, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu sua constitucionalidade, afirmando que não se trata de sanção, mas de medida de transparência ativa, em consonância com a Lei de Acesso à Informação, que prevê expressamente o direito de acesso à informação, estabelecendo como dever dos órgãos públicos a divulgação, independentemente de requerimentos, em local de fácil acesso, de informações de interesse coletivo ou geral.

Fluxo Nacional

O Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM), que atua em todo o território nacional, completou 30 anos em 15 de maio de 2025. Desde sua criação, em 1995, mais de 68 mil trabalhadores foram resgatados de condições análogas à escravidão e mais de R\$ 156 milhões foram pagos em verbas salariais e rescisórias diretamente às vítimas durante as operações.

Esse resultado expressivo é fruto da atuação da Auditoria Fiscal do Trabalho, responsável pela coordenação do grupo, em parceria com diversas instituições.

As ações de campo seguem o Fluxo Nacional de Atendimento às Vítimas do Trabalho Escravo e contam, além da Auditoria Fiscal, com a participação da Polícia Federal, do Ministério Público do Trabalho, do Ministério Público Federal e da Defensoria Pública da União.

Denúncias de trabalho análogo à escravidão podem ser feitas de forma remota e sigilosa por meio do Sistema Ipê, lançado em 15 de maio de 2020 pela Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT). O Sistema Ipê é a única plataforma exclusiva para o recebimento de

denúncias relacionadas a condições análogas à escravidão e está totalmente integrado ao Fluxo Nacional de Atendimento às Vítimas do Trabalho Escravo.

■ Criada em 2003, a Lista Suja é atualmente regulamentada pela Portaria Interministerial nº 18, de 2024



Entre as atividades econômicas com mais registros, destacam-se a criação de bovinos para corte, os serviços domésticos, o cultivo de café e a construção civil

Foto: Divulgação/Agência Brasil

RANKING MUNDIAL

Paraibano é um dos cientista de maior influência acadêmica

Emerson da Cunha
 emerson.anniao@gmail.com

Entre cerca de 11 milhões de pesquisadores de todo o mundo, o professor paraibano Rômulo Alves, do Centro de Ciências Biológicas e Ciências Aplicadas do Campus V da Universidade Estadual da

Paraíba (UEPB), constou, pela oitava vez, entre os cientistas de maior influência acadêmica no mundo. O ranqueamento é realizado pelo professor John P. A. Ioannidis, da Universidade de Stanford (EUA), e analisa a base de dados da plataforma Scopus referentes às citações que cada

autor recebe pelos seus artigos. Apenas os 2% mais bem ranqueados são considerados cientistas influentes.

"Isso, para nós que fazemos pesquisa, atesta que estamos produzindo, que as pesquisas estão dando frutos e que esses frutos têm sido valorizados e reconhecidos pela

comunidade científica. Esse ranqueamento considera cientistas de todo o mundo", conta Alves, que explica como funciona a plataforma. "Você publica um artigo científico na revista, automaticamente, com um tempo, um mês, esse *paper* é indexado na base de dados. Todos os cientistas do mundo têm acesso, e aqueles que geram mais repercussão são os mais citados. É basicamente a influência na academia baseada nas citações que as nossas pesquisas recebem. É uma influência diferente, não é influência de rede social", brinca o pesquisador.

Ao longo de seus 25 anos de carreira acadêmica, Alves já formou como orientador 23 doutores, 49 mestres e 80 graduandos. São pesquisadores que passam pelos seus ensinamentos e muitas vezes vão constituir campos de pesquisa em outros locais. Ele salienta o processo formativo que as próprias publicações desempenham. "A gente fica feliz porque não é um trabalho só meu. Quando você pensa em um artigo científico, ele sempre tem a formação de outro pesquisador por trás. Geralmente, os artigos são fruto de dissertações de mestrado, teses de doutora-

do e também de graduação". "Etnologia" é o nome da área em que Rômulo atua. Trata-se de um campo que estuda as interações entre pessoas e animais. Os estudos e pesquisas nessa área têm importância, por exemplo, na conservação da biodiversidade, em especial a da fauna, porque, ao se procurar estabelecer estratégias de conservação de espécies ou a exploração sustentável dos recursos, é preciso entender de que forma essas interações acontecem. Em um momento em que a humanidade tem discutido a relação com as demais espécies, trata-se de um dado importante.

"Por exemplo, a gente trabalha com animais como cavalos-marinhos, que são animais ameaçados. Trabalhei com animais extremamente explorados, como o caranguejo-uçá, que a gente usa como recurso alimentar. O trabalho tem, de certa forma, uma repercussão importante, tanto na perspectiva de conservação da biodiversidade como também no estabelecimento de políticas públicas associadas àquelas pessoas que utilizam os recursos da fauna, que utilizam os animais de alguma forma", salienta.

Força da universidade pública

Quando perguntado sobre o que o ranqueamento diz da produção científica brasileira, ele reconhece o impacto científico mundial que as pesquisas realizadas, especialmente nas universidades públicas, têm tido. "Falo da UEPB, mas também de todas as universidades públicas federais e estaduais do Brasil. Porque na verdade não só sou eu, somos representantes aqui na Paraíba, mas tem outras pessoas também no Brasil que são citados, médicos, farmacêuticos, biólogos de diferentes áreas e que acabam tendo influência nos seus respectivos campos de atuação".

Expectativas

Segundo Rômulo, a seleção implica na responsabilidade de continuar produzindo os resultados das pesquisas com a mesma qualidade que tem publicado ao longo do tempo "para o estabelecimento de políticas públicas para a sociedade de um modo geral e, mais importante e tão importante quanto isso, continuar formando pessoas que vão multiplicar essa possibilidade de produção científica em diferentes partes do Brasil", finaliza.



Professor Rômulo Alves, do Centro de Ciências Biológicas Aplicadas, Campus V da UEPB

Foto: Rômulo Alves/Arquivo pessoal

RACISMO

Uma a cada seis crianças já foi vítima

Dados são do “Panorama da Primeira Infância”, pesquisa encomendada pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

Uma em cada seis crianças de até seis anos de idade foi vítima de racismo no Brasil. As creches e pré-escolas são os locais onde ocorreu a maior parte desses crimes. Os dados são do “Panorama da Primeira Infância: o impacto do racismo”, pesquisa nacional encomendada ao Datafolha pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal — organização da sociedade civil que trabalha pela causa da primeira infância —, divulgada ontem.

A pesquisa ouviu 2.206 pessoas, sendo 822 responsáveis pelo cuidado de bebês e crianças de zero a seis anos. Os dados foram coletados em abril deste ano, por meio de entrevistas presenciais realizadas em pontos de grande fluxo populacional.

Os dados coletados mostram que 16% dos responsáveis por crianças de até seis anos afirmam que elas já sofreram discriminação racial. A discriminação é maior quando os responsáveis são também pessoas de pele preta ou parda. En-

tre elas, esse índice chega a 19%, enquanto, entre crianças com responsáveis de pele branca, a porcentagem é 10%.

Separados por idade, 10% dos cuidadores de crianças de até três anos de idade afirmam que os bebês e crianças sofreram racismo e 21% daqueles com crianças de idade entre quatro e seis anos relatam que elas foram vítimas desse crime.

Onde ocorreram os casos

A pesquisa revela ainda que creches e pré-escolas foram os ambientes mais citados como locais onde crianças já sofreram discriminação racial — 54% dos cuidadores afirmam que as crianças vivenciaram situações desse tipo em unidades de Educação Infantil, sendo 61% na pré-escola e 38% nas creches.

Pouco menos da metade dos entrevistados, 42%, afirmam que o crime ocorreu em espaços públicos, como na rua, praça ou parquinho; cerca de 20% dizem que ocorreu no bairro, na comunidade, no condomínio ou vizinhança; e 16% contam que ocorreu na família. Espaços privados, como sho-

opping, comércio e clube, aparecem entre os locais citados por 14% dos entrevistados, seguidos por serviços de saúde ou assistenciais (6%) e por igrejas, templos e espaços de culto (3%).

Segundo a CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Mariana Luz, a escola é o primeiro espaço de socialização da criança, é onde ela passa grande parte do tempo e que deveria ser de proteção.

“É um espaço social que, pelas nossas peças legislativas, deveria ser um dever nosso, da sociedade, que a escola seja um espaço de proteção e de desenvolvimento. É muito crítico a gente combater o racismo desde o berço, desde uma mulher grávida, na verdade, para que ela não sofra racismo na gravidez. Agora, com o bebê, com uma criança pequena, é ainda mais contundente a necessidade de combater ao racismo estrutural, para que ele não aconteça nunca, mas sobretudo nessa fase da vida, que é onde o maior pico de desenvolvimento está acontecendo”, diz.

Quando perguntados sobre como percebem o racismo



Creches e pré-escolas foram ambientes mais citados como locais onde esses casos acontecem

praticado contra bebês e crianças, a maior parte dos responsáveis entrevistados (63%) acredita que pessoas pretas e pardas são tratadas de forma diferente por causa da cor da pele, do tipo de cabelo e de outras características físicas. Outros 22% acreditam que, embora exista racismo, é raro que crianças na primeira infância, ou seja, com idade até seis anos, sejam vítimas desse crime. Na outra ponta, 10% acreditam que a sociedade bra-

sileira praticamente não é racista e 5% desconhecem o assunto.

“O primeiro passo em qualquer grande desafio é a gente reconhecer que é uma sociedade racista e combater isso com veemência”, diz Mariana Luz. Segundo ela, as escolas devem ter protocolos para lidar com essas situações, que incluem a formalização das denúncias e a formação de todos os profissionais que atuam na instituição.

“Para todo mundo saber o

que fazer, cada escola, primeiro, tem que qualificar o corpo dos professores, dos diretores, dos supervisores, dos auxiliares, de toda essa rede que lida no dia a dia com as crianças. Também a gestão, desde a Secretaria Municipal de Educação, à estadual, até o Ministério da Educação. Precisa ser um conjunto grande de todo mundo atuando nessa mesma direção”, acrescenta.

Preconceito interfere na saúde física e socioemocional

O estudo mostra que o racismo sofrido por bebês e crianças tem impacto no desenvolvimento deles. “O racismo é um dos fatores que compõem as chamadas experiências adversas na infância, vivências que expõem a criança ao estresse tóxico, que interferem em sua saúde física e socioemocional e no seu desenvolvimento integral”, afirma o texto.

Segundo a pesquisa, creches e pré-escolas são os espaços de maior oportunidade de prevenção e proteção contra a discriminação. Para isso, é

fundamental que a Educação Infantil conte com profissionais preparados e materiais adequados para a educação das relações étnico-raciais.

“É dever de toda a sociedade reconhecer e combater o racismo e promover uma educação antirracista desde cedo, como determina a Lei nº 10.639/2003, garantindo proteção às crianças na primeira infância contra qualquer forma de discriminação e violência”, diz o estudo.

A Lei nº 10.639/2003 estabelece que os conteúdos referentes à história e cultura

afro-brasileira sejam ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, ou seja, em todas as etapas de ensino, da Educação Infantil ao Ensino Médio. A lei, no entanto, não é cumprida. Uma pesquisa divulgada em 2023 mostra que sete em cada 10 secretarias municipais de Educação não realizaram nenhuma ação ou poucas ações para implementação do ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas.

Mariana Luz complementa que os dados revelam a importância de uma educação

antirracista desde a primeira infância, tanto para proteger as crianças negras e indígenas, quanto para educar as crianças brancas desde pequenas.

“O fato de a primeira infância ser a maior fase de desenvolvimento também precisa ser um momento inicial de combate ao racismo e de proteção dessas crianças, mas também de educação de crianças brancas e do corpo docente, de todo o corpo de professores, para que a gente consiga combater o racismo estrutural”.

Racismo é crime

De acordo com a Lei nº 7.716/1989, racismo é crime no Brasil. A lei regulamenta trecho da Constituição Federal que tornou o racismo inafiançável e imprescritível.

A Lei nº 14.532, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em janeiro de 2023, aumenta a pena para a injúria relacionada a raça, cor, etnia ou procedência nacional. Com a norma, quem proferir ofensas que desrespeitem alguém, seu decoro, sua honra, seus bens ou sua vida poderá ser punido com

reclusão de dois a cinco anos. A pena poderá ser dobrada se o crime for cometido por duas ou mais pessoas.

As vítimas de racismo devem registrar boletim de ocorrência na Polícia Civil. É importante tomar nota da situação, citar testemunhas que também possam identificar o agressor. Em caso de agressão física, a vítima precisa fazer exame de corpo de delito logo após a denúncia e não deve limpar os machucados, nem trocar de roupa, essas evidências podem servir como provas da agressão.

ENERGIA LIMPA

Usina de Itaipu termina montagem da ilha solar

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A usina hidrelétrica de Itaipu, na fronteira entre o Brasil e Paraguai, terminou a primeira fase de montagem do projeto-piloto de uma ilha solar flutuante, que vai gerar energia limpa para uso interno da instalação.

O empreendimento consiste na montagem e ancoragem de 1.568 painéis fotovoltaicos no leito do reservatório do Rio Paraná, que fornece a água que faz girar as 20 turbinas de Itaipu e gerar energia elétrica. A primeira fase terminou em 26 de setembro e foi informada pela empresa na última sexta-feira (3).

A ilha solar ocupa uma área de 7,6 mil metros quadrados (m²), o equivalente a quase um campo de futebol. O próximo passo do projeto-piloto são, nas próximas duas semanas, a instalação dos últimos equipamentos e a conexão de cabos de energia e comunicação, para, em seguida, iniciar testes frios (sem geração de energia) e quente (com energização).

A estimativa da empresa

é que a operação comece em novembro, com geração de 1 MWp (megawatt-pico), unidade de medida para a capacidade máxima de geração de energia. Essa energia limpa é suficiente para abastecer 650 casas e será utilizada para consumo próprio da usina.

Prazo

A Agência Brasil visitou o empreendimento no fim de julho, quando a construção estava 60% pronta. À época, a previsão era a entrega do projeto em setembro.

No entanto, o engenheiro Márcio Massakiti Kubo, da Superintendência de Energias Renováveis, explica que “o cronograma sofreu pequenos ajustes devido às chuvas e à necessidade de garantir a segurança dos trabalhadores e da operação da hidrelétrica”.

Ele acrescenta que a montagem exige cuidados especiais por estar próxima ao vertedouro (estrutura para liberar excesso de água no reservatório) e área náutica de segurança operativa da usina.

O investimento é US\$ 854,5 mil (cerca de R\$ 4,5 milhões).

As obras são realizadas pelo consórcio binacional formado pelas empresas Sunlution (brasileira) e Luxacril (paraguaia), vencedor de licitação.

Avaliação

Depois de iniciada a operação, a ilha solar passará pelo período de um ano de avaliação sobre a viabilidade técnica, benefícios e possíveis impactos ambientais. A análise servirá para subsidiar decisões sobre expansão do sistema.

Estimativas de Itaipu apontam que a cobertura de 1% da área do reservatório pode gerar até 3,6 TWh por ano — o equivalente a cerca de 4% da produção anual da hidrelétrica em 2023.

Segundo a empresa, do ponto de vista ambiental, “não foram identificados impactos significativos na literatura especializada, o que encorajou a realização do projeto”.

O projeto-piloto prevê monitoramentos contínuos para avaliar eventuais efeitos sobre a biodiversidade, como alterações no hábitat de aves e peixes, qualidade da água, floração de algas, entre outros impactos.

Capacidade ampliada

Durante a visita da Agência Brasil, o superintendente da Assessoria de Energias Renováveis da Itaipu, Rogério Meneghetti, estimou que, se no futuro Itaipu conseguir cobrir 10% do reservatório com placas solares, será possível gerar 14 mil MW, o que significa dobrar a capacidade atual da empresa, que deixaria de ser apenas uma hidrelétrica.

No entanto, ele ponderou que não são todas as áreas do reservatório que podem ser utilizadas. Ficam fora, por exemplo, áreas de navegação e de produção de peixes.

Recorde de produção

Responsável por cerca de 9% da produção de energia elétrica consumida no Brasil, a hidrelétrica Itaipu é um projeto binacional, que envolve Brasil e Paraguai. A lado brasileiro da usina fica em Foz do Iguaçu, no Paraná.

No dia 5 de setembro, a hidrelétrica alcançou a marca histórica de 3,1 bilhões de megawatts-hora (MWh) produzidos desde que entrou em operação, em 1984.

AMAZONAS

MPF discute impactos dos garimpos ilegais

Gabriel Corrêa
Rádio Nacional

O Ministério Público Federal do Amazonas realiza audiências até hoje para discutir os impactos sociais e ambientais do garimpo ilegal no estado. Especialistas vão coletar informações e propostas para embasar a atuação da procuradoria no combate à atividade criminosa.

Participam do encontro organizações como Polícia Federal, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e Comando Militar do estado, além de universidades, como a federal e a estadual do Amazonas, e associações como WWF e Greenpeace Brasil.

Consequências do garimpo
Entre os problemas

mais graves do garimpo ilegal, está a contaminação de água e solos por mercúrio. Estudos da Fundação Oswaldo Cruz mostram que os níveis de mercúrio em peixes consumidos na Amazônia estão 21% acima do limite permitido.

Em algumas regiões, como no Rio Madeira, a contaminação é 200% acima do aceitável pela Organização Mundial de Saúde. Na comunidade Yanomami de Maturacá, por exemplo, um levantamento encontrou mercúrio em mais da metade das mulheres e crianças.

As audiências para debater esses e outros problemas associados ao garimpo ilegal começaram de forma on-line ontem e seguem hoje, pela plataforma Zoom. Metade das vagas são reservadas para representantes indígenas e quilombolas.

Confiança venceu sua chave e enfrentará o Atlético na grande decisão da 2ª Divisão, amanhã, às 20h

Foto: Reprodução/Instagram @confiancaescape



PRIMEIRA DIVISÃO

Participantes de 2026 estão definidos

Atlético de Cajazeiras e Confiança venceram as semifinais do torneio de acesso e juntam-se aos oito times já garantidos neste ano

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

Atlético de Cajazeiras e Confiança vão se juntar ao Sousa, Botafogo, Treze, Serra Branca, Campinense, Esporte de Patos, Pombal e Nacional de Patos na disputa da elite estadual de 2026. O torneio ocorrerá em 11 datas, conforme previsto pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no seu calendário nacional. A Federação Paraibana de Futebol (FPF), no seu calendário nacional. A Federação Paraibana de Futebol (FPF) deve convocar os clubes para o conselho técnico, que definirá o modelo de disputa, ao término da Segunda Divisão.

Após eliminar o Cruzeiro com agregado de 3 a 2, o Confiança voltará à Primeira Divisão após 26 anos. Sua última participação no torneio ocorreu em 1999. O clube foi campeão da elite dois anos antes, em 1997. Desde então, passou por grandes crises, tendo ficado na inati-

vidade por mais de uma década. Agora, em uma campanha histórica, retorna ao protagonismo do futebol da Paraíba.

“É gratificante conseguir colocar o Confiança na Primeira Divisão e dar essa alegria para a cidade de Sapé e para os torcedores. Depois de quase 26 anos, a gente conseguiu um grande objetivo”, comentou César Wellington, treinador do Papão, em entrevista para o jornal **A União**.

“Foi uma campanha louvável até aqui. A gente planejou para que terminássemos entre o primeiro e o terceiro colocado. E conseguimos [a equipe ficou na terceira posição]. Poderíamos ter chegado até em segundo, mas tivemos alguns tropeços, que eu não digo que tenham sido tropeços. Essa competição é uma das mais difíceis dos últimos 10 anos”, completou.

Já o Atlético empatou no agregado por 4 a 4 com a Des-

portiva Guarabira e venceu nas penalidades por 4 a 2. Com isso, o time retorna à elite depois do rebaixamento em 2024, ocorrido via Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), que condenou o clube com perda de pontos, por conta da escalação irregular de um jogador. Depois do erro da temporada passada, a diretoria do Trovão Azul trabalhou bem, montou um elenco ajustado, em parceria com o técnico Marcel Santos, e alcançou o êxito no seu objetivo máximo.

“É um momento único. A gente vem conversando há um tempo, Deus colocou a mão [nesse acesso]. Todo mundo viu, desde o início da competição, os erros contra o Atlético. Os caras só erravam contra a gente. Queriam tirar o acesso de todo jeito das nossas mãos, mas não conseguiram”, ressaltou Marcel Santos, emocionado, ao canal Futebol da Paraíba.

Situação lamentável

Um fato lamentável do fim de semana no futebol paraibano foi o incidente ocorrido com o árbitro Romário Medeiros, que esteve na partida entre Atlético e Desportiva Guarabira. Na saída do campo, após os pênaltis, o comandante da arbitragem foi atingido por um objeto, arremessado da arquibancada, e precisou de atendimento médico. Além disso, um pouco antes, houve uma grande confusão entre os jogadores das duas equipes.

Final da 2ª Divisão

Além do acesso garantido, o Atlético de Cajazeiras e o Confiança farão a grande final da Segunda Divisão, disputada em jogo único, amanhã, às 20h. Com a melhor campanha geral, o Trovão Azul terá o direito de jogar diante do seu torcedor. Assim, o Estádio Perpetão receberá as duas agremiações para o jogo final do certame de 2025.

O Atlético fez uma campanha impecável durante toda a competição. Na primeira fase, venceu seis jogos, empatou um e perdeu apenas dois. Foram 23 gols marcados, o melhor índice do torneio. Na semifinal, apesar da emoção e do equilíbrio nos dois duelos, fez valer sua força e estará na grande decisão.

Do lado do Confiança, a campanha, na primeira fase, foi marcada pela regularidade. O Papão somou quatro vitórias, quatro empates e uma derrota. O ponto forte do clube é a defesa, tendo sido a melhor da classificatória, com apenas sete tentos tomados em nove partidas. O desempenho no mata-mata esteve fortemente relacionado aos enfrentamentos em casa. Como mandante, eliminou o São Paulo Crystal e venceu o primeiro jogo da semifinal por 1 a 0, contra o Cruzeiro. A diferença mínima foi importante para o empate da volta classificar a equipe.

PARAIBANO

Campeonato Feminino tem data de estreia divulgada

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

O Campeonato Paraibano Feminino já tem formato de disputa e tabela básica definidos. Na última sexta-feira (3), a Federação Paraibana de Futebol (FPF) divulgou que o torneio começará no dia 25 de outubro, tendo 10 equipes participantes. Mixto, Botafogo, Fluminense, Kashima, Marretinha, Spartax, Guará, Liga de Guarabira, Serrano e Picuiense são as agremiações envolvidas no certame.

O Campeonato será disputado em três fases. Na primeira, os clubes estão distribuídos em dois grupos, com cinco equipes cada um, que se enfrentam dentro da própria chave, no sistema de pontos corridos, em jogos somente de ida. Ao fim dessa fase, os dois melhores de cada grupo classificam-se para a semifinal.

As 10 equipes estão dispostas da seguinte forma nos grupos: no A, encontram-se Mixto, Fluminense, Marretinha, Guará e Serrano; enquanto Botafogo, Kashima, Spartax,

Liga de Guarabira e Picuiense participam do Grupo B.

Na semifinal, as quatro equipes duelarão em um sistema eliminatório em jogos de ida e volta, com os primeiros colocados de cada uma das chaves na fase anterior realizando o segundo confronto como mandantes. As partidas colocam frente a frente o primeiro lugar do Grupo A contra o segundo do Grupo B e o primeiro time do B contra o segundo do A. Em caso de empate no agregado, os finalistas serão definidos nas pe-

nalidades máximas. A grande decisão ocorrerá em partida única, para a qual a FPF definirá o mando de campo. Se houver empate no duelo derradeiro, por meio dos pênaltis será conhecido o campeão.

Quem ganhar o Campeonato Paraibano Feminino 2025 terá vaga assegurada no Campeonato Brasileiro Feminino A3 de 2026 e na Copa do Brasil Feminina 2026. Caso haja a liberação de mais vagas para essas duas competições nacionais, a vaga pertencerá à equipe imediatamente me-

lhor classificada e, assim, sucessivamente.

Tabela

A primeira rodada da competição terá confrontos entre Fluminense e Serrano, Marretinha e Guará, Liga de Guarabira e Kashima, além de Spartax e Botafogo. Na edição de 2024, o Mixto venceu as Belas na grande final, no Estádio Almeidão, por 5 a 2. Com o resultado, o Tigre foi bicampeão, já que havia vencido o campeonato também em 2023.



Imagens: Divulgação

NATAÇÃO

Competições agitam mês de outubro

PB terá delegações nos Jogos Escolares e nos Jogos Universitários, além de receber disputas do World Beach Games

Da Redação
com Secom-PB

O mês de outubro promete ser um dos mais movimentados do ano para os esportes aquáticos da Paraíba, reunindo uma sequência inédita de competições nacionais e eventos que colocam o estado em destaque no cenário esportivo brasileiro.

Nas duas primeiras semanas, os holofotes estão voltados para os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), promovidos pelo Comitê Brasileiro do Desporto Escolar (CBDE), e os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), conduzidos pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU). As disputas das duas competições serão iniciadas hoje, em Uberlândia (Minas Gerais) e em Natal (Rio Grande do Norte), respectivamente.

A equipe de natação da Paraíba nos JEBs é composta por alguns dos melhores atletas escolares do país, entre eles campeões brasileiros e jovens promessas com grande potencial de medalhas. A delegação está sendo capitaneada pelos técnicos Talita Xavier e Leandro Ribeiro, que comandam o grupo com dedicação e experiência.

Já a delegação universitária, que está em Natal, terá uma participação histórica: pela primeira vez, uma Instituição de Ensino Superior (IES) da Paraíba, a Unesp, leva uma equipe expressiva de nadadores. São 17 atletas ao todo, representando tanto a instituição quanto o estado.

A presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap), Luciana Rabay, destacou a importância desse momento e o foco da atual gestão na valorização dos atletas



Delegação paraibana disputará JEBs na natação e em mais 17 modalidades esportivas

adultos e universitários. “Desde o início da gestão, eu disse que a Federação teria uma atenção especial aos atletas acima de 18 anos. Essa é uma idade crucial em termos de desempenho e desenvolvimento olímpico, mas também a fase em que muitos acabam se afastando do esporte. Por isso, neste ano, estamos dando um apoio específico a essa faixa etária — com toda a movimentação dos Jogos Universitários, e também com a parceria com o Aqua Race, dentro do Paraíba World Beach Games, que é uma competição voltada para atletas maiores de 18 anos. O Aqua Race concedeu bolsas e convites especiais aos nossos melhores velocistas, permitindo que participem sem custo, como forma de incentivo e valorização do alto rendimento”, afirmou Luciana.

Além das competições estudantis, outubro também será palco de dois grandes eventos em águas abertas. No dia 12, a Paraíba recebe, pela primeira vez, o Rei e Rainha do Mar, tradicional circuito nacional de águas abertas,

com provas de 1,5 km, 2,5 km e 4 km, e uma participação massiva dos atletas paraibanos.

Na semana seguinte, dias 18 e 19, acontece o Aqua Race, com a primeira piscina flutuante do Nordeste, sediando também o inédito Torneio de Polo Aquático no Mar, que marcará mais um momento histórico para os esportes aquáticos do estado. Ambos os eventos integram a programação do Paraíba World Beach Games, disputados em um complexo esportivo montado no Busto de Tamandaré, em João Pessoa.

JEBs

A delegação da Paraíba que disputa os JEBs, a partir de hoje, já está em Uberlândia. A competição vai até o dia 25 deste mês. Todas as 255 passagens foram custeadas pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).

Em 2024, quando o evento foi realizado na região metropolitana do Recife (PE), a Paraíba conquistou

38 medalhas e, agora, tenta quebrar esse recorde disputando, além da natação, as modalidades: basquete, futsal, voleibol, handebol, atletismo, atletismo adaptado, vôlei de praia, ciclismo, ginástica rítmica, ginástica artística, tênis de mesa, xadrez, badminton, judô, karatê, taekwondo e wrestling.

“É a maior delegação paraibana da história dos JEBs e, com todo o apoio que o Governo da Paraíba disponibiliza, o estado vive a expectativa de que o quantitativo de atletas no pódio possa superar 2024. Os atletas de 15 a 17 anos já fizeram bonito em Brasília, nos Jogos da Juventude e, agora, chegou a vez dos que estão na faixa etária de 12 a 14 anos, em Uberlândia”, explicou Lindolfo Pires, titular da Sejel.

Os jogos reúnem participantes de 26 estados e ainda do Distrito Federal. No total, 10 mil pessoas, entre atletas, árbitros, oficiais e comissões técnicas, estão inseridas no evento.

BRASILEIRO DE JUDÔ

Paraibanas ganham ouro, prata e bronze

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Após quatro dias de programação, o Campeonato Brasileiro de Judô Sub-13 e Sub-15, principal evento nacional da modalidade a ser realizado, neste ano, na Paraíba, foi finalizado no último domingo (5). A competição, organizada pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ), aconteceu no Ginásio Ronaldo, em João Pessoa, contando com a participação de 1.280 atletas, advindos dos 26 estados e do Distrito Federal.

A força feminina paraibana foi representada por meio das três atletas medalhistas: Yasmin Ferreira, ouro na categoria pesado (-60 kg) do Sub-13; Júlia Nóbrega, bronze na categoria meio-pesado (-52 kg) do Sub-13; e Alice Silva, prata na categoria meio-leve (-44 kg) do Sub-15.

O coordenador da Seleção Paraibana, João Neto, comentou sobre o desempenho do time estadual na competição e o atribuiu aos recentes investimentos feitos na modalidade em todo o estado.

“A gente teve uma campeã, aqui de João Pessoa; a Alice Silva, também de João Pessoa, [foi bronze] no Sub-15; e Júlia, de Campina Gran-

de, também saiu com medalha. Já pontuando também e ranqueando, [tivemos] os atletas João Pedro, de João Pessoa, Júlia, de Monteiro, e Pedro Santiago, de Campina Grande. Veja que o judô paraibano está bem polarizado. Mas, com Monteiro ranqueando e João Pessoa e Campina Gran-

de dentro dos medalhistas, isso quer dizer que o trabalho que foi feito de interiorização, por meio da Federação Paraibana do Judô, a qual tem como seu presidente Alcideimar Júnior e eu como coordenador da Seleção, tem dado certo. O judô vem em uma crescente gigante”, afirma.



Alice (E), Yasmin (C) e Júlia (D) levaram estado ao pódio

“Toda essa melhoria se dá também pela ajuda que tivemos de emendas parlamentares a partir do vereador Tarcísio Jardim, como também da ajuda incondicional que a Secretaria de Esportes e Juventude e Lazer, com o secretário Lindolfo Pires, possibilitou e viabilizou. Então, esses três atletas que medalharam estão classificados [para competições internacionais]: a primeira e a segunda, Yasmin e Alice, para o Campeonato Pan-Americano em Lima, no Peru; e a Júlia Nóbrega está classificada para o Sul-Americano, que será no Paraguai, em Assunção. A Paraíba voltar a disputar um campeonato internacional e a estar dentro do cenário da seleção brasileira é maravilhoso”, acrescentou o técnico.

Agora, as atenções voltam-se para os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), evento nacional que é promovido pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE) e reúne estudantes-atletas de 12 a 14 anos. As disputas começam amanhã e estendem-se até 28 de outubro. O judô paraibano participará com uma delegação de 19 pessoas, sendo 16 atletas e três técnicas, dos dias 14 a 19 deste mês.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Um favorito da retórica

O Campeonato Paraibano só começa em janeiro, mas os torcedores já tentam adivinhar quem será o campeão. Surgem logo os favoritos de sempre: Botafogo, Sousa, Treze e Campinense. Mais recentemente, até o jovem Serra Branca é lembrado. Porém, após as promessas feitas pelo dono da SAF do Botafogo, Felipe Félix, em entrevista à Rádio Tabajara, o torcedor botafoguense acredita que o time da estrela vermelha vai atropelar os adversários em 2026.

Não é difícil entender essa euforia do torcedor botafoguense, porque as promessas foram bem além do nível das equipes que participam do pobre Campeonato Paraibano. Felipe prometeu manter uma pequena base e formar um elenco com uma folha de pagamento que vai superar 1 milhão de reais. Essa quantia é mais que o dobro que qualquer outra equipe paraibana

poderia pagar. Além disso, o clube terá uma comissão técnica de alto nível e uma infraestrutura de um clube da segunda divisão do futebol brasileiro.

Se essas promessas confirmarem-se, não há como negar a superioridade do Botafogo diante dos demais participantes da competição estadual. O futebol é cada dia mais caro, e a capacidade de investimento é fundamental para o sucesso de um clube nas competições.

Porém, a política do bom e barato ainda causa surpresas, e é aí que entra um outro fator determinante: a qualidade da gestão. Se os recursos não forem bem geridos, os resultados dentro das quatro linhas não serão os esperados. Enquanto a bola não rola, cabe prudência e expectativa, se as promessas serão cumpridas e se a gestão de tudo isso terá o profissionalismo que exige. Vamos aguardar.

Brasileirão

O Campeonato Brasileiro da Série A está batendo todos os recordes de erros de arbitragem. Nem mesmo o VAR tem conseguido consertar as lambanças dos árbitros. Um detalhe curioso é que a maioria dos erros mais gritantes está acontecendo nos jogos do Palmeiras e sempre a favor do time paulista. Na rodada do fim de semana, a vítima foi o São Paulo, em um jogo em que o Verdão ganhou, beneficiado com a não marcação de um pênalti claro a favor do Tricolor e a não expulsão do meia Andreas Pereira, após uma entrada maldosa sobre Marco Antônio, no início do segundo tempo. Muitos pênaltis duvidosos foram marcados para o Porco em outros jogos, quando o time paulista somou preciosos pontos. Olho no lance. Há alguma coisa errada nisso aí, e toda a imprensa brasileira está comentando.

Serra Branca

O Serra Branca não para de comemorar boas notícias. Após garantir a participação na Série D de 2026, o clube também ganhou o direito de disputar a Copa do Brasil do próximo ano, graças às mudanças feitas pela CBF na semana passada. O clube agora vai se tornar uma SAF e promete vir com tudo para brigar pela hegemonia do futebol da Paraíba em breve. Com o seu moderno centro de treinamento em Campina Grande, o clube já vive uma situação financeira melhor do que os “maiores da serra”. Os chamados grandes clubes do futebol paraibano que se cuidem, mesmo sem torcida, o clube do Cariri tem uma fonte de recursos bem interessante.

BRASILEIRÃO

Verdão tem 61% de chances de título

Probabilidade de levantar a taça disparou após vitória no domingo e derrota do Flamengo, que tem um jogo a mais

Da Redação

Os resultados do último domingo (5) do Campeonato Brasileiro 2025 mexeram não apenas com a tabela, mas com as probabilidades de título. A vitória do Palmeiras por 3 a 2, de virada, em um clássico contra o São Paulo marcado por polêmicas da arbitragem, aliada à derrota do Flamengo para o Bahia, por 1 a 0, e ao empate, em 1 a 1, entre Cruzeiro e Sport, levou o Verdão à liderança da tabela. Com isso, o time paulista disparou na corrida pela taça, chegando a 60,6% de chances de ser campeão, de acordo com as projeções da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), frente a 31,5% e 7,4% de seus rivais carioca e mineiro, respectivamente.

A vantagem do Palmeiras nos cálculos probabilísticos — quase o dobro do segundo colocado — explica-se pela tabela. Embora, atualmente, o Porco esteja empatado em número de pontos com o Flamengo, ele possui um jogo a menos que o rival (25 contra 26) e duas partidas a menos que o Cruzeiro. A briga, contudo, promete esquentar ainda mais, já que o clube paulista tem confrontos diretos seguidos, neste mês, contra seus perseguidores. No dia 19, às 18h30, vai ao Maracanã para enfrentar o Rubro-Negro; uma semana depois, às 20h30 do dia 26, recebe a Raposa no Allianz Parque.

Na disputa por uma vaga na Libertadores — à qual, por enquanto, irão os seis primeiros colocados do Brasileirão —, os três líderes estão com quase 100% de probabilidades de classificação. Na sequência, aparecem Bahia (com 82,4% de chances de G6), Mirassol (73,2%) e o atual campeão, Botafogo (58,5%). Os três times estão empatados, com 43 pontos, mas o Alvinegro carioca possui um jogo a mais que os adversários, o que explica sua menor porcentagem. Também aparecem com chances o Fluminense (39,6%), o São Paulo (18,7%), o Bragantino (9,1%) e o Ceará (6,4%).

Rebaixamento

Os quatro times da zona do rebaixamento seguem com chances altas de disputar a Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro. O Sport, que empatou com o Cruzeiro no Mineirão, aparece com 97,3% de probabilidade; enquanto o Vitória, que perdeu por 4 a 3 para o Vasco, em São Januário, tem 77,6% de chances de ser rebaixado. No duelo direto do grupo, em Caxias do Sul, o Juventude foi superado pelo Fortaleza, por 2 a 1; agora, o time gaúcho tem 81,6% de probabilidade de retorno à Série B, frente a 71,5% do Leão do Pici. A vitória da equipe cearense a fez subir da 19ª para a 18ª posição, mas ainda a quatro pontos do Santos, que perdeu para o Ceará no domingo e é o quinto time com mais chances de cair (30,1%, segundo a UFMG).



Foto: Ettore Chierreghini/Agfif/Estadão Conteúdo

Clássico paulista que deu vitória ao Palmeiras teve atuação polêmica de Abatti Abel

Dirigentes criticam a arbitragem após triunfo palmeirense na partida

Agência Estado

Alvo de enorme crítica de dirigentes do São Paulo e afastado após a CBF admitir graves erros na virada do Palmeiras sobre o São Paulo no Morumbis, por 3 a 2, no domingo (5), o árbitro Ramon Abatti Abel pouco explicou na súmula do clássico sobre os lances reclamados pelos mandantes. Ele definiu o cartão amarelo para Andreas Pereira como “tentativa de pontapé” e revelou que sofreu com os xingamentos dos dirigentes tricolor a caminho dos vestiários.

O presidente do São Paulo, Julio Casares, usou as redes sociais para detonar o trabalho da arbitragem no Morumbis e disse que o Brasileirão está “manchado”. “Cinco lances com imagens indiscutíveis. O árbitro não viu? O VAR não viu? Tudo contra nós! O Brasileirão está manchado! Hoje, o VAR chama para tudo. Mas não chamou em nenhum dos lances evidentes exibidos acima! Estranho né?”, escreveu Casares.

O São Paulo também se manifestou nas redes sociais, dizendo que os erros foram determinantes para o resultado. “Foi mais uma atuação desastrosa da arbitragem, que compromete a credibilidade do Brasileiro e o trabalho de jogadores, comissão técnica e diretoria”, afirmou o time.

A bronca maior era pelo pênalti em cima de Tapia ignorado até pelo VAR, que também não sugeriu a expulsão do volante palmeirense após entrada dura, pelo alto, atingindo a canela do também meio-campista Marcos Antônio, do São Paulo. O clube ainda queria as expulsões de Gómez e Raphael Veiga e uma falta na origem do primeiro gol alviverde.

Em seu relatório dos cartões amarelos, Abatti explicou o lance da punição a Andreas Pereira sem tantos detalhes: “Dar ou tentar dar um pontapé (chute) em um

adversário de maneira temerária na disputa da bola — (amarelo) por calçar seu adversário de maneira temerária na disputa de bola”, escreveu.

O São Paulo ainda reclamou da não expulsão de Gustavo Gómez após atingir o rosto de Tapia, que ficou sangrando em campo. O pendurado defensor só levou o amarelo por retardar o reinício da partida em uma cobrança de lateral, já que defenderá o Paraguai na Data Fifa e não poderia encerrar o Juventude, no dia 11.

Por fim, Abatti revelou que sofreu com os duros xingamentos da revoltada direção são-paulina. “Informo que no final do jogo no túnel de acesso aos vestiários, próximo à porta do vestiário da arbitragem, se encontrava o sr. Carlos Belmonte, diretor de futebol da equipe do São Paulo F.C. que de maneira ofensiva proferiu as seguintes palavras: ‘Filma ele, a vergonha dele aí, o VAR não veio’. Informo ainda que ao seu lado se encontrava o sr. Rui Costas, diretor-executivo de futebol do São Paulo F.C. que de maneira ofensiva proferiu as seguintes palavras: ‘Vai tomar no c...’, uma vergonha’. Informo que ambos foram identificados pelo delegado da partida”.

Flamengo

José Boto, diretor de futebol do Flamengo, também não poupou críticas à arbi-

tragem brasileira na noite deste domingo. Apesar de o time carioca ter perdido para o Bahia, por 1 a 0, com dois jogadores expulsos, o dirigente voltou as atenções para o clássico entre Palmeiras e São Paulo.

“Não falo do jogo de hoje, falo da percepção que eu tinha quando estava na Europa, que se falava muito da arbitragem brasileira e eu não estava dentro e não percebia muito bem o que era. Hoje consigo perceber”, disse o dirigente em entrevista a jornalistas na zona mista da Arena Fonte Nova, em Salvador.

“O que se passa nos outros jogos é vergonhoso. Tentamos falar com a CBF, mas segue igual. O que se passa nos outros jogos deixa suspeitas do que acontece por trás”, reclamou o português. Ao ser questionado se acreditava que o Palmeiras estava sendo favorecido, Boto respondeu: “Basta vocês verem o que se passa. Eu não estou a acusar ninguém. Agora, até como estrangeiro, isto não me cheira bem”.

Boto reclamou também da falta de padrão no critério adotado pela arbitragem no campeonato. “Não me parece que seja só falta de qualidade dos árbitros, porque eles apitam de uma maneira quando vão a um sítio e depois apitam de outra maneira quando vão a outro. E isto nos prejudica, prejudica o esforço dos nossos jogadores. Sabendo nós que também temos que melhorar muita coisa e que não estamos a fugir às nossas responsabilidades”, afirmou.

A Comissão de Arbitragem da CBF decidiu afastar os árbitros e os assistentes do VAR que atuaram nas partidas São Paulo x Palmeiras e Red Bull Bragantino x Grêmio. Segundo nota oficial divulgada no domingo, os profissionais serão submetidos a “treinamento, aprimoramento e avaliação interna” antes de um eventual retorno à escala.

Decisões

Ramon Abatti Abel não marcou pênalti em Tapia nem expulsou jogadores palmeirenses por jogadas duras; na súmula, árbitro relatou ter sido alvo de xingamentos

Curtas

Ancelotti comanda primeiro treino da Seleção

Os jogadores convocados para os amistosos da Seleção Brasileira de Futebol tiveram seu primeiro treino na manhã de ontem (noite de segunda-feira, em Seul, local onde estão concentrados). O treino marcou os retornos de Vini Jr., que não havia feito parte do grupo nos dois últimos jogos, e Rodrygo, chamado pela primeira vez por Carlo Ancelotti. Ambos disputam uma vaga no ataque da Seleção, que tem Raphinha — ausente por lesão — como o nome mais consolidado. Além dos astros do Real Madrid, participaram do treino comandado pelo técnico italiano: o goleiro Bento; os defensores Carlos Henrique, Militão, Fabrício Bruno e Douglas Santos; o volante Casemiro e os atacantes Luiz Henrique e Matheus Cunha. Todos os jogadores convocados devem se apresentar até amanhã na capital coreana, inclusive o goleiro John e o lateral-direito Paulo Henrique, chamados por último devido às lesões de Ederson e Wesley, respectivamente. Os amistosos desta Data Fifa serão disputados na sexta-feira (10), às 8h, contra a Coreia do Sul, e no dia 14, às 7h30, contra o Japão.

Vasco conquista Copa do Brasil de Beach Soccer

O Vasco foi campeão da Copa do Brasil de Beach Soccer, após vencer o Flamengo por 5 a 4, na prorrogação, no domingo (5), na arena montada no Busto de Tamandaré, em João Pessoa. Essa foi a terceira vez que o Gigante da Colina levou o título do torneio. As outras conquistas foram registradas em 2012 e 2014. O evento encerrou mais uma modalidade do Paraíba World Beach Games. Além das disputas no masculino, o feminino também teve vez no evento, com a Copa das Seleções. O Brasil ganhou os quatro jogos que fez contra Alagoas (7 a 2), Ceará (7 a 1), Pernambuco (3 a 1) e Paraíba (9 a 1). Os duelos serviram de preparação para o Torneio de Acapulco, no México, em novembro.

Challenge de Vôlei de Praia tem campeão paraibano

Natural de Campina Grande, o jogador de vôlei de praia George foi campeão, ao lado de seu parceiro Saymon, do Challenge de Veracruz, no México. A final ocorreu no último domingo (5) e terminou com vitória da dupla, por 2 a 0, contra os estadunidenses Budinger e Evans. As parciais foram 21 a 16 e 21 a 17. Durante toda a competição, que integra o Circuito Mundial de Vôlei de Praia, os atletas do Brasil não perderam um único set. Na primeira fase, derrotaram as duplas Gannett e de Greeff, do Canadá, e Haussener e Friedli, da Suíça, enquanto, nas oitavas de final, passaram pelos noruegueses Ringøen e Aas. Nas quartas, superaram Schalk e Shaw, dos Estados Unidos, voltando a enfrentar o time suíço na semifinal. George encerrou o torneio como o melhor sacador, com 16 aces, enquanto Saymon foi o maior bloqueador, marcando 30 pontos no fundamento.

Delegação brasileira vence Mundial de Atletismo

O Brasil teve um resultado histórico no Campeonato Mundial de Atletismo Paralímpico, disputado em Nova Délhi, na Índia, e encerrado no último domingo (5). Pela primeira vez, o país terminou a competição na liderança do quadro de medalhas, com 15 ouros, 20 pratas e nove bronzes, e um total de 44 participações no pódio. O paraibano Petrucio Ferreira, campeão dos 100 m livre na classe T47, contribuiu com esse número. Já a China, outra potência no esporte, ficou em segundo lugar na classificação, com 13 ouros, 22 pratas e 17 bronzes, sendo 52 no total. O vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Yohansson Nascimento, celebrou a conquista e atribuiu-a à descentralização do esporte promovida pela entidade. “O Brasil sai do eixo do Sudeste e espalha o programa por todo o país. Isso vai continuar, porque o pensamento não é só para 2028, mas para 2032 também”, avaliou.

Imagem: Reprodução/Pinacoteca do Estado de SP

Autorretrato de Américo; o corpo do artista foi enterrado na sua cidade natal, quase quatro décadas após o seu falecimento



EPOPEIA DE UM ÓBITO

Qual a causa mortis do pintor Pedro Américo?

Hoje faz 120 anos da morte do ilustre paraibano, que teve uma longa jornada de traslado do seu corpo, da Itália para o Brasil, até jazer no município de Areia

Andaci Junior
andaciuniao@gmail.com

O paraibano Pedro Américo de Figueiredo e Melo (1843–1905) encantou o mundo com seus quadros, sendo um dos mais importantes pintores acadêmicos do Brasil, além de ter várias outras facetas, como nos universos da filosofia e das letras, por exemplo.

Hoje, há exatos 120 anos após a sua morte, em Florença, na Itália, pesquisadores e estudiosos apontam o óbito oriundo de uma condição chamada “cólica de chumbo”, que é uma grave intoxicação causada pelo uso de tintas à base desse elemento químico, algo comum entre os artistas da época.

Porém, o paraibano Thélío Farias, autor da biografia *Além do Ipiranga – a extraordinária vida de Pedro Américo e suas incríveis facetas* (Cepe/ Editora A União), chega a uma outra conclusão, presente na obra, cuja segunda edição foi lançada recentemente. Ele investigou a causa mortis do paraibano, tendo em vista que o atestado médico é omissivo e não havia informação exata sobre o óbito.

“Com base em diversos documentos que me foram franqueados pelo bisneto italiano, Giampaolo Montesi di Figueiredo, em Florença, na Itália, observei que vários sintomas mencionados pelo próprio Pedro Américo em cartas, como a dificuldade de sarar feridas, infecções urinárias, náusea e vômitos, fadiga, perda de peso, sede excessiva e deterioração da vida, apontavam para o óbito em decorrência de diabetes”, apontou Farias.

Para confirmar ou não esse diagnóstico, o autor pediu auxílio de um especialista: o médico endocrinologista Walison Abrantes Rocha (CRM-PB 5200). Foi

apresentado os sintomas relatados por Américo em cartas e descritos por parentes e amigos, além de divulgados por biografos próximos. “Dr. Walison, embora ressaltando que é difícil fazer um diagnóstico preciso de uma pessoa que faleceu há mais de 100 anos, afirmou que, em tese, tudo aponta que Américo sofria de diabetes, provavelmente do tipo 2, notadamente pela perda da visão e a difícil cicatrização de feridas”.

Thélío ainda explicou que, como o diabetes não era uma doença tratada na época — e somente em 1921 seria descoberta a insulina —, o caso médico de Américo pode ter evoluído para a morte súbita em decorrência do diabetes.

Saga do cadáver itinerante

“Pedro Américo é amplamente reconhecido como uma figura central no desenvolvimento das artes brasileiras do século 19, devido à sua atuação como pintor, professor, escritor e político”, frisa outro estudioso do paraibano, Bruno Gaudêncio, autor de *Pedro Américo e o espelho do tempo* (Plural Editorial) e roteirista de *Pedro Américo em Quadrinhos* (Patmos).

“Sua riqueza de contribuições ajudou a impulsionar a consolidação da arte acadêmica no Brasil e mol-

dou a construção da identidade cultural e nacional do país. Eu diria que ele faz parte da cultura visual do país, sobretudo do período imperial. É impossível falar da Independência e da Guerra do Paraguai, sem remeter ao imaginário criado por ele por meio das suas pinturas”, reforça Gaudêncio.

Pedro Américo veio a falecer na cidade de Florença, em 7 de outubro de 1905, aos 62 anos. “Após a morte, seu corpo foi embalsamado na Itália e trazido, por via marítima, para a capital do Brasil, por ordem do ministro das Relações Exteriores, José Maria da Silva Paranhos Júnior, o Barão do Rio Branco, que estava na Itália acompanhado do genro do paraibano, o embaixador Cardoso de Oliveira”, disse Thélío Farias.

Depois disso, o corpo — embalsamado e colocado em um caixão de madeira e chumbo — teve uma grande jornada até chegar a então Cidade da Parahyba: o último desejo de Américo foi de ser enterrado na sua cidade natal, Areia. Pelas etapas ditas por Thélío, ele foi colocado em um trem de Florença

para Gênova. De lá, embarcou no vapor com destino ao Rio de Janeiro. Chegando ao Mosteiro de São Bento, “contando com a presença do presidente da república, Rodrigues Alves, que tinha sido colega de Pedro Américo na primeira legislatura”.

Após cinco dias, o cadáver embarcou em outro vapor, com destino a Cidade da Parahyba, sendo recebido por uma comissão do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) e por uma irmã de Pedro Américo. “Como o Itamaraty não teve como pagar as despesas do traslado da capital paraibana para Areia, a comissão foi ao governador monsenhor Walfredo Leal, originário de Areia, pedindo que o estado arcasse com as despesas da viagem, tendo em vista que o Barão do Rio Branco tinha pago todas as despesas da Itália até a Paraíba. Walfredo Leal, conhecido como ‘soviná’, disse que não tinha orçamento para tanto, tendo sido Pedro Américo enterrado no Cemitério da Boa Sentença, na capital”, relatou o biógrafo.

Somente no centenário de nascimento de Américo, em 1943, o governador Ruy Carneiro, “alertado por Horácio de Almeida da injustiça com Pedro Américo, o corpo foi finalmente trasladado de João Pessoa para Areia”.

O autor de *Além do Ipiranga* contou que todos se surpreenderam com o corpo em perfeito estado, decorrente do trabalho dos italianos no embalsamento e do caixão, por conter chumbo. “Ao chegar em Areia, o novo velório é feito na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, tendo o pároco resolvido abrir o caixão, o que contaminou toda a nave da igreja, fato testemunhado por Amaury Vasconcelos, que escreveu uma crônica sobre o fato”, detalhou Thélío.

Por fim, o corpo foi, finalmente, enterrado no Cemitério São Miguel, em Areia, no mausoléu construído por determinação do governador Ruy Carneiro.

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

À santa e a rapadura

A confusão estava grande. Muita discussão, frases ríspidas, arremedos de palavras, acusações ressuscitadas do passado, ameaças de separação... e os parentes, vizinhos e amigos do entorno tentando apaziguar o clima ruim que, até então, era inédito naquele lar simples, aconchegante e bastante religioso. Maria e João nunca haviam discutido naquele nível. O casal, considerado modelo de harmonia, estava em pé de guerra. Os dois se conheceram e casaram-se bem jovens. A união alicerçada em amor e respeito mútuo já ultrapassava a casa dos 40 anos de matrimônio. Entretanto, parecia que tudo estava indo para as cucuias.

Os cônjuges eram unidos em tudo, inclusive na religiosidade. Católicos, não perdiam uma missa sequer. Autênticos papa-missas, papa-hóstias e, mais ainda, papa-santos. Mãos dadas, iam e voltavam da igreja. Na humilde casa, localizada no Distrito de Cajá, às margens da BR-230, do lado esquerdo no sentido de Campina Grande a João Pessoa, a devoção e a fé nos santos estavam por toda parte. Paredes e estantes abarrotadas de imagens divinas: quadros, calendários, folhetos, cartazes, chaveiros, bandeirinhas, flâmulas, estatuetas de todos os tamanhos em barro, gesso, louça, plástico, metal... Santas e santos para todos os gostos. Tanto João quanto Maria cultuavam a todos, mas Maria uma devota de Nossa Senhora da Conceição; e João admirava e se dizia seguidor de Padre Cícero.

Sem filhos e sobrevivendo dos poucos recursos advindos das aposentadorias de ambos, complementavam a renda com a venda de balas, doces, chicletes e pipocas em um modesto fiteiro improvisado no alpendre da casinha azul. Além de promover esporádicas novenas em datas especiais, o casal economizava o ano todo para esbanjar nos únicos “luxos” e “extravagâncias” que mantinham: as excursões religiosas a Juazeiro do Norte, no Ceará, para a romaria ao santuário de “Padim Ciço”; a Guarabira, na região do Brejo paraibano, para visitar o Memorial Frei Damião; e a São José dos Ramos, bem próximo a Caldas Brandão, município sede do Distrito de Cajá, para a Festa do Padroeiro São José.

E a confusão no lar do casal à beira da BR-230 teve início logo após retornarem de uma excursão a Juazeiro do Norte. Aliás, de todas as “romarias”, feitas em ônibus fretados, que faziam anualmente, a de Juazeiro era a mais planejada e dispendiosa. Essa viagem organizada para um grupo de pessoas de Cajá era um pacote completo, não só destinado a uma peregrinação religiosa, mas com variáveis de missão recreativa, cultural, educacional e, claro, de lazer. Tudo sempre bem organizado: roteiro pré-definido; transporte confortável e seguro; hospedagem; alimentação e atividades turísticas. Uma experiência repetida a cada ano, porém sempre com a impressão e a satisfação de que aquela aventura religiosa estava acontecendo pela primeira vez.

Naquele ano da confusão pós-viagem, a grande novidade foi a realização de um sonho de consumo nutrido há anos por Maria. Pela primeira vez, os contados tostões do casal renderam, e a sobra foi o suficiente para que Maria comprasse (num preço bastante caro) uma nova imagem de Nossa Senhora da Conceição que há tanto almejava. Com pouco mais de 20 centímetros, a imagem de metal era uma obra de arte, toda pintada a mão, com cores vibrantes e o que mais impressionava: o rosto da santa era tão realístico que parecia querer piscar os olhinhos e soltar alguma frase de louvor aos céus. Até os cinco anjinhos que adornavam os pés da santa pareciam estar vivos e, a qualquer momento, iriam bater suas celestiais asinhas, voarem e bailarem ao canto de “Hosana nas Alturas”, acompanhado por sanfona, triângulo e zabumba.

Que alegria para Maria! Na viagem da volta, a todo momento ela ordenava a João para olhar no bagageiro, acima das cabeças dos passageiros, se estava tudo bem com a santa, acomodada com todo o cuidado dentro de uma caixa retangular, embalada cuidadosamente num papel simples, rústico e de cor cinza, parecendo aqueles utilizados antigamente em quitandas para embrulhar peixes ou carnes. Para Maria, o uso de uma embalagem “pobrezinha” era para não chamar a atenção acerca do “tesouro” que ela carregava.

Ao chegar em Cajá, desembarcaram quase em frente ao “lar-doce-lar” do casal. Pegaram seus troços, despediram dos demais peregrinos, agradeceram ao motorista e entraram apressadamente na casinha azul — Maria, apesar da idade um tanto avançada e as dores nas juntas causadas pela gota (doença inflamatória causada pela alta concentração de ácido úrico no sangue), praticamente correu como menina, colocou o pacote cinza em cima do sofá e começou a desembulhá-lo... E foi aí que a confusão começou: na pressa, houve uma troca de pacotes e o pacote recolhido por João no bagageiro, também cinza, era uma rapadura... Maria, apesar das ameaças — e aquela terrível briga de casal —, continua casada com João, mas nunca o perdeu pelo engano. Até hoje não se sabe quem levou uma imagem de metal caríssima de Nossa Senhora da Conceição ao preço de uma rapadura.

Jorge Rezende é jornalista e coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCA)



Foto: Julio Cezar Peres

Thélío Farias, autor da biografia “Além do Ipiranga” (Cepe/ Editora A União), cuja 2ª edição foi lançada recentemente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE**EXTRATO DE RESCISÃO**

Termo de Distrato Consensual do CONTRATO Nº: 05/08/2025-SDC, celebrado entre a Prefeitura MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE - PB e a AZ COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, firmado em 14 de julho de 2025, cujo objeto consistiu em AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA, nos termos do art. 138, inciso II, da lei nº 14.133/2021. Objeto da Rescisão: a rescisão que trata a cláusula primeira do presente termo se dá em virtude de solicitação de distrato amigável, em acordo data: 22/09/2025.

João Bosco Carneiro Neto
Prefeito Constitucional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE**AVISO DE LICITAÇÃO****PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00037/2025**

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Cônego Firmino Cavalcante, SN - Centro - Alagoa Grande - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÁQUINAS E CAMINHÕES, DESTINADA À AMPLIAÇÃO, RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 21 de Outubro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaocontratos.ag@gmail.com. Edital: <https://www.alagoagrande.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp; podendo ser solicitado também pelo e-mail indicado.

Alagoa Grande - PB, 06 de Outubro de 2025
JOSÉ GILBERTO RODRIGUES SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE**ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO****PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00033/2025**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00033/2025, que objetiva: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DIVERSO: ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: NOBREGA COMERCIO E SERVICO LTDA - CNPJ: 18.995.457/0001-49 - R\$ 31.080,00.

Alagoa Grande - PB, 02 de Outubro de 2025
JOÃO BOSCO CARNEIRO NETO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE**EXTRATO DE CONTRATO**

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DIVERSO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00033/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: Órgão: 02.060 Função: 12 Subfunção: 361 Programa: 0902 Ação: 1114 Elemento de despesa: 52 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. Fonte de recurso: 540 (FEB) 542 (FEB-VAAT) 541 (FEB-VAAF) Órgão: 02.060 Função: 12 Subfunção: 361 Programa: 0902 Ação: 2535 Elemento de despesa: 52 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. Fonte de recurso: 542 (FEB-VAAT) Órgão: 02.060 Função: 12 Subfunção: 365 Programa: 0902 Ação: 2539 Elemento de despesa: 52 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. Fonte de recurso: 542 (FEB-VAAT). VIGÊNCIA: até 03/10/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alagoa Grande e: CT Nº 00138/2025 - 03.10.25 - NOBREGA COMERCIO E SERVICO LTDA - CNPJ 18.995.457/0001-49 - R\$ 31.080,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL**ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO****PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00030/2025**

Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeira e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00030/2025, que objetiva: Pretensa aquisição por meio de Registro de Preços destinado à Projetos Educacionais e Tecnológicos de caráter multidisciplinar direcionados ao ensino fundamental (anos iniciais e finais), bem como Projetos voltados à Educação Infantil para a rede municipal de ensino de Alcantil – PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: MW DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO LTDA - R\$ 1.256.370,00.

Alcantil - PB, 26 de Setembro de 2025
CICERO JOSÉ FERNANDES DO CARMO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL**EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

OBJETO: Pretensa aquisição por meio de Registro de Preços destinado à Projetos Educacionais e Tecnológicos de caráter multidisciplinar direcionados ao ensino fundamental (anos iniciais e finais), bem como Projetos voltados à Educação Infantil para a rede municipal de ensino de Alcantil – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00030/2025. VIGÊNCIA: até 02/10/2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Alcantil e: ARP Nº RP 000032025 - 02.10.25 - MW DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO LTDA - R\$ 1.256.370,00. INTEGRA DA ATA: Diário Oficial deste Órgão.

Alcantil - PB, 02 de Outubro de 2025
CICERO JOSÉ FERNANDES DO CARMO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL**ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO****INEXIGIBILIDADE Nº IN00047/2025**

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00047/2025, fundamentada no Art. 74, inciso III, alínea d, da Lei 14.133/21, que objetiva: Contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual para consultoria e assessoria ambiental no segmento da engenharia para atender a Prefeitura Municipal de Alcantil/PB, ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: RENNAN ANDRADE TAVARES - R\$ 37.632,00.

Alcantil - PB, 02 de Outubro de 2025
CICERO JOSÉ FERNANDES DO CARMO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL**EXTRATO DE CONTRATO**

OBJETO: Contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual para consultoria e assessoria ambiental no segmento da engenharia para atender a Prefeitura Municipal de Alcantil/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00047/2025, nos termos do Art. 74, inciso III, alínea d, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 9009.20.608.1011.2043 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC DE AGRICULTURA E 3.3.90.36.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA FONTES 500 E 7.06. VIGÊNCIA: até 06/10/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil e: CT Nº 00140/2025 - 06.10.25 - RENNAN ANDRADE TAVARES - R\$ 37.632,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL**NOTIFICAÇÃO CONCORRENCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2025**

À EMPRESA:
Notificamos a E L F TEIXEIRA CONSTRUCOES E SERVICOS EIRELI - CNPJ nº 17.560.794/0001-40, a fim de apresentar justificativa com relação ao atraso no andamento da obra, objeto do CONTRATO Nº: 00044/2025-SDC, decorrente do EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2025 (OBJETO: Contratação de empresa especializada de ramo para execução das obras de construção de um quâdro coberto em Barra de Areóreas (Termo de Convênio nº 42/2024/SEE/PB), construção de um ginásio poliesportivo no Distrito de Lagoa do Jucá (Termo de Convênio nº 30/2024/SEE/PB), e construção de uma praça no Distrito de Serra Verde (Emenda Impositiva n° 641/2024– Plano de Aplicação da Secretaria de Estado do Desenvolvimento e Articulação Municipal – SEDAM/PB), no Município de Alcantil/PB, E RETOMAR A EXECUÇÃO DA OBRA no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, cumprindo o cronograma físico-financeiro do projeto, a contar da data da publicação desta, facultando-lhe a defesa no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da publicação desta Notificação no Semanário Oficial do Município.

Ressaltamos que o não atendimento à presente notificação sujeitará a contratada a aplicação das seguintes penalidades previstas no contrato e aplicação cumulada de outras sanções previstas na Lei 14.133/21.

Alcantil - PB, 06 de Outubro de 2025
CICERO JOSÉ FERNANDES DO CARMO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SÃO MIGUEL**AVISO DE LICITAÇÃO****PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00017/2025**

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Thomaz de Aquino, 06 - Centro - Barra de São Miguel - PB, por meio do site WWW.PORTALDECOMPRASPUBLICAS.COM, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DESTA MUNICIPALIDADE. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 22 de Outubro de 2025. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 22 de Outubro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:30 às 12:00 dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3358-1005. E-mail: cpbarradesaomiguel@gmail.com. Edital: www.barradesaomiguel.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; WWW.PORTALDECOMPRASPUBLICAS.COM; www.gov.br/pncp.

Barra de São Miguel - PB, 07 de Outubro de 2025
CLAUDIA MARIA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDINO BATISTA**AVISO DE LICITAÇÃO****PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 00051/2025**

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO para aquisição de gêneros alimentícios, com fornecimento parcelado, destinados a atender a diversos programas do Governo Municipal, conforme especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência constante do Anexo I do Edital. Data e Local: 17 de outubro de 2025 às 09h:00min, na sala de Reuniões da CPC, Rua Raimundo Barbosa de Oliveira, S/N - Centro - Bernardino Batista - PB. O edital está disponível nos seguintes endereços eletrônicos: www.bernardinobatista.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncp.

Bernardino Batista - PB, 06 de outubro de 2025
JOSEANO RIBEIRO DA COSTA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA**AVISO DE ERRATA**

A Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Boa Ventura/PB comunica aos interessados que, em razão de erro material constante no edital anteriormente publicado, foi anexado novo edital devidamente retificado.

Informa-se que a data de realização da sessão permanece no dia 16 de outubro de 2025, contudo, o horário correto de abertura será às 09h00, devendo ser desconiderado o horário das 14h00 mencionado na versão anterior.

A presente correção tem por finalidade garantir a ampla publicidade e a igualdade de condições entre os licitantes, não acarretando qualquer prejuízo aos participantes.

BOA VENTURA/PB, 06 DE OUTUBRO DE 2025.
SASKYA MORETH INÁCIO CABRAL
Secretária Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO**AVISO DE LICITAÇÃO****CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00019/2025**

A Prefeitura Municipal de Cabedelo/PB torna público que fará realizar através da Secretaria de Compras e Licitações, sediada na Rua Creuza Josefa Morato, 355 - Intermare - Cabedelo - PB, por meio do site www.licitacaocabedelo.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço global, para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA LOCALIZADA NA RUA CAROLINO CARDOSES, SIN, POÇO, NO MUNICÍPIO DE CABEDELO/PB.. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 22 de Outubro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: Próprios. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 017/23 e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00h dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaocabedelo@yahoo.com.br. Edital: <https://cabedelo.pb.gov.br/transparencia/>; www.tce.pb.gov.br; www.licitacaocabedelo.com.br; www.gov.br/pncp.

Cabedelo - PB, 06 de outubro de 2025
BRUNO FELIPE DE LIMA FERREIRA
Agente de contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO**AVISO DE LICITAÇÃO****CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00020/2025**

A Prefeitura Municipal de Cabedelo/PB torna público que fará realizar através da Secretaria de Compras e Licitações, sediada na Rua Creuza Josefa Morato, 355 - Intermare - Cabedelo - PB, por meio do site www.licitacaocabedelo.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço global, para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA LOCALIZADA NA QUADRA 33 NO BAIRRO JARDIM CAMBOINHA, NO MUNICÍPIO DE CABEDELO/PB. Abertura da sessão pública: 11:00 horas do dia 22 de Outubro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: Próprios. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 017/23 e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00h dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaocabedelo@yahoo.com.br. Edital: <https://cabedelo.pb.gov.br/transparencia/>; www.tce.pb.gov.br; www.licitacaocabedelo.com.br; www.gov.br/pncp.

Cabedelo - PB, 06 de outubro de 2025
BRUNO FELIPE DE LIMA FERREIRA
Agente de contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL****EXTRATO DE CONTRATO****TERMO DE CONTRATO Nº 05.115/2025**

INSTRUMENTO: TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.115/2025. PARTES: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E AVF COMERCIO E IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LTDA, OBJETO CONTRATUAL: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE PESSOAL PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DAS UNIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – ATA 018/2025-13. PRAZO: ATÉ 31 DE DEZEMBRO. FUNDAMENTO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9.03.08/2025, ATA DE REGISTRO DE PREÇOS – Nº 018/2025-13, LEI FEDERAL Nº 14.133/2021. FUNCIONAL PROGRAMÁTICA: 08.243.1018.2125 / 08.244.1018.2126 / 08.244.1018.2128. ELEMENTO DE DESPESA: 3390.30. FONTE DE RECURSOS: 15001000 / 16600000. SIGNATÁRIOS: FÁBIO HENRIQUE THOMA E HIGOR EMANUEL GALDINO DA SILVA ALVARENGA. VALOR GLOBAL: R\$ 560,00 (QUINHENTOS E SESENTA REAIS), DATA DE ASSINATURA: 06.10.2025.

FÁBIO HENRIQUE THOMA
Secretário Municipal de Assistência Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE****DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.014/2025/FMCA/PMCG****Processo Administrativo nº 1.409/2025****AVISO DE RATIFICAÇÃO**

O Secretário Municipal de Assistência Social, em observância aos requisitos previstos na legislação pertinente, RATIFICA a DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05.014/2025/FMCA/PMCG, praticado por esta municipalidade, com vistas à contratação com a pessoa jurídica 62.767.669 POLIANA RAMOS DA SILVA, inscrita no CNPJ: 62.767.669/0001-16 com vistas a CONTRATAÇÃO DE AGÊNCIA DE VIAGEM PARA FORNECIMENTO DE PASSAGENS AÉREAS MAIS HOSPEDAGEM PARA ATENDER AS DEMANDAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EM BRASÍLIA DIA 08 DE OUTUBRO DE 2025, CONFORME OFÍCIO-CIRCULAR Nº 616/2025/MTE DE 29 DE AGOSTO DE 2025, embasada no art. 75, inciso II, da Lei Federal Nº 14.133/21, no valor total R\$ 6.165,44 (SEIS MIL, CENTO E SESSENTA E CINCO REAIS E QUARENTA E QUATRO CENTAVOS) cujas despesas correrão à conta da Dotação Orçamentária: Funcional Programática: 11.334.1006.2149- ações manutenção da rede do SINE municipal de Campina Grande. Elemento da Despesa: 3390.30.33. Fonte de Recursos: 17140000, conforme parecer da Assessoria Jurídica.

Campina Grande, 06 de outubro de 2025.
FÁBIO HENRIQUE THOMA
Secretário Municipal de Assistência Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ DE MAMANGUAPE**EXTRATO DE CONTRATO**

OBJETO: CONTRATAÇÃO DA ATRAÇÃO ARTÍSTICA BANDA VINÍCIOS MENDES, PARA SE APRESENTAR EM PRAÇA PÚBLICA, NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 2025, POR OCASIAO DA TRADICIONAL FESTA DE TODOS OS SANTOS, NO DISTRITO DO ARROZ, NO MUNICÍPIO DE CUITÉ DE MAMANGUAPE–PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00023/2025, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.130 Sec Municipal de Cultura e Turismo 13.382.2470.2051 Manut. de Ativ. Culturais do Município 00037 3390.39.99 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Cuité de Mamanguape e: CT Nº 00253/2025 - 03.10.25 - MARCOS VINÍCIOS MENDES DE LIMA - R\$ 25.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ DE MAMANGUAPE**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CUITÉ DE MAMANGUAPE****EXTRATO DE CONTRATO**

OBJETO: Aquisição parcelada de descartáveis e doces diversos para atender a demanda do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00086/2025, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.120 Fundo Municipal de Saude de C Mamanguape 10 301 4280 2039 Manut. do Fundo Municipal de Saúde 3390.30 MATERIAL DE CONSUMO 10 301 4280 2047 Manut de Outras Transf do FNS 16000000 Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 000342 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até 06/10/2026. PARTES CONTRATANTES: Fundo Municipal de Saúde de Cuité de Mamanguape e: CT Nº 00250/2025 - 06.10.25 - MERCIA SOARES DA SILVA LTDA - R\$ 61.050,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ DE MAMANGUAPE**EXTRATO DE CONTRATO**

OBJETO: Aquisição parcelada de descartáveis e doces diversos para atender a demanda desta entidade. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00087/2025, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.010 Gabinete do Prefeito 00018 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.015 Secretaria Municipal de Controle Interno 00027 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.020 Secretaria Municipal de Administração 00039 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.030 Secretaria Municipal de Finanças 00058 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.040 Secretaria Municipal de Infra Estrutura 00079 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 00086 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.050 Secretaria Municipal de Educação 000115 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000123 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000127 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000128 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000138 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000144 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000152 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000153 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000154 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000155 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000174 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000175 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000183 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000188 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000195 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.080 Sec. Municipal de Agricultura 000207 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.090 Fundo Municipal de Assistência Social 000218 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000219 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000230 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000236 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000237 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000244 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000251 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000256 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000284 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.100 Secretaria Municipal de Esportes e Lazer 000271 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.110 Sec. Municipal de Meio Ambiente 000281 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.120 Fundo Municipal de Saude de C Mamanguape 000300 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000314 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000320 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000322 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000323 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000327 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000331 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000339 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000342 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000346 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000359 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000367 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.140 Sec. Municipal de Transportes 000384 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.150 Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres 000389 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 02.160 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL 000396 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000397 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000413 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO 000420 3390.30.99 MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até 06/10/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Cuité de Mamanguape e: CT Nº 00251/2025 - 06.10.25 - MERCIA SOARES DA SILVA LTDA - R\$ 62.025,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROA**HOMOLOGAÇÃO****PREGÃO PRESENCIAL Nº 00047/2025**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00047/2025, que objetiva: Contratação de Instituição Financeira Pública ou Privada, inclusive sob a forma de Cooperativa de Crédito, para explorar, os serviços de gerenciamento dos créditos provenientes da folha de pagamento dos servidores, empregados públicos, inclusive temporários, ativos pagos pela Prefeitura Municipal de Itapororoca/PB; HOMOLOGO o correspondente certame: licitação deserta.

Itapororoca - PB, 06 de Outubro de 2025
JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROA**REVOGAÇÃO****Pregão Presencial nº 00047/2025**

Com base nos elementos constantes do processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00047/2025, que objetiva: Contratação de Instituição Financeira Pública ou Privada, inclusive sob a forma de Cooperativa de Crédito, para explorar, os serviços de gerenciamento dos créditos provenientes da folha de pagamento dos servidores, empregados públicos, inclusive temporários, ativos pagos pela Prefeitura Municipal de Itapororoca/PB; REVOGO o correspondente procedimento licitatório. Justificativa: Motivo de conveniência e oportunidade - licitação deserto.

Itapororoca - PB, 06 de Outubro de 2025
JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROA**RATIFICAÇÃO****ADESAO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00007/2025**

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Adesão Registro de Preços nº AD00007/2025, que objetiva: Contratação de empresa para locação de veículos e máquinas pesadas, para suprir as demandas do município; RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: MSK CONSTRUCOES LTDA - R\$ 1.165.647,00.

Itapororoca - PB, 06 de Outubro de 2025
JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROA**GESTOR E FISCAL DO CONTRATO****ADESAO REGISTRO DE PREÇOS Nº AD00007/2025**

Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: Contratação de empresa para locação de veículos e máquinas pesadas, para suprir as demandas do município; DESIGNO os servidores Thiago Madrugada de França, Secretário, como Gestor; e Josuel Pereira da Silva, Secretário Executivo, para Fiscal, do contrato decorrente da Adesão Registro de Preços nº AD00007/2025, especialmente para acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato, respectivamente.

Itapororoca - PB, 06 de Outubro de 2025
JOÃO BATISTA SANTOS DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO FUTURA DE EMPRESA DE ENGENHARIA VISANDO A REFORMA, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS PÚBLICOS DA PREFEITURA MUNICIPAL.
FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00004/2024.
DOTAÇÃO: 02.011–SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA 02011.15.451.0331.1016 – CONSTRUIR E AMPLIAR PRÉDIOS E LOGRADOUROS PÚBLICOS 4.4.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS–PESSOA JURÍDICA As rubricas acima discriminadas poderão ser alteradas a critério da Administração
VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025.
PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Massaranduba e: CT Nº 00437/2025 - 05.09.25 - MOURA E ANDRADE CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - R\$ 77.379.51.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO FUTURA DE EMPRESA DE ENGENHARIA VISANDO A REFORMA, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS PÚBLICOS DA PREFEITURA MUNICIPAL.
FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00004/2024.
DOTAÇÃO: 02.011–SECRETARIA DE INFRA ESTRUTURA 02011.15.451.0331.1016 – CONSTRUIR E AMPLIAR PRÉDIOS E LOGRADOUROS PÚBLICOS 4.4.90.39.00.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS–PESSOA JURÍDICA As rubricas acima discriminadas poderão ser alteradas a critério da Administração
VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025.
PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Massaranduba e: CT Nº 00462/2025 - 22.09.25 - MOURA E ANDRADE CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - R\$ 20.395.81.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a elaboração do projeto completo destinado à construção de 20 (vinte) unidades habitacionais, Proposta nº 40280/2025, no Município de Natuba/PB. **FUNDAMENTO LEGAL:** Inexigibilidade de Licitação nº IN00025/2025, nos termos do Art. 74, inciso III, alínea f, da Lei 14.133/21. **DOTAÇÃO:** Recursos não Vinculados de Impostos: Recursos da Proposta nº 40280/2025 e Prefeitura Municipal de Natuba PB: 02.100 Secretaria de Obras, Serviços Urbanos e Habitação 15 451 1005 1009 Implantação, Ampliação e/ou Melhoria de Obras de Infra–Estrutura Urbana 15 452 1005 2040 Manutenção das Atividades da Secretaria de Obras, Serviços Urbanos e Habitação 26 782 1005 2041 Manutenção de Estradas Vicinais 4490.5199 OBRAS E INSTALAÇÕES 3390.3999 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. **VIGÊNCIA:** até 02/10/2026. **PARTES CONTRATANTES:** Prefeitura Municipal de Natuba e: CT Nº 00120/2025 - 03.10.25 - GERLAINE PEREIRA FERNANDES - R\$ 139.500,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a elaboração do projeto completo destinado à construção de 25 (vinte e cinco) unidades habitacionais no Município de Natuba/PB, conforme contrato de repasse Convênio 970266, Operação 1098904–04. **FUNDAMENTO LEGAL:** Inexigibilidade de Licitação nº IN00026/2025, nos termos do Art. 74, inciso III, alínea f, da Lei 14.133/21. **DOTAÇÃO:** Recursos não Vinculados de Impostos: Recursos do Convênio nº 970266, operação nº 1098904–04 e Prefeitura Municipal de Natuba–PB: 02.100 Secretaria de Obras, Serviços Urbanos e Habitação 15 451 1005 1009 Implantação, Ampliação e/ou Melhoria de Obras de Infra–Estrutura Urbana 15 452 1005 2040 Manutenção das Atividades da Secretaria de Obras, Serviços Urbanos e Habitação 26 782 1005 2041 Manutenção de Estradas Vicinais 4490.5199 OBRAS E INSTALAÇÕES 3390.3999 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. **VIGÊNCIA:** até 02/10/2026. **PARTES CONTRATANTES:** Prefeitura Municipal de Natuba e: CT Nº 00121/2025 - 03.10.25 - GERLAINE PEREIRA FERNANDES - R\$ 139.500,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
ADJUDICAÇÃO E RATAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00025/2025

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00025/2025, fundamentada no Art. 74, inciso III, alínea f, da Lei 14.133/21, que objetiva: Contratação de empresa especializada para a elaboração do projeto completo destinado à construção de 20 (vinte) unidades habitacionais, Proposta nº 40280/2025, no Município de Natuba/PB. **ADJUDICO** o seu objeto e **RATIFICO** o correspondente procedimento em favor de: GERLAINE PEREIRA FERNANDES - R\$ 139.500,00.

Natuba - PB, 03 de Outubro de 2025

JOSE LINS DA SILVA FILHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATUBA
ADJUDICAÇÃO E RATAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00026/2025

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00026/2025, fundamentada no Art. 74, inciso III, alínea f, da Lei 14.133/21, que objetiva: Contratação de empresa especializada para a elaboração do projeto completo destinado à construção de 25 (vinte e cinco) unidades habitacionais no Município de Natuba/PB, conforme contrato de repasse Convênio 970266, Operação 1098904–04. **ADJUDICO** o seu objeto e **RATIFICO** o correspondente procedimento em favor de: GERLAINE PEREIRA FERNANDES - R\$ 139.500,00.

Natuba - PB, 03 de Outubro de 2025

JOSE LINS DA SILVA FILHO
Prefeito

Prefeitura Municipal de Piancó
Aviso de Licitação
CONCORRÊNCIA Nº 00011/2025

O Município de Piancó-PB torna público a licitação na modalidade CONCORRÊNCIA Nº 0011/2025, na forma eletrônica, tipo menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/2021, para o Objeto: pavimentação em paralelepípedo e drenagem no perímetro urbano do município Piancó - PB, através do convênio Contrato de Repasse nº 1081403-89/2021 (923791). Início de cadastro das propostas: dia 08/10/2025 às 17:00hs. Limite para Impugnação e esclarecimento: 17/10/2025 às 23hs59min. Data Final de cadastro das Propostas: 22/10/2025 às 08hs59min. Data de sessão de disputa: 22/10/2025 às 09hs00min. Local de realização da sessão pública eletrônica: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital e projeto estarão disponíveis nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, www.tce.pb.gov.br. Informações, esclarecimentos impugnações e recursos devem ser formalizados eletronicamente.

Piancó - PB, 06 de outubro de 2025.

BRUNA MARÍLIA PEREIRA QUEIROZ NUNES
Agente de contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ
EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO

INSTRUMENTO: Décimo Termo de Aditivo ao Contrato nº 02.0003/2022, em 01.02.2022.
PARTES: Prefeitura Municipal de Piancó e a empresa CONCRETA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA
CNPJ nº 22.057.226/0001-61.
OBJETO CONTRATUAL: Pavimentação e drenagem em ruas do bairro ouro branco do município de Piancó-PB, atendendo o Contrato de Repasse nº 903070/2020/MDR/CAIXA.
OBJETO DO ADITIVO: Prorrogação de Prazo
FUNDAMENTAÇÃO: Art. 57, II, Lei nº 8.666/93.

Piancó-PB, 03 de outubro de 2025.

Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ
EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO

INSTRUMENTO: Décimo Termo de Aditivo ao Contrato nº 02.0004/2022, em 01.02.2022.
PARTES: Prefeitura Municipal de Piancó e a empresa CONCRETA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA
CNPJ nº 22.057.226/0001-61.
OBJETO CONTRATUAL: Pavimentação e drenagem em ruas dos bairros Ouro Branco e Piancó-zinho do município de Piancó-PB, atendendo o Contrato de Repasse nº 906285/2020/MDR/CAIXA.
OBJETO DO ADITIVO: Prorrogação de Prazo
FUNDAMENTAÇÃO: Art. 57, II, Lei nº 8.666/93.

Piancó-PB, 03 de outubro de 2025.

Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI
AVISO ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00059/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Antonio Firmino – Centro Administrativo, 348 - Monte Santo - Picuí - PB, por meio do site www.licitapicui.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE ARTIGOS E SERVIÇOS FUNERÁRIOS, MEDIANTE REQUISIÇÃO, CONFORME DISPOSIÇÕES DO TERMO DE REFERÊNCIA. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 22 de Outubro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. WhatsApp: (083) 3371-2126. E-mail: pmp.cp@picui.pb.gov.br ou hab.cd.cpl@picui.pb.gov.br. Edital: www.picui.pb.gov.br/licitacoes/licitapicui.com.br; www.tce.pb.gov.br; www.licitapicui.com.br; www.gov.br/pncp.

Picuí - PB, 03 de Outubro de 2025

JOSÉ RANIERI SANTOS FERREIRA
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÓZINHOS
AVISO DE CANCELAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00034/2025

O Pregoeiro Oficial comunica o cancelamento da sessão pública das 10:00 hs do dia 08 de Outubro de 2025, destinada ao recebimento das propostas relativas ao Pregão Eletrônico nº 00034/2025, que objetiva: Locação de veículo utilitário tipo SUV, zero quilômetro, destinado a atender às demandas da Secretaria de Transporte da Prefeitura Municipal de Pilóezinhos/PB, permanecendo à disposição para o desempenho das atividades administrativas e operacionais do setor. Justificativa: Razões de interesse público. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no seguinte endereço - Rua Manoel Alvim, 56 - Centro - Pilóezinhos - PB. Telefone: (83) 99167-0794. E-mail: licitaplz@gmail.com.

Pilóezinhos - PB, 06 de Outubro de 2025

JOÃO CAVALCANTE DA CRUZ FILHO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS
RETIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 00063/2025

A Prefeitura do Município de Queimadas, Estado da Paraíba, através do pregoeiro, torna público, que no resultado de aviso de licitação do Pregão Eletrônico Nº. 00063/2025, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) e Jornal União do dia 04/10/2025, onde se lê: 15/10/2025, leia-se: 16/10/2025. Os demais atos permanecem inalterados.

Queimadas - PB, 06 de outubro de 2025

JURANDIR DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS
RETIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 00064/2025

A Prefeitura do Município de Queimadas, Estado da Paraíba, através do pregoeiro, torna público, que no resultado de aviso de licitação do Pregão Eletrônico Nº. 00064/2025, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) e Jornal União do dia 04/10/2025, onde se lê: 15/10/2025, leia-se: 16/10/2025. Os demais atos permanecem inalterados.

Queimadas - PB, 06 de outubro de 2025

RICARDO PEREIRA DE LIMA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00007/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00007/2025, que objetiva: Contratação de empresa especializada na execução de obra de pavimentação com paralelepípedo de pedra granítica, em via pública localizada no sítio Lagoa de baixo, zona rural do município de Sertãozinho–PB; **ADJUDICO** o objeto e **HOMOLOGO** a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: AGRESTE CONSTRUTORA E COMERCIO LTDA - R\$ 88.944,95.

Sertãozinho - PB, 06 de Outubro de 2025

RONALDO NOGUEIRA VIEIRA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00006/2025, que objetiva: Contratação de empresa especializada na execução de obra de pavimentação com paralelepípedo de pedra granítica, em via pública localizada no sítio Canafistula, zona rural do município de Sertãozinho–PB; **ADJUDICO** o objeto e **HOMOLOGO** a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: AGRESTE CONSTRUTORA E COMERCIO LTDA - R\$ 143.900,00.

Sertãozinho - PB, 06 de Outubro de 2025

RONALDO NOGUEIRA VIEIRA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 102/2025

O diretor interno torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico. Objeto: Contratação de pessoa jurídica para aquisição de controlador semafórico, destinado a atender as necessidades das STRANS, conforme as descrições, quantidades, especificações e condições descritas no Termo de Referência do Edital. Abertura das propostas dia 21 de outubro de 2025 as 09:30 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1. Transparência, 2.Sousa Transparente, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4. Pregão).

Sousa/PB, 06 de outubro de 2025.

JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO
Dirigente Interno do Processos Licitatórios

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
SECRETARIA DE SAÚDE
AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00035/2025

O Agente da Contratação, torna público para conhecimento dos interessados a realização DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 0035/2025, cujo objeto Contratação de empresa para aquisição de equipamentos tais como: estação portátil, estação móvel e estação fixa, assim como instalação em cada base incluindo materiais necessários, para atendimento de toda a rede do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), do município de Sousa/PB, conforme as descrições, quantidades, especificações e condições descritas no Termo de Referência, com critério de julgamento MENOR PREÇO GLOBAL, nos termos do Art. nº 75, inciso II da Lei 14.133/2021, e de acordo com as condições, critérios e procedimentos estabelecidos no Termo de Referência e seus anexos, objetivando obter a melhor proposta, que será realizado no dia 10 de outubro de 2025, às 9horas, no sítio eletrônico https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. **MODO DE DISPUTA:** aberto. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 07/10/2025 às 9hs. **FINAL DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 10/10/2025 às 8.59hs. **ABERTURA DA FASE DE LANCES:** 10/10/2025 às 9hs. **ENCERRAMENTO DA FASE DE LANCES:** 10/10/2025 às 15hs.

Sousa – PB, 06 de outubro de 2025.

José Mendes Cavalcante Neto
Diretor Interno de Processos Licitatórios

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
Contratação Direta – Dispensa Eletrônica nº 031/2025 Lei 14.133/2021
Processo Administrativo nº 443/2025

OBJETO: Aquisição de copos, talheres e pratos plásticos, bem como toalhas de rosto e de banho, destinados ao atendimento do Programa Escola em Tempo Integral, voltado às escolas de educação infantil e aos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino.
VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 57.110,00 (Cinquenta e sete mil, cent e dez reais).

DATA ENVIO DAS PROPOSTA DE PREÇOS:
INÍCIO EM: 08 de outubro de 2025 às 08:00 horas
TERMINO EM: 13 de outubro de 2025 às 08:29 horas
DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 13 de outubro de 2025 às 08:30
A participação na presente dispensa eletrônica se dará mediante Sistema de Dispensa Eletrônica, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br.
O Termo de Referência/Projeto Básico da Dispensa encontra-se disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e no site www.teixeira.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 06 de outubro de 2025.

MARCELO PEREIRA DOS SANTOS
AGENTE DE CONTRATAÇÃO/PMT

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 41022/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00022/2025 - Lei nº 14.133/2021.

OBJETO: Sistema de Registro de Preços para Contratação de empresa especializada para locação de estruturas (palco, som, iluminação e outros) com montagem, desmontagem e instalação para atender a demanda do calendário das festividades tradicionais do município de Várzea/PB. **PARTES:** WERLISON MARIVAL LACERDA DANTAS, CNPJ nº 06.863.079/0001-60. **FUNDAMENTO:** Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. **VALOR GLOBAL:** R\$ 1.251,60 (Mil Duzentos e Cinquenta e um reais e Sessenta centavos).
DATA DA ASSINATURA: 06 de outubro de 2025.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 41122/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00022/2025 - Lei nº 14.133/2021.

OBJETO: Sistema de Registro de Preços para Contratação de empresa especializada para locação de estruturas (palco, som, iluminação e outros) com montagem, desmontagem e instalação para atender a demanda do calendário das festividades tradicionais do município de Várzea/PB. **PARTES:** RAWLISSON MENESES DE MEDEIROS, CNPJ nº 10.731.973/0001-54. **FUNDAMENTO:** Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. **VALOR GLOBAL:** R\$ 2.990,00 (Dois Mil Novecentos e Noventa Reais). **DATA DA ASSINATURA:** 06 de Outubro de 2025.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
EXTRATO DE CONTRATOS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00032/2025

OBJETO: Aquisição de óculos de grau completos, incluindo armação e lentes, para atender às necessidades dos beneficiários do Município de Várzea-PB. **PARTES CONTRATANTES:** Prefeitura Municipal de Várzea-PB e: CT Nº 40132/2025 – OTICAS STYLOS COMERCIO VAREJISTA E ATACADISTA DE OCULOS LTDA - CNPJ nº 40.977.875/0003-24 - R\$ 13.985,00. **FUNDAMENTO:** Lei nº 14.133/2021, artigo 37 da Constituição Federal. **DATA DA ASSINATURA:** 06 Outubro de 2025.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito Constitucional

GOVERNO DA PARAIBA

AVISO DE CONVOCAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 056/2025
REGISTRO Nº 25-02222-4

OBJETO: PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS, EM CAMPINA GRANDE-PB. Modalidade: Concorrência. Formato: Eletrônico. Critério de julgamento: Maior Desconto. Modo de disputa: Aberto/Fechado. Abertura da sessão pública: 21 de outubro de 2025, às 10h, por meio do site www.comprasnet.gov.br. Para demais informações e obtenção do edital: www.comprasnet.gov.br; www.suplan.pb.gov.br/editais; E-mail: licitacao@suplan.pb.gov.br.
João Pessoa, 6 de outubro de 2025

Ary de Assunção Santiago Bezerra de Medeiros
Agente de Contratação

GOVERNO DA PARAIBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 170/2025
PROCESSO Nº 19.000.00037.2025

OBJETO/ÓRGÃO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, COM INSTALAÇÃO, TREINAMENTO, GARANTIA, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES, conforme edital e anexos. **DATA E HORÁRIO:** 20/10/2025 às 09h00 (horário de Brasília). **PLATAFORMA ELETRÔNICA:** https://www.gov.br/compras - (compras.gov.br) UASG Nº 925302
Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 901702025
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, através da Secretaria de Estado da Administração pública, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.
Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites https://www.gov.br/compras, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelico3@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 25-02221-6

João Pessoa, data da assinatura eletrônica.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA – RE-RATIFICAÇÃO

O Sindicato dos Agentes Operacionais de Polícia Civil do Estado da Paraíba – SINDAOP-CPB, CNPJ Nº 34.190.786/0001-79, por meio de seu Presidente subscritor Charles Lustosa dos Passos, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os seus filiados e membros da categoria **Carreira de Polícia Investigativa: Agentes Operacionais de Polícia Civil**, com exceção dos Investigadores de Polícia Civil e Escrivão de Polícia Civil, profissionais representados para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária de alteração estatutária – re-ratificação**, a ser realizada no dia **31/10/2025, às 09:00 horas, em primeira convocação**, com a presença de, no mínimo, metade mais um dos associados, ou às **10:00 horas, em segunda convocação**, com qualquer número de presentes, na sede do sindicato, situada à **Avenida General Osório, nº 90, Centro, João Pessoa – PB, CEP 58.010-780**, para deliberarem sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA:** 1. Re-ratificação do Estatuto do SINDAOPCPB, em conformidade com os termos da Portaria MTE nº 3.472/2023; 2. Retificação no Estatuto Social, em conformidade com a Lei 14.735 de 11/2023, Lei Orgânica Nacional da Polícia Civil; e 3. Ratificação no Estatuto Social, em conformidade com a Lei Estadual da Paraíba de Nº 11.192, de 31/08/2016. **ABRANGÊNCIA EM TODOS OS MUNICÍPIOS DA PARAIBA:** Este edital aplica-se aos filiados residentes ou em exercício nos seguintes 223 (duzentos e vinte e três) municípios do Estado da Paraíba: Água Branca, Aguiar, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Alagoinha, Alcantil, Algodão de Jandira, Alhandra, Amparo, Aparecida, Araújo, Arara, Araruna, Areia, Areia de Barrocas, Areial, Arcoiris, Assunção, Baía da Traição, Bananeiras, Baraúna, Barra de Santana, Barra de Santa Rosa, Barra de São Miguel, Bayeux, Belém, Belém do Brejo do Cruz, Bernardino Batista, Boa Ventura, Boa Vista, Bom Jesus, Bom Sucesso, Bonito de Santa Fé, Boqueirão, Borborema, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Caaporá, Cabaceiras, Cabedelo, Cachoera dos Índios, Cacimba de Areia, Cacimba de Dentro, Cacimbas, Caiçara, Cajazeiras, Cajazeirinhas, Caidas Brandão, Camalá, Campina Grande, Capim, Carabaus, Carrapateira, Casserengue, Catingueira, Catolé do Rocha, Caturrité, Conceição, Conde, Congo, Coremas, Coxixola, Cruz do Espírito Santo, Cubati, Cuité, Cuité de Mamanguape, Cuitegi, Curral de Cima, Curral Velho, Damião, Desterro, Diamante, Dona Inês, Duas Estradas, Emas, Esperança, Fagundes, Frei Martinho, Gado Bravo, Guarabira, Gurinhem, Gurjão, Ibiara, Igaray, Imaculada, Ingá, Itabaiana, Itaporanga, Itapororoca, Itatuba, Jacaraú, Jericó, João Pessoa, Juarez Távora, Juazeirinho, Junco do Seridó, Juripiranga, Juru, Lagoa, Lagoa de Dentro, Lagoa Seca, Lastro, Livramento, Logradouro, Lucena, Mãe d'Água, Malta, Mamanguape, Manira, Marcação, Mari, Marizópolis, Massaranduba, Mataraca, Matinhas, Mato Grosso, Maturéia, Mogueiro, Montadas, Monte Horebe, Monteiro, Mulungu, Natuba, Nazarezinho, Nova Floresta, Nova Olinda, Nova Palmeira, Olho d'Água, Olivedos, Ouro Velho, Parari, Passagem, Patos, Paulista, Pedra Branca, Pedra Lavrada, Pedras de Fogo, Pedro Régis, Piancó, Picuí, Pilar, Pilões, Pilóezinhos, Pirpirituba, Pitimbu, Pocinhos, Poço Dantas, Poço de José Moura, Pombal, Prata, Princesa Isabel, Puxinaná, Queimadas, Quixaba, Remigó, Riachão, Riachão do Bacamarte, Riachão do São João, Riacho de Santo Antônio, Riacho dos Cavalos, Rio Tinto, Salgadinho, Salgado de São Félix, Santa Cecília, Santa Cruz, Santa Helena, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Rita, Santa Teresinha, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, Santo André, São Bentinho, São Bento, São Domingos, São Domingos do Cariri, São Francisco, São João do Cariri, São João do Rio do Peixe, São João do Tigre, São José da Lagoa Tapada, São José de Caiana, São José de Espinharas, São José de Piranhas, São José de Princesa, São José do Bonfim, São José do Brejo do Cruz, São José do Sabugi, São José dos Cordeiros, São José dos Ramos, São Mamede, São Miguel de Taipui, São Sebastião de Lagoa de Roda, São Sebastião do Umbuzeiro, São Vicente do Seridó, Sapé, Serra Branca, Serra da Raiz, Serra Grande, Serra Redonda, Serraria, Sertãozinho, Sobrado, Solânea, Soledade, Soledoso, Sousa, Sumé, Tacima, Taperóia, Tavares, Teixeira, Tenório, Triunfo, Uiraúna, Umbuzeiro, Várzea, Vieiraópolis, Vista Serrana, Zabelê. A participação dos filiados de todos os municípios da Paraíba é fundamental para assegurar a legitimidade das deliberações e o atendimento às exigências legais. João Pessoa – PB, 07/10/2025.

Charles Lustosa dos Passos
Presidente
SINDAOPCPB